



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GPIAA – GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

2013

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Atividades de 2013

EDIÇÃO

Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves
Praça Duque de Saldanha, 31 - 4º
1050 - 094 Lisboa

<http://www.gpaaa.gov.pt>

Contactos:

Reporte 24horas Nacional: 707 284 637 (707 AVIOES) - 915 192 963
Reporte 24horas Internacional: (+351 212 739 255) - (+351 915 192 963)
Telefone: (+351) 212 739 230 (Geral)
Fax : (+351) 212 739 260

Correio Eletrónico: geral@gpaaa.gov.pt; investigacao@gpaaa.gov.pt

PREPARAÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Apoio Técnico
Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves



RELATÓRIO

N.º:

009/2014

De:

10/04/2014

Processo n.º:

010.05.01

ASSUNTO: Relatório de Atividades – Relatório de Autoavaliação QUAR – 2013

Elaborado por: Lic. Maria José André

NOTA PRÉVIA

A investigação e prevenção de acidentes e incidentes na aviação civil em Portugal estão enquadradas pelas normas e práticas recomendadas da União Europeia, em especial pelo Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro, bem como da Convenção sobre a Aviação Civil Internacional, designadamente pelo Anexo 13 – Investigação de Acidentes e Incidentes com Aeronaves.

Neste contexto, a Missão e Atribuições do GPIAA decorrem das obrigações da União Europeia e dos compromissos assumidos internacionalmente pelo Estado Português em matéria de segurança operacional.

É de acentuar que a estratégia e os objetivos definidos para o GPIAA estão alinhados com o objetivo do Governo para o setor dos transportes¹ e os objetivos da União Europeia e da ICAO em matéria de segurança operacional na aviação civil².

O quadro nacional da investigação e prevenção de acidentes e incidentes na aviação civil³ está em processo de mudança por força das alterações verificadas pelo Regulamento da União Europeia e pela nova edição do Anexo 13, que se conjugam com o Plano de Redução e Melhoria da Administração Pública Central (PREMAC), do qual resulta a alteração da orgânica do GPIAA, nos termos do artigo 4º a 6º do Decreto-lei n.º 80/2012, de 27 de março.

Na elaboração do presente Relatório de Atividades visou-se relatar o percurso efetuado, apontar desvios, avaliar os resultados e estruturar a informação relevante para o futuro do GPIAA, seguindo o estipulado na legislação internacional e nacional supra mencionada.

Para além destes fatores de mudança, verificam-se outras condições que se refletem de forma acentuada na atividade do GPIAA, designadamente os fortes constrangimentos no recrutamento e retenção de investigadores de acidentes e incidentes com aeronaves civis, tendo o GPIAA ficado sem investigadores no segundo semestre de 2013, fator que condicionou os resultados apurados no grau de execução dos objetivos.

Face a todas estas condicionantes, foi apresentado ao GEE, em outubro de 2013, o pedido para retificação das fórmulas de cálculo dos indicadores retirando os fatores de ponderação (número de investigadores e número de acidentes e incidentes graves no transporte aéreo) para que o resultado apurado seja o efetivamente realizado, realçando o papel negativo para o desempenho deste Gabinete, da inexistência de investigadores

¹ Garantir um sistema de transportes e de comunicações mais eficiente e integrado, assegurando adequados padrões de acessibilidade, segurança e sustentabilidade financeira, energética e ambiental.

² Melhorar a segurança operacional da aviação civil mundial e na União Europeia.

³ Decreto-Lei n.º 318/99, de 11 de agosto, que estabelece os princípios que regem a investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis e cria o GPIAA, bem como o Decreto-Lei n.º 80/2012, de 27 de março, que aprova a orgânica deste Gabinete.

Como instrumento de gestão que deve ser um Relatório de Atividades, encontra-se sujeito ao princípio da divulgação às partes interessadas, Tutela e seus pares, sendo esse princípio de cumprimento garantido através da divulgação, após a aprovação da Tutela, junto dos *stakeholders* e de todos os potenciais interessados através da sua disponibilização da página eletrónica do GPIAA.

Constituem parte integrante do Relatório de Atividades deste Gabinete, o QUAR 2013, Relatório de Autoavaliação 2013 e o Balanço Social de 2013.

No que se refere ao conjunto de atividades executadas e que são descritas no presente documento salienta-se o facto de 2013 ter sido, internamente, um ano atípico, no que ao mapa de pessoal diz respeito. O presente Relatório de Atividades demonstra os resultados negativos da atividade do GPIAA em consequência da diminuição drástica do quadro de investigadores de acidentes e incidentes com aeronaves, pilar da Missão deste Gabinete, existindo apenas 1 único investigador dos 4 anteriormente existentes [redução de 75%]. A partir de 16 de julho de 2013 o único investigador cessou funções por limite de idade. Assim, o GPIAA ficou sem qualquer investigador e consequentemente impossibilitado de cumprir cabalmente a sua Missão e Atribuições, colocando, inclusive, em causa o cumprimento dos Objetivos Operacionais definidos em QUAR para o ano em análise, condicionando as Atividades e Projetos definidos.

A absoluta carência de recursos, altamente especializados e com comprovada experiência, gerou efeitos muito prejudiciais em matéria de investigação e prevenção de acidentes e incidentes, situação que se vem arrastando desde 2012 e que se repercutirão inevitavelmente nos próximos anos, uma vez que não é possível colmatar as deficiências a curto e médio prazos e limpar o *backlog* dos processos de investigação em aberto, nomeadamente o elevado número de processos de incidentes graves e acidentes, alguns com fatalidades e feridos graves.

A sangria total dos investigadores do quadro do GPIAA levou a que o progresso do organismo em nada fosse significativo.

Pese embora o resultado final não seja favorável ao desempenho do GPIAA, no que concerne o cumprimento cabal da sua Missão e Atribuições, ainda assim foram alcançados alguns resultados positivos, consequência, fundamentalmente, do esforço, dedicação e profissionalismo da equipa deste Gabinete.

Tem-se desenvolvido esforços no sentido de manter o GPIAA na rota que estabelecemos há anos, continuar a transformar esta Autoridade de Investigação num organismo importante e respeitado na comunidade da aviação civil a nível nacional e internacional.

Obviamente, o resultado das ações foi, igualmente, muito prejudicado pela contenção orçamental a que todos estamos sujeitos, logo, não permitiu que se refletisse no trabalho desenvolvido para fortalecer o capital humano e técnico, com o intuito de reduzir o risco de não intervenção numa área deveras importante no setor, a **segurança operacional**.

O reconhecimento da comunidade aeronáutica enche-nos de satisfação e de energia na hora de redobrar o compromisso para continuar a batalhar nessa direção.

Relativamente ao número de processos de investigação de segurança existem 38 processos de acidentes e incidentes graves, cuja data de encerramento se desconhece face à situação vigente ao nível de investigadores e ao número crescente das investigações com maior grau de complexidade, nomeadamente acidentes fatais.

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

Dos 38 processos de investigação, o cenário contempla: 22 acidentes, dos quais 8 com fatalidades e 16 incidentes graves, assim distribuídos:

- ✦ Do ano de 2010, transitaram 8 processos: 4 acidentes e 4 incidentes;
- ✦ Do ano de 2011, transitaram 13 processos: 5 acidentes e 8 incidentes;
- ✦ Do ano de 2012, transitaram 8 processos: 8 acidentes;
- ✦ Do ano de 2013, transitaram 9 processos: 5 acidentes e 4 incidentes.

Perante o cenário apresentado, a avaliação final de 2013, dos objetivos Operacionais definidos em QUAR, apresenta os seguintes resultados: dois objetivos superados (O3) e (O6), um objetivo atingido (O5) e três objetivos não atingidos (O1, O2 e O4). Consequência da inexistência de investigadores que penalizou o cumprimento dos objetivos definidos pondo em causa a Missão do GPIAA.

Relativamente às atividades e projetos planeados para o desenvolvimento e cumprimento dos objetivos, a avaliação do ano em análise demonstra que das 11 Atividades de Missão, 10 foram desenvolvidas parcialmente e 1 não apresentou qualquer resultado, dadas as condicionantes já referidas. As 9 Atividades de Apoio foram totalmente executadas. Relativamente aos Projetos, dos 9 inicialmente planeados, 7 foram realizados parcialmente e 2 não apresentaram qualquer resultado.

Agradeço, no entanto, a todos aqueles que, com o seu compromisso contínuo, tudo fizeram, dentro das suas possibilidades, para cumprir o propósito da Missão do GPIAA – dialogando com todos os que procuraram os préstimos do organismo, para satisfazer as suas necessidades, mesmo privados dos meios para o pleno desempenho da Missão, situação só conseguida em consequência do empenho de todos os que colaboraram ao longo de 2013 para continuar a manter a chama viva do GPIAA, mesmo sem lhes ter sido dado condições para tal, com abnegação e dedicação à causa, tenho consciência que, com a equipa reforçada de investigadores, poderemos realizar muito mais para o sistema da aviação civil.

O Diretor



Álvaro Eduardo Correia Neves

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Atividades do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves tem por finalidade divulgar a avaliação do grau de execução dos objetivos, atividades e projetos desenvolvidos durante o ano de 2013 e foi elaborado de acordo com a proposta de “Modelo de Relatório de Atividades” na sequência da aprovação da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

O presente relatório é constituído por duas partes e está dividido em seis capítulos:

PARTE I

I NOTA INTRODUTÓRIA

Breve análise conjuntural e apresentação resumida das orientações gerais e específicas definidas para o ano de 2013.

II AUTOAVALIAÇÃO

Apresentação dos resultados obtidos e desvios verificados na realização dos objetivos Operacionais definidos no âmbito do QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização, referenciando:

- ✓ Resultados alcançados e desvios verificados, de acordo com o QUAR;
- ✓ Avaliação, por parte dos utilizadores, da qualidade dos serviços prestados;
- ✓ Avaliação do sistema de controlo interno com referência a: ambiente de controlo; estrutura organizacional; atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados e fiabilidade dos sistemas de informação;
- ✓ Avaliação das Ações de Modernização Administrativa;
- ✓ Avaliação das Ações de Formação;
- ✓ Resultado da implementação das ações de melhoria decorrentes da auditoria (externa) da ICAO;
- ✓ Prevenção e Investigação de Acidentes na Aviação Civil;
- ✓ Análise SWOT;
- ✓ Resultados da avaliação da satisfação das necessidades e expectativas dos colaboradores;
- ✓ Avaliação do Plano de Ação de Eficiência Energética;
- ✓ Publicidade institucional;
- ✓ Gestão de Riscos de Corrupção e Conflito de Interesses;
- ✓ Plano para a Igualdade de Género;
- ✓ Desenvolvimento da Missão e Atribuições do GPIAA;
- ✓ Análise dos objetivos, atividades e projetos e respetiva afetação de recursos.

III BALANÇO SOCIAL

- ✓ Caracterização dos recursos humanos;
- ✓ Comportamento organizacional;
- ✓ Encargos com pessoal;
- ✓ Formação profissional;
- ✓ Perfil do funcionário.

IV AVALIAÇÃO FINAL

Apresentação das conclusões.

V PROPOSTA DE MENÇÃO

VI ACRÓNIMOS

PARTE II

VII ANEXOS

Quadros e listagens que demonstram todos os resultados apresentados.

Os dados inseridos e analisados no presente relatório foram recolhidos, internamente, junto da Direção, Investigação, Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo e externamente junto dos *stakeholders*.

Para a elaboração do Relatório de Atividades de 2013 foram utilizados os seguintes suportes:

- ✓ Base de dados de “Gestão do SIADAP” desenvolvida internamente, na sequência da publicação da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que inclui, igualmente, o grau de execução dos objetivos individuais dos colaboradores do GPIAA;
- ✓ Base de dados da Investigação de Acidentes e Recomendações de Segurança;
- ✓ Balancete de execução orçamental de dezembro de 2013;
- ✓ Relatórios intercalares de avaliação do QUAR 2013;
- ✓ Relatório de modernização administrativa;
- ✓ Relatório de eficiência energética;
- ✓ Relatório de gestão de riscos e infrações conexas;
- ✓ Relatório de gestão de conflitos de interesses;
- ✓ Relatório de formação profissional;
- ✓ Questionários de avaliação dos *stakeholders*;
- ✓ Questionários de avaliação dos colaboradores.

ÍNDICE

PARTE I	
I – NOTA INTRODUTÓRIA	11
1 Considerações gerais	13
2 Enquadramento legal	14
3 Missão	15
4 Visão	15
5 Valores	15
6 Atribuições	16
7 Estrutura Orgânica	17
8 Especificação dos serviços	17
9 Linhas orientadoras	18
10 Orientação Estratégica	19
10.1 Objetivos Estratégicos	20
10.2 Objetivos Operacionais	21
10.3 Objetivos das Unidades Responsáveis	22
10.3.1 Investigação e Apoio Técnico	22
10.3.2 Apoio Logístico e Administrativo	23
10.4 Alinhamento dos Objetivos	24
10.4.1 Objetivos Operacionais / Estratégicos	24
10.4.2 Objetivos Unidades Responsáveis / Operacionais	25
10.5 Atividades e Projetos	27
10.5.1 Atividades	27
10.5.2 Projetos	29
II – AUTOAVALIAÇÃO	31
1 Sumário executivo	33
2 Enquadramento	35
3 Metodologia da Autoavaliação	36
4 Desempenho Organizacional	37
5 Desempenho Social	63
6 Avaliação do Sistema de Controlo Interno	66
7 Modernização Administrativa	69
8 Formação Profissional	71

II – AUTOAVALIAÇÃO (continuação)		
9	Auditoria externa da ICAO	73
10	Análise SWOT	74
11	Avaliação dos Colaboradores	76
12	Gestão de Riscos e Infrações Conexas	77
13	Gestão de Conflitos de Interesses	78
14	Eficiência Energética – Avaliação	79
15	Publicidade Institucional	84
16	Plano para a Igualdade de Género	84
17	Cumprimento da Missão e Atribuições	85
18	Recursos	89
18.1	Humanos	89
18.2	Financeiros	90
18.3	Patrimoniais	93
19	Análise dos Objetivos	94
19.1	Cronograma, Realização, Condicionantes e Recursos	94
20	Análise das Atividades e Projetos	101
20.1	Cronograma, Realização, Condicionantes e Recursos	101
20.1.1	Atividades de Missão	101
20.1.2	Atividades de Apoio	106
20.1.3	Projetos	111
III – BALANÇO SOCIAL		117
1	Nota Introdutória	119
2	Recursos Humanos – Caracterização	119
3	Comportamento Organizacional	121
4	Encargos com Pessoal	123
5	Formação Profissional	124
6	Higiene e Segurança	124
7	Perfil do Funcionário do GPIAA	124
IV – AVALIAÇÃO FINAL		125
V – PROPOSTA DE MENÇÃO		147
VI – ACRÓNIMOS		151
PARTE II		
VII – ANEXOS		



CAPÍTULO I

NOTA INTRODUTÓRIA

1 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

No Plano de Atividades para 2013 foram apresentadas Atividades e Projetos de suporte à concretização dos Objetivos Operacionais e Estratégicos definidos em QUAR para o ano em análise, com uma aposta forte na competência e qualidade do processo de investigação, no envolvimento e cooperação com os parceiros, nacionais e estrangeiros, na formação e desenvolvimento dos recursos humanos, na boa gestão dos recursos e promoção de medidas de inovação e modernização, no aumento da divulgação das atividades do GPIAA e no relacionamento com entidades, nacionais e internacionais, na procura do reforço de interação com os seus clientes com a finalidade de reforçar os níveis de segurança operacional.

Ao nível do QUAR para 2013 foram definidos seis objetivos (dois de Eficiência, um de Eficácia e três de Qualidade). Como objetivos relevantes, consideraram-se os Objetivos O1, O2 e O3, cuja taxa de realização foi de 22% para o primeiro, o segundo não apresentou qualquer resultado e o terceiro apresentou uma taxa de realização de 141%. De realçar que os dois primeiros objetivos dependiam das atividades desenvolvidas pelos investigadores, em cumprimento da Missão do GPIAA, o que não se verificou, uma vez que o GPIAA ficou sem qualquer investigador no último semestre do ano em análise.

De realçar que o Objetivo Operacional 3 “Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão”, cujo indicador consiste na taxa de execução orçamental para as Atividades de Missão e Projetos, face ao montante planeado, superou a meta definida, devido essencialmente à gestão criteriosa dos recursos, acrescida da existência de um único investigador, e a partir de julho de 2013, a inexistência de investigadores (dos quatro inicialmente planeados) que levou à reorganização dos procedimentos e ao condicionamento das deslocações, bem como a não participação em reuniões Nacionais e Internacionais da área da prevenção e da investigação, assim como em ações de formação planeadas. Acresce, ainda, a opção do anterior Diretor pela Pensão de Reforma da Caixa Geral de Aposentações, nos termos legais, durante o ano em análise, até à sua substituição o que ocorreu a partir de 31 de outubro do ano em análise.

Como se pode constatar da análise e avaliação exposta nos capítulos que integram o Relatório de Atividades de 2013, o desempenho do GPIAA apresenta resultados pouco positivos, não se cumprindo dois dos três objetivos mais relevantes, mas cujo ónus **não pode nem deve ser acometido ao GPIAA**.

Os resultados apresentados e espelhados no presente Relatório de Atividades são consequência da política de redução da despesa que condicionou o recrutamento de investigadores para que fossem desenvolvidas as atividades e projetos de modo a cumprir os objetivos Operacionais definidos em QUAR, para 2013, bem como o cabal cumprimento da Missão do GPIAA, incorrendo, igualmente no incumprimento com as normas internacionais (*UE* e *ICAO*) às quais o Estado Português está obrigado, nomeadamente, como está definido no art.º 26.º do Anexo 13 da *ICAO*, em que **Portugal tem obrigação de investigar os acidentes e incidentes aeronáuticos ocorridos no território português e no espaço aéreo sob jurisdição nacional**, e nos termos do art.º 4º, n.º 1, do Regulamento (*UE*) n.º 996/2010, de 20 de outubro, os Estados-Membros devem garantir que as investigações de segurança sejam realizadas sem interferências externas.

2 - ENQUADRAMENTO LEGAL

Portugal como Estado Contratante da Convenção sobre a Aviação Civil Internacional, assinada em Chicago em 7 de dezembro de 1944 (Convenção de Chicago) assumiu obrigações internacionais destinadas a garantir a segurança aérea, entre as quais, nos termos do art.º 26º, a **obrigação de investigar os acidentes e incidentes aeronáuticos ocorridos no território português e no espaço aéreo sob jurisdição nacional**, com a finalidade exclusiva de os prevenir, devendo a investigação ser conduzida em conformidade com as normas e práticas recomendadas no Anexo 13 à referida Convenção.

Na sequência dos ensinamentos da aplicação da referida Diretiva n.º 94/56/CE e tendo em vista assegurar um elevado nível de segurança no setor da aviação civil na Europa e não poupar esforços para reduzir o número de acidentes e incidentes na aviação civil, foi aprovado o Regulamento (UE) n.º996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro relativo à investigação e prevenção de acidentes e incidentes na aviação civil.

Este Regulamento visa pois reforçar a segurança da aviação, garantindo níveis de eficácia, de celeridade e de qualidade elevados nas investigações de segurança da aviação civil europeia, cujo único objetivo é a prevenção de futuros acidentes e incidentes, sem apurar culpas nem imputar responsabilidades, inclusive através da criação de uma rede europeia de autoridades responsáveis pelas investigações de segurança na aviação civil.

Nos termos do art.º 4º, n.º 1, deste Regulamento, os Estados-Membros devem garantir que as investigações de segurança sejam realizadas sem interferências externas por uma Autoridade Nacional Permanente responsável pelas investigações de segurança no setor da aviação civil capaz de realizar uma investigação de segurança completa, pelos próprios meios ou através de acordos com outras autoridades responsáveis por investigações de segurança.

Neste quadro, o GPIAA é a Autoridade Nacional Permanente responsável pela investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, devendo para o efeito e nos termos do Regulamento (UE) n.º 996/2010, ser dotado dos meios que permitam fazer a investigação técnica de acidentes e incidentes com aeronaves civis, de modo isento e independente.

3 – MISSÃO

O Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves é o organismo público, dotado de autonomia administrativa, que, sob Tutela do Ministério da Economia, nos termos do Decreto-lei n.º 80/2012, de 27 de março, tem por Missão investigar os acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e participar nos programas e políticas de prevenção de acidentes e incidentes, promover estudos e propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade aeronáutica, elaborar e divulgar os relatórios técnicos sobre acidentes e incidentes e assegurar a participação em comissões ou atividades, nacionais ou estrangeiras.

4 – VISÃO

Alicerçado na Missão e na vontade de fazer sempre melhor, **o GPIAA fomenta uma cultura preventiva de acidentes e incidentes com aeronaves, contribuindo para a melhoria da segurança operacional.**

5 – VALORES

Os valores formam um tipo de “moldura imaterial” que envolve as interações das pessoas dentro da organização e na sua relação com o exterior. O GPIAA assume os seguintes valores:

Estratégicos:

Independência - Transparência – Cooperação – Credibilidade – Gestão Eficiente – Excelência

De Processo:

Comunicação – Motivação – Envolvimento – Qualificação – Integridade – Responsabilização

6 – ATRIBUIÇÕES

Nos termos do Decreto-Lei n.º 80/2012, de 27 de março, constituem Atribuições do Gabinete:

- a. Investigar os acidentes e incidentes aeronáuticos com a finalidade de determinar as suas causas e formular recomendações que evitem a sua repetição;
- b. Promover estudos e propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade aeronáutica;
- c. Elaborar os relatórios técnicos sobre acidentes e incidentes, em conformidade com o art.º 25.º da Convenção de Chicago sobre Aviação Civil Internacional, assinada em Chicago a 7 de dezembro de 1944 e promover a sua divulgação;
- d. Participar nas atividades desenvolvidas a nível de organizações internacionais no domínio da investigação e prevenção aeronáutica;
- e. Fazer propostas para adequar a legislação às necessidades nacionais e aos compromissos assumidos internacionalmente nas matérias respeitantes aos seus objetivos;
- f. Organizar e divulgar a informação relativa à investigação e prevenção de acidentes e incidentes aeronáuticos;
- g. Colaborar com os organismos de segurança dos operadores, dos serviços de tráfego aéreo e com associações profissionais nacionais, em matérias de prevenção;
- h. Colaborar com entidades homólogas de outros países na investigação e prevenção de acidentes e incidentes aeronáuticos;
- i. Preparar, organizar e divulgar estatísticas de segurança de voo.

7 – ESTRUTURA ORGÂNICA

Nos termos dos artigos 3º a 6º do Decreto-Lei n.º 80/2012, de 27 de março, o GPIAA é constituído por um Diretor e Investigadores, sendo que o apoio logístico e administrativo ao funcionamento do Gabinete é prestado pela Secretaria-Geral do Ministério da Economia.

Neste contexto e considerando a Missão e Atribuições do GPIAA, para o desenvolvimento das suas atividades e projetos foram definidas áreas de atuação específicas identificadas no quadro, afetas a unidades responsáveis:

UNIDADES RESPONSÁVEIS	ÁREAS DE ATUAÇÃO
DIREÇÃO	✓ Coordenação e Gestão.
INVESTIGAÇÃO E APOIO TÉCNICO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planeamento e Organização; ✓ Realização de investigações; ✓ Elaboração de relatórios técnicos; ✓ Preparação de estatísticas.
APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO	✓ Apoio geral ao Gabinete em articulação com a Secretaria-Geral da Tutela

8 – ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

No âmbito da concretização da sua Missão e em função das exigências e expectativas dos *stakeholders*, o GPIAA desenvolve a sua ação de forma a dar resposta eficaz e eficiente às determinações e orientações da Tutela, bem como às necessidades dos seus clientes, dando especial destaque, neste particular, à adoção de medidas de prevenção e ao desenvolvimento de ações que permitam maior acessibilidade às conclusões e recomendações de segurança dos acidentes e incidentes com aeronaves civis com recurso às novas tecnologias de informação.

9 – LINHAS ORIENTADORAS

O Relatório de Atividades de 2013 engloba as linhas de orientação e os princípios estabelecidos nos seguintes documentos quadro:

- Lei Orgânica do XIX Governo Constitucional e respetivas alterações;
- Plano de Redução e Melhoria da Administração Pública Central (PREMAC);
- Lei Orgânica do Ministério da Economia, aprovada pelo Decreto-lei n.º126-C/2011, de 29 de dezembro;
- Compromissos assumidos internacionalmente pelo Estado Português em matéria de investigação de acidentes e incidentes na aviação civil, nos termos do art.º 26º da Convenção de Chicago;
- Enquadramento comunitário sobre a investigação e prevenção de acidentes e incidentes na aviação civil aprovado pelo Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro;
- Princípios que regem a investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, aprovados pelo Decreto-Lei n.º318/99, de 11 de agosto, e a orgânica do GPIAA, Decreto-Lei n.º80/2012, de 27 de março;
- Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º2/2004, de 02 de janeiro, alterada pela Lei n.º51/2005, de 30 de agosto, pela Lei n.º64-A/2008, de 31 de dezembro, pela Lei n.º3-B/2010, de 28 de abril e pela Lei n.º64/2011, de 22 de dezembro;
- Lei-Quadro da Organização da Administração Direta do Estado, aprovada pela Lei n.º4/2004, de 12 de janeiro, alterada pela Lei n.º51/2005, de 30 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º200/2006, de 25 de outubro, pelo Decreto-Lei n.º105/2007, de 03 de abril, pela Lei n.º64-A/2008, de 31 de dezembro, pela Lei n.º57/2001, de 28 de novembro, pelo Decreto-Lei n.º116/2011, de 05 de dezembro e pela Lei n.º64/2011, de 22 de dezembro;
- Lei-Quadro da Avaliação do Desempenho, aprovada pela Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública, alterada pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 55-A/2010 de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro;
- Lei n.º12-A/2008, de 27 de fevereiro que estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas;
- Enquadramento orçamental;
- Orientações no âmbito das deslocações em território nacional e no estrangeiro.

10 – ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

A estratégia e os objetivos definidos constituíram o ponto de partida para a definição, em cascata e por processo, dos objetivos Operacionais e dos projetos para o ano de 2013, de acordo com a metodologia *Balanced ScoreCard (BSC)*.

Este modelo e os fatores críticos, ou vetores de análise, que permitem a definição dos objetivos e projetos de cada perspetiva, foram adaptados a partir da análise *SWOT*.

Face ao cenário apresentado, e tendo em consideração os princípios que regem a investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, o enquadramento comunitário sobre a investigação e prevenção de acidentes e incidentes na aviação civil aprovado pelo Regulamento (UE) nº 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro, e os compromissos assumidos internacionalmente pelo Estado Português na mesma matéria, apresenta-se o esquema estratégico do GPIAA:

ICAO / UE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segurança Operacional: Melhorar a segurança operacional da aviação civil mundial e na União Europeia
GOV	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantir um sistema de transportes e de comunicações mais eficiente e integrado, assegurando adequados padrões de acessibilidade, segurança e sustentabilidade financeira, energética e ambiental
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçar a capacidade de investigação de acidentes e incidentes aeronáuticos e garantir a elaboração dos respetivos relatórios ✓ Criar instrumentos de divulgação das recomendações de segurança aeronáutica e da atividade do GPIAA ✓ Reforçar a cooperação institucional com agentes, nacionais e estrangeiros, que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis ✓ Aperfeiçoar os instrumentos organizacionais e sistemas de informação, com vista à melhoria da eficiência do Gabinete ✓ Valorizar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais afetos ao GPIAA

10.1 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Inseridos no QUAR e no Mapa Estratégico os Objetivos Estratégicos constituem as linhas de orientação de gestão para o GPIAA.

✓ **OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (E1)**

Reforçar a capacidade de investigação de acidentes e incidentes aeronáuticos e garantir a elaboração dos respetivos relatórios

✓ **OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (E2)**

Criar instrumentos de divulgação das recomendações de segurança aeronáutica e da atividade do GPIAA

✓ **OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (E3)**

Reforçar a cooperação institucional com os agentes, nacionais e estrangeiros, que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis

✓ **OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (E4)**

Aperfeiçoar os instrumentos organizacionais e sistemas de informação, com vista à melhoria da eficiência do Gabinete

✓ **OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (E5)**

Valorizar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais afetos ao GPIAA

10.2 – OBJETIVOS OPERACIONAIS

Para o ano de 2013, o GPIAA prossegue a linha definida para 2012, centrando a sua ação na divulgação das suas atividades e o relacionamento com as autoridades/entidades, nacionais e internacionais com a finalidade de elevar os níveis de segurança operacional.

Os objetivos Operacionais elaborados no âmbito do sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública decorrem dos Objetivos Estratégicos, numa perspetiva de gestão orientada para resultados.

Considerando ser necessária uma análise evolutiva do seu desempenho operacional o GPIAA manteve, em 2013, os objetivos Operacionais constantes do QUAR 2012, sendo adotadas novas fórmulas de cálculo e reajustado o valor crítico para as metas, na procura constante de melhoria do desempenho organizacional. Assim, manteve-se, igualmente, o objetivo relacionado com a Qualidade dos serviços prestados na vertente da formação profissional dos recursos humanos em funções no GPIAA, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010 de 17 de novembro, reajustado às orientações do Governo em matéria da redução da despesa pública.

✓ **OBJETIVO OPERACIONAL 1 (O1)**

Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados

✓ **OBJETIVO OPERACIONAL 2 (O2)**

Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ou intercalares de investigação dos acidentes, com fatalidades ou feridos graves

✓ **OBJETIVO OPERACIONAL 3 (O3)**

Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão

✓ **OBJETIVO OPERACIONAL 4 (O4)**

Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses

✓ **OBJETIVO OPERACIONAL 5 (O5)**

Aumentar a divulgação da atividade do GPIAA pela publicação do estado das recomendações de segurança formuladas, de acordo com as normas da ICAO e da UE

✓ **OBJETIVO OPERACIONAL 6 (O6)**

Promover a formação e treino dos recursos humanos afetos ao GPIAA de acordo com o Plano Estratégico de Formação, reajustado às restrições orçamentais

10.3 – OBJETIVOS DAS UNIDADES RESPONSÁVEIS

A Direção assume os Objetivos Operacionais do GPIAA definidos em termos de QUAR e inscritos no Plano de Atividades, a par dos objetivos definidos na Carta de Missão.

Ao nível das Unidades Responsáveis (UR) de Investigação e Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo, são definidos objetivos que concorrem para o cumprimento dos Objetivos Operacionais do GPIAA. Neste contexto, os objetivos para a Investigação e Apoio Técnico são:

10.3.1 – INVESTIGAÇÃO E APOIO TÉCNICO

✓ **INV01**

Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados, face ao número de processos abertos

✓ **INV02**

Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ ou intercalares de investigação de acidentes com fatalidades ou feridos graves

✓ **IAT03**

Acompanhar o estado das recomendações de segurança formuladas nos relatórios de investigação de acidentes e incidentes homologados

✓ **AT04**

Melhorar a relação com os *stakeholders* divulgando na página eletrónica do GPIAA toda a informação relevante de prevenção de acidentes

✓ **INV05**

Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses

✓ **AT06**

Promover a gestão energética eficiente

✓ **IAT07**

Elaborar periodicamente publicações temáticas de prevenção de acidentes

✓ **AT08**

Aumentar a disponibilização na página eletrónica de relatórios que constituem o arquivo histórico do GPIAA

✓ **IAT09**

Acompanhar e avaliar a implementação das medidas de melhoria decorrentes do relatório da auditoria da *ICAO*

✓ **IAT10**

Dar continuidade ao processo de informatização e tratamento dos dados que constituem o arquivo histórico do GPIAA

✓ **AT11**

Planear e acompanhar a execução dos documentos Estratégicos e Operacionais do GPIAA

✓ **AT12**

Promover o desenvolvimento das TIC

✓ **AT13**

Promover a igualdade de género

10.3.2 – APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO

Os objetivos para a unidade responsável, Apoio Logístico e Administrativo, para 2013, são:

✓ **LGA01**

Elaborar mensalmente relatórios de execução orçamental

✓ **LGA02**

Elaborar mensalmente relatórios de acompanhamento dos prazos de pagamento a fornecedores no âmbito do Programa “Pagar a tempo e horas”

✓ **LGA03**

Promover a formação e treino dos recursos humanos do GPIAA

✓ **LGA04**

Manter atualizadas as bases de dados da respetiva área funcional

✓ **LGA05**

Garantir o bom estado de conservação e operabilidade das instalações, equipamentos e veículos

✓ **LGA06**

Promover a organização dos processos referentes aos Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais, em coordenação com a Secretaria-Geral

✓ **LGA07**

Desenvolver metodologias de trabalho e acompanhar o cumprimento dos prazos

10.4 – ALINHAMENTO DOS OBJETIVOS

10.4.1 – OBJETIVOS OPERACIONAIS/ ESTRATÉGICOS

Considerando a metodologia utilizada no GPIAA, para a definição dos objetivos, apresentam-se os quadros que demonstram o alinhamento dos Objetivos Estratégicos e Operacionais.

CRITÉRIO	ID	OBJETIVOS OPERACIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS					PONDERAÇÃO		
			E1	E2	E3	E4	E5	QUAR		
EFICÁCIA	O1	Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados	✓		✓			35%	50%	
	O2	Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ou intercalares de investigação de acidentes, com fatalidades ou feridos graves	✓						50%	
EFICIÊNCIA	O3	Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão				✓	✓	30%	100%	
QUALIDADE	O4	Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses	✓		✓			35%	35%	
	O5	Aumentar a divulgação da atividade do GPIAA pela publicação do estado das recomendações de segurança formuladas, de acordo com as normas da ICAO e da UE	✓	✓	✓				35%	35%
	O6	Promover a formação e treino dos recursos humanos afetos ao GPIAA de acordo com o Plano Estratégico de Formação, reajustado às restrições orçamentais			✓		✓			30%

10.4.2 – OBJETIVOS UNIDADES RESPONSÁVEIS / OBJETIVOS OPERACIONAIS

Os quadros seguintes apresentam o alinhamento dos Objetivos Operacionais (assumidos igualmente pela Direção), os Objetivos das Unidades Responsáveis (Investigação e Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo).

10.4.2.1 – OBJETIVOS INVESTIGAÇÃO E APOIO TÉCNICO / OBJETIVOS OPERACIONAIS

		OBJETIVOS UNIDADES RESPONSÁVEIS	OBJETIVOS OPERACIONAIS					
			O1	O2	O3	O4	O5	O6
INVESTIGAÇÃO E APOIO TÉCNICO	EFICÁCIA	INV01 Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados, face ao número de processos abertos	✓			✓		
		INV02 Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ ou intercalares de investigação de acidentes com fatalidades ou feridos graves		✓				
		IAT03 Acompanhar o estado das recomendações de segurança formuladas nos relatórios de investigação de acidentes e incidentes homologados					✓	
		AT04 Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> divulgando na página eletrónica do GPIAA toda a informação relevante de prevenção de acidentes					✓	
	EFICIÊNCIA	INV05 Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses	✓	✓		✓		
		AT06 Promover a gestão energética eficiente			✓			
	QUALIDADE	IAT07 Elaborar periodicamente publicações temáticas de prevenção de acidentes	✓		✓		✓	
		AT08 Aumentar a disponibilização na página eletrónica de relatórios que constituem o arquivo histórico do GPIAA					✓	
		IAT09 Acompanhar e avaliar a implementação das medidas de melhoria decorrentes do relatório da auditoria da ICAO	✓				✓	✓
		IAT10 Dar continuidade ao processo de informatização e tratamento dos dados que constituem o arquivo histórico do GPIAA					✓	
		AT11 Planear e acompanhar a execução dos documentos Estratégicos e Operacionais do GPIAA			✓			✓
		AT12 Promover o desenvolvimento das TIC			✓			
		AT13 Promover a igualdade de género			✓			

10.4.2.2 – OBJETIVOS APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO / OBJETIVOS OPERACIONAIS

		OBJETIVOS UNIDADES RESPONSÁVEIS	OBJETIVOS OPERACIONAIS					
			O1	O2	O3	O4	O5	O6
APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO	EFICÁCIA	LGA01 Elaborar mensalmente relatórios de execução orçamental			✓		✓	✓
		LGA02 Elaborar mensalmente relatórios de acompanhamento dos prazos de pagamento a fornecedores no âmbito do Programa “Pagar a tempo e horas”			✓			
	EFICIÊNCIA	LGA03 Promover a formação e treino dos recursos humanos do GPIAA			✓			✓
		LGA04 Manter atualizadas as bases de dados da respetiva área funcional			✓			✓
		LGA05 Garantir o bom estado de conservação e operabilidade das instalações, equipamentos e veículos			✓			
	QUALIDADE	LGA06 Promover a organização dos processos referentes aos Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais, em coordenação com a Secretaria-Geral			✓			✓
		LGA07 Desenvolver metodologias de trabalho e acompanhar o cumprimento dos prazos			✓			✓

10.5 – ATIVIDADES E PROJETOS

Os objetivos (individuais, das unidades responsáveis e por consequência os objetivos operacionais) foram concretizados através de atividades e projetos previamente definidos aos quais foram afetos os recursos disponíveis.

10.5.1 – ATIVIDADES

As atividades definidas, às quais foram afetos os recursos disponíveis e que contemplaram um conjunto de ações próprias, contribuíram para a concretização dos objetivos operacionais. As atividades estão classificadas de acordo com a área de atuação do GPIAA.

10.5.1.1 – ATIVIDADES DE MISSÃO

São Atividades de Missão (**AMxx**) aquelas cujo desenvolvimento está diretamente relacionado com a Missão do GPIAA:

- AM01** Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais
- AM02** Elaborar os relatórios preliminares e/ou intercalares
- AM03** Elaborar e acompanhar as recomendações de segurança formuladas
- AM04** Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, às recomendações de segurança
- AM05** Preparar, elaborar e divulgar estudos estatísticos relativos à investigação e prevenção de acidentes e incidentes
- AM06** Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes
- AM07** Desenvolver as ações de formação e treino em matéria de prevenção e investigação de acidentes
- AM08** Implementar parcialmente as medidas de melhoria decorrentes dos “*findings*” reportados pela auditoria ICAO
- AM10** Colaborar com organismos nacionais que atuam no domínio da prevenção
- AM11** Participar e colaborar nas atividades desenvolvidas por organizações ou entidades homólogas internacionais no âmbito da prevenção e investigação de acidentes
- AM16** Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança

10.5.1.2 – ATIVIDADES DE APOIO

São Atividades de Apoio (**APxx**) as atividades transversais ao Gabinete e apoiam indiretamente a Missão.

- AP09** Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA
- AP12** Elaborar instrumentos de gestão
- AP13** Assegurar e acompanhar os procedimentos relativos a administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, em colaboração com a Secretaria-Geral
- AP14** Assegurar e acompanhar os processos de aquisição de bens e serviços, em colaboração com Secretaria-Geral
- AP15** Assegurar e acompanhar o desenvolvimento dos sistemas de comunicação (voz e dados) e assegurar uma política de segurança, em colaboração com a Secretaria-Geral
- AP17** Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de apoio à gestão
- AP18** Manter atualizadas as bases de dados da área de gestão de recursos
- AP19** Promover a entrega da documentação em tempo útil
- AP20** Executar as tarefas de apoio geral

10.5.2 – PROJETOS

Com uma aposta forte na Prevenção, os projetos inicialmente planeados foram sujeitos a uma análise criteriosa, tendo em consideração as medidas de redução da despesa pública.

Do universo dos projetos, 40% estão diretamente focados na Investigação de segurança (**PIxx**), 20% na Prevenção (**PPxx**), 20% na melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados aos nossos *stakeholders* (**PQxx**), 10% na formação dos recursos humanos afetos ao Gabinete (**PFxx**) e 10% na eventual alteração legislativa (**PLxx**).

- PL01** Participar, quando aplicável, nos trabalhos para a alteração dos diplomas que estabelecem os princípios de investigação de acidentes com aeronaves.
- PI02** Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais
- PP03** Implementar parcialmente as Recomendações da Auditoria da ICAO ao Estado Português no que concerne à investigação de acidentes
- PQ04** Melhorar a relação com os *stakeholders*, promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA
- PF05** Promover a formação e treino do dirigente e funcionários do GPIAA
- PP06** Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo
- PQ07** Promover o desenvolvimento das TIC
- PI08** Promover a locação de um hangar para armazenamento de destroços de aeronaves
- PI09** Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas



CAPÍTULO II

AUTOAVALIAÇÃO

1 - SUMÁRIO EXECUTIVO

A autoavaliação apresenta os resultados obtidos e os desvios identificados resultantes da análise dos Objetivos Operacionais definidos de acordo com os parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade:

- ✓ Dois objetivos de **Eficácia** com a ponderação individual de 50% (Objetivo Operacional 1 e Objetivo Operacional 2), correspondendo a uma ponderação global no parâmetro “EFICÁCIA” de 35% definida no âmbito do QUAR;
- ✓ Um objetivo de **Eficiência** (Objetivo Operacional 3) com ponderação global de 30%;
- ✓ Três objetivos de **Qualidade**, com a ponderação individual de 35% para o Objetivo Operacional 4, 35% para o Objetivo Operacional 5 e 30% para o Objetivo Operacional 6, correspondendo a uma ponderação global no parâmetro “QUALIDADE” de 35% definida no âmbito do QUAR.

A base de dados de Gestão do SIADAP permitiu fazer uma avaliação global do grau de realização dos Objetivos Operacionais, bem como dos Objetivos das Unidades Responsáveis e dos Objetivos Individuais.

Foram elaborados, trimestralmente, relatórios de avaliação do grau de execução dos objetivos e do QUAR, tendo os mesmos sido remetidos ao GEE e à Tutela.

Os objetivos definidos integram os princípios orientadores ICAO, para a segurança operacional e contemplam o compromisso assumido pelo dirigente máximo.

Para a concretização dos objetivos foram afetadas Atividades e Projetos aos quais foram atribuídos Recursos Humanos, Financeiros e Materiais, cuja análise entre a previsão e a realização se encontra inscrita nas fichas que constam na Parte II – Capítulo VII – Anexos.

Na sequência da implementação do Plano de Melhorias, foram adotadas medidas de Modernização Administrativa, não se tendo verificado, em 2013, o desenvolvimento de Projetos não planejados.

O conhecimento do desempenho do GPIAA, bem como a imagem que este organismo transmite à comunidade, em especial, à comunidade aeronáutica, é de extrema importância, principalmente quando se aposta num sistema de gestão orientada para resultados, em que se evidenciam igualmente os *outcomes*.

Neste contexto, foi elaborado um questionário de satisfação, baseado nos critérios CAF, adaptado à realidade do Gabinete. O questionário foi colocado na página eletrônica do GPIAA, para submissão *online*, garantindo, sempre, a confidencialidade da origem dos dados.

Considerando que a atividade desenvolvida e os resultados obtidos são um esforço conjunto dos colaboradores deste Gabinete, foi elaborado um questionário de satisfação dos colaboradores, baseado igualmente, nos critérios da Estrutura Comum de Avaliação *CAF*.

Foram mantidas as medidas implementadas, inscritas e adotadas no Plano para a Igualdade de Género.

No corrente ano, foram elaborados os seguintes documentos, em cumprimento dos respetivos documentos orientadores:

- Relatório do “Plano de Ação de Eficiência Energética” - Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2011, publicada no Diário da República n.º 8, 1ª série, de 12 de janeiro de 2011;
- Relatório das atividades desenvolvidas, reportado a 31 de Dezembro do “Plano de riscos e infrações conexas” - Recomendação n.º 1/2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção;
- Linhas orientadoras sobre “Conflitos de Interesses no setor público” - Recomendação n.º 5/2012, do Conselho de Prevenção da Corrupção, de 7 de novembro de 2012, e respetivo relatório com as atividades desenvolvidas, reportado a 31 de dezembro;
- Relatórios trimestrais de avaliação do QUAR 2013 (SIADAP 1);
- Relatório Anual de avaliação SIADAP 2/3;
- Relatório de Formação;
- Relatório de Modernização Administrativa;
- Relatório Anual de Segurança Operacional;
- Relatórios de Investigação de Segurança;
- Reformulação do Plano de Atividades para 2013;
- Plano de Atividades para 2014;
- Plano de Acompanhamento do QUAR para 2014.

CONDICIONALISMOS

Alguns dos condicionalismos sentidos pela equipa em funções e que afetaram o seu desempenho durante o ano de 2013, provavelmente são comuns a muitos serviços da Administração Pública, tais como:

- Número insuficiente de Recursos Humanos para o cumprimento das tarefas de Missão;
- Verificação exaustiva dos procedimentos operacionais por parte dos técnicos e administrativos, por falta de recursos na investigação;
- Incumprimento da programação prevista em objetivos, particularmente, a submissão atempada para homologação, dos relatórios técnicos de investigação e apresentação da informação recolhida e subsequente tratamento estatístico por falta de recursos humanos.

2 - ENQUADRAMENTO

2.1 – ORIGEM E ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação constitui um dos processos de avaliação do QUAR encerrando o ciclo anual de gestão, de acordo com os art.ºs 14º e 15º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

Em setembro de 2012, foi elaborado o Plano de Atividades para o ano de 2013, que fundamentou o orçamento. O QUAR foi construído aquando da elaboração do Plano de Atividades, tendo sido submetido para aprovação, nos termos legais, em novembro de 2013.

A presente autoavaliação está organizada de acordo com a estrutura definida no art.º 14º da Lei n.º 66-B/2007 e integra os critérios de avaliação sobre os meios e resultados.

2.2 – OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação pretende demonstrar o desempenho do GPIAA durante o ano de 2013 e o modo como este contribuiu para o cumprimento da sua Missão, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados, assegurar a disponibilização de informação, em especial à comunidade aeronáutica, bem como medir o nível de satisfação dos utilizadores e dos colaboradores numa perspetiva de melhoria contínua.

3 – METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

A metodologia adotada para a autoavaliação do desempenho do GPIAA referente ao ano de 2013 obedeceu à análise a avaliação dos seguintes critérios:

1. Desempenho organizacional;
2. Evolução do desempenho e do grau de execução do Plano de Atividades;
3. Evolução do desempenho e do grau de execução do QUAR;
4. Dados inscritos no mapa QUAR com os resultados obtidos e os respetivos desvios;
5. Dados fornecidos pelas listagens geradas pela Base de Dados de Gestão do SIADAP, que permitiu o acompanhamento permanente do cumprimento dos Objetivos Estratégicos, Operacionais e Individuais e a avaliação dos recursos humanos;
6. Execução orçamental;
7. Estatística dos questionários de satisfação aplicados aos utilizadores;
8. Estatística dos questionários de satisfação aplicados aos colaboradores;
9. Análise *SWOT*;
10. Ações de formação frequentadas;
11. Medidas de Modernização Administrativa;
12. Medidas de melhoria decorrentes da auditoria da *ICAO*;
13. Prevenção e Investigação de Acidentes na Aviação Civil;
14. “Plano de Ação de Eficiência Energética”;
15. “Plano de Riscos e Infrações Conexas”;
16. “Gestão de Conflitos de Interesses”;
17. “Plano para a igualdade de género do ex-MOPTC”.

4 – DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública, constituído por três subsistemas que funcionam de modo integrado, onde os objetivos fixados no âmbito do planeamento se interligam.

A metodologia desenvolvida no GPIAA para a elaboração do QUAR e respetiva definição dos Objetivos Operacionais, das Unidades Responsáveis e consequentemente dos Objetivos Individuais, permite que os Objetivos Estratégicos, tal como os Objetivos Operacionais, possam ser mensuráveis em termos de realização, nos parâmetros da Afetação dos Recursos Humanos e dos Recursos Financeiros (despesas com pessoal e com aquisição de bens e serviços), e permite, igualmente avaliar a meta obtida.

Na avaliação do desempenho organizacional são apresentados os resultados referentes às metas alcançadas e afetação de recursos, numa perspetiva de orientação para resultados, dos Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Objetivos das Unidades Responsáveis, Atividades e Projetos.

De uma forma concisa realça-se que as fortes restrições orçamentais verificadas ao longo do ano de 2013, aliadas à inexistência de investigadores no segundo semestre de 2013, são diretamente responsáveis pelos resultados alcançados, não permitindo ao GPIAA cumprir cabalmente a sua Missão e Atribuições, facto que não poderá ser-lhe imputado, uma vez que é consequência de fatores condicionantes externos.

4.1 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

4.1.1 – CUMPRIMENTO DAS METAS

O quadro seguinte apresenta, em resumo, o grau de concretização dos Objetivos Estratégicos, considerando o peso de cada Objetivo Operacional para atingir as metas.

Pela análise do quadro, verificamos que o não cumprimento cabal dos Objetivos Operacionais penalizou, igualmente, o não cumprimento dos objetivos estratégicos, situação verificada, também, ao nível dos Objetivos das Unidades Operacionais, face aos Objetivos Operacionais definidos em QUAR.

ID	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	POND	PESO NOS OBJETIVOS OPERACIONAIS						TOTAL
			O1	O2	O3	O4	O5	O6	
E1	Reforçar a capacidade de investigação de acidentes e incidentes aeronáuticos e garantir a elaboração dos respetivos relatórios	20%	30%	25%	25%	20%			100%
	AVALIAÇÃO OBTIDA	8%	7%	0%	35%	0%			42%
E2	Criar instrumentos de divulgação das recomendações de segurança aeronáutica e da atividade do GPIAA	20%					100%		100%
	AVALIAÇÃO OBTIDA	20%					100%		100%
E3	Reforçar a cooperação institucional com os agentes, nacionais e estrangeiros, que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis	20%	15%			15%	35%	35%	100%
	AVALIAÇÃO OBTIDA	16%	3%			0%	35%	40%	78%
E4	Aperfeiçoar os instrumentos organizacionais e sistemas de informação, com vista à melhoria da eficiência do Gabinete	20%			100%				100%
	AVALIAÇÃO OBTIDA	28%			141%				141%
E5	Valorizar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais afetos ao GPIAA	20%			75%			25%	100%
	AVALIAÇÃO OBTIDA	26,8%			106%			28%	134%
	AVALIAÇÃO FINAL	98,8%							

4.1.2 – AFETAÇÃO DE RECURSOS

O quadro seguinte apresenta, em resumo, o grau de realização dos Objetivos Estratégicos, considerando a afetação dos Recursos Humanos e Financeiros.

Considerando as restrições orçamentais verificadas ao longo de 2013, bem como aos constrangimentos ao nível dos investigadores, é importante apresentar a execução de cada Objetivo Estratégico, tendo em consideração o Planeamento a partir do orçamento inicialmente atribuído e que serviu de base à elaboração do QUAR bem como do Plano de Atividades, e o orçamento final atribuído ao GPIAA.

ID	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		AFETAÇÃO DE RECURSOS			
			HUMANOS	FINANCEIROS		
			URH	PESSOAL	B & S	TOTAL
E1	Reforçar a capacidade de investigação de acidentes e incidentes aeronáuticos e garantir a elaboração dos respetivos relatórios	PI	51,125	207.850 €	47.663 €	255.513 €
		Af		122.872 €	30.612 €	153.484 €
		Ex	24,587	47.418 €	18.990 €	66.408 €
E2	Criar instrumentos de divulgação das recomendações de segurança aeronáutica e da atividade do GPIAA	PI	7,025	27.055 €	6.200 €	33.255 €
		Af		17.005 €	4.237 €	21.242 €
		Ex	2,990	6.101 €	2.447 €	8.548 €
E3	Reforçar a cooperação institucional com os agentes, nacionais e estrangeiros, que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis	PI	15,850	53.015 €	12.183 €	65.198 €
		At		38.135 €	9.501 €	47.636 €
		Ex	7,040	17.419 €	6.979 €	24.398 €
E4	Aperfeiçoar os instrumentos organizacionais e sistemas de informação, com vista à melhoria da eficiência do Gabinete	PI	5,850	11.530 €	2.712 €	14.242 €
		Af		11.774 €	2.933 €	14.707 €
		Ex	7,743	14.791 €	5.773 €	20.564 €
E5	Valorizar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais afetos ao GPIAA	PI	18,150	51.250 €	11.635 €	62.885 €
		Af		50.078 €	12.476 €	62.554 €
		Ex	8,650	26.048 €	10.776 €	36.824 €
TOTALS		PI	98,000	350.700 €	80.393 €	431.093 €
		Af		239.864 €	59.759 €	299.623 €
		Ex	51,010	111.777 €	44.965 €	156.742 €

4.1.3 – INDICADORES: CÁLCULO DE REALIZAÇÃO E METAS ATINGIDAS

4.1.3.1 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

O Objetivo Estratégico 1, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Reforçar a capacidade de investigação de acidentes e incidentes aeronáuticos e garantir a elaboração dos respetivos relatórios.

A metodologia desenvolvida no GPIAA para a elaboração do QUAR permite que os Objetivos Estratégicos possam ser mensuráveis em termos de realização, nos parâmetros da afetação dos recursos humanos e dos recursos financeiros bem como a meta alcançada. As fortes restrições orçamentais verificadas ao longo do ano de 2013, aliadas à inexistência de investigadores no segundo semestre de 2013, são diretamente responsáveis pelos resultados obtidos.

Com uma ponderação de 20%, o Objetivo Estratégico 1 obteve um grau de realização de 8%, correspondente a 41% da realização dos Objetivos Operacionais O1, O2, O3 e O4, para os quais contribui.

A afetação dos recursos humanos foi fortemente penalizada pela existência de apenas um investigador durante o primeiro semestre e nenhum a partir de julho do ano em análise, apresentando uma taxa de realização de 48%, influenciada positivamente pela afetação da Direção que partilhou a investigação de acidentes e incidentes relativamente aos trâmites iniciais sem elaboração de relatórios técnicos, tendo assumido sozinha as tarefas iniciais subjacentes à investigação, no segundo semestre de 2013.

No que concerne à afetação dos recursos financeiros e face ao orçamento final atribuído, verificou-se uma taxa de realização de 39% nas despesas com pessoal e 62% na aquisição de bens e serviços, cujas causas foram anteriormente referidas (défice de investigadores).

Assim, o GPIAA viu o reforço da capacidade de investigação de acidentes e incidentes e a elaboração de relatórios técnicos fortemente penalizadas.

4.1.3.2 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

O Objetivo Estratégico 2, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Criar instrumentos de divulgação das recomendações de segurança aeronáutica e da atividade do GPIAA.

Com uma ponderação de 20%, o Objetivo Estratégico 2 obteve um grau de realização de 20%, correspondente a 100% da realização do Objetivo Operacional O5 para o qual contribui, resultado da reafetação de funções em consequência do défice de investigadores.

Mais uma vez a afetação dos recursos humanos foi fortemente penalizada pela existência de apenas um investigador durante o primeiro semestre e nenhum a partir de julho do ano em análise, apresentando uma taxa de realização de 43%, influenciada positivamente pela afetação do Diretor e da Técnica Superior com funções de Apoio à Gestão, que assumiram, na íntegra, o acompanhamento e divulgação apenas na página eletrónica do GPIAA, das Recomendações de Segurança formuladas.

No que concerne à afetação dos recursos financeiros e face ao orçamento atribuído, verificou-se uma taxa de realização de 36% nas despesas com pessoal e 58% na aquisição de bens e serviços, cujas causas foram anteriormente referidas (défice de investigadores).

4.1.3.3 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

O Objetivo Estratégico 3, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Reforçar a cooperação institucional com os agentes, nacionais e estrangeiros, que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis.**

Com uma ponderação de 20%, o Objetivo Estratégico 3 obteve um grau de realização de 16%, correspondente a 78% da realização dos Objetivos Operacionais O1, O4, O5 e O6, para o quais contribui, resultado da reafectação de funções em consequência do défice de investigadores.

À semelhança dos Objetivos Estratégicos anteriores, a afetação dos recursos humanos foi fortemente penalizada pela existência de apenas um investigador durante o primeiro semestre e nenhum a partir de julho do ano em análise, apresentando uma taxa de realização de 44%, influenciada pela redução na participação em reuniões nacionais e internacionais no âmbito da prevenção, consequência da falta de investigadores.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização 46% para despesas com pessoal e 73% na aquisição de bens e serviços.

A cooperação institucional foi, igualmente, fortemente penalizada pela insuficiência de investigadores, nomeadamente as ações relacionadas com a prevenção de acidentes e incidentes com aeronaves.

4.1.3.4 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

O Objetivo Estratégico 4, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Aperfeiçoar os instrumentos organizacionais e sistemas de informação, com vista à melhoria da eficiência do Gabinete.**

Com uma ponderação de 20%, o Objetivo Estratégico 4 obteve um grau de realização de 28%, correspondente a 141% da realização do Objetivo Operacional O3, para o qual contribui.

Consequência da inexistência de investigadores e do défice verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Estratégico 4 apresentasse uma taxa de realização de 132% na afetação dos recursos humanos existentes.

Relativamente aos recursos financeiros, também aqui a afetação ultrapassou os 100%, com uma taxa de realização de 126% em despesas com pessoal e 197% na aquisição de bens e serviços.

Os resultados apurados são consequência da reafectação das funções, associado ao insuficiente cumprimento das Atribuições do GPIAA.

4.1.3.5 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

O Objetivo Estratégico 5, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Valorizar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais afetos ao GPIAA.

Com uma ponderação de 20%, o Objetivo Estratégico 5 obteve um grau de realização de 27%, correspondente a 134% da realização dos Objetivos Operacionais O3 e O6, para os quais contribui.

O reajuste das funções levou a que o Objetivo Estratégico 5 apresentasse uma taxa de realização de 48% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado para o ano em análise.

No que concerne à afetação dos recursos financeiros e face ao orçamento final atribuído, verificou-se uma taxa de realização de 52% nas despesas com pessoal e 86% na aquisição de bens e serviços.

Assim, o GPIAA viu penalizada a valorização da gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, pela reafectação de funções, consequência da falta de investigadores.

4.2 – SIADAP 1 – QUAR – OBJETIVOS OPERACIONAIS

O SIADAP 1 consiste no Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública.

Em sede do primeiro subsistema, o QUAR para 2013, foi apresentado a Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, e determinou o desenvolvimento das Ações e Projetos subjacentes aos objetivos estabelecidos.

A avaliação do desempenho dos serviços efetuada a partir do grau de realização do QUAR (SIADAP 1) é realizada com base em três parâmetros: Eficácia, Eficiência e Qualidade.

Os quadros que antecedem a análise dos resultados apurados em cada Objetivo apresentam os Objetivos Operacionais e os respetivos Indicadores e Metas, alinhados com os Objetivos Estratégicos, agrupados pelos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade.

4.2.1 – CUMPRIMENTO DAS METAS

O quadro seguinte apresenta, em resumo, o grau de concretização dos Objetivos Operacionais, considerando o peso de cada Indicador para atingir as metas. Pela análise do quadro, verificamos o não cumprimento cabal dos Objetivos Operacionais definidos em QUAR para 2013, situação que se ficou a dever às restrições orçamentais, mas acima de tudo pelo défice de investigadores (ausência total a partir do segundo semestre de 2013), que não pode ser, de todo, imputável ao GPIAA.

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

PARÂMETRO EFICÁCIA					PONDERAÇÃO	35%
OBJETIVO OPERACIONAL 1 (O1) – Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados					PESO	50%
INDICADOR 1 (IND1) – Processos homologados face ao número de processos de investigação abertos					PESO	100%
META 2014	TOLERÂNCIA	VALOR CRITICO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
80%	2%	85%	17%	22%	NÃO CUMPRIDO	
OBJETIVO OPERACIONAL 2 (O2) – Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ou intercalares de investigação dos acidentes com fatalidades ou feridos graves					PESO	50%
INDICADOR 2 (IND2) – Relatórios elaborados face ao número de processos de acidentes com fatalidades ou feridos graves					PESO	100%
META 2014	TOLERÂNCIA	VALOR CRITICO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
80%	2%	85%	0	0	NÃO CUMPRIDO	
PARÂMETRO EFICIÊNCIA					PONDERAÇÃO	30%
OBJETIVO OPERACIONAL 3 (O3) – Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão					PESO	100%
INDICADOR 3 (IND3) – Taxa de execução orçamental para as atividades de Missão e projetos face ao montante planeado para o mesmo grupo					PESO	100%
META 2014	TOLERÂNCIA	VALOR CRITICO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
90%	5%	70%	57,31%	141%	SUPERADO	
PARÂMETRO QUALIDADE					PONDERAÇÃO	35%
OBJETIVO OPERACIONAL 4 (O4) – Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses					PESO	100%
INDICADOR 4 (IND4) – Processos homologados no prazo médio de 10 meses face ao número total de processos homologados					PESO	100%
META 2014	TOLERÂNCIA	VALOR CRITICO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
75%	5%	85%	0	0	NÃO CUMPRIDO	
OBJETIVO OPERACIONAL 5 (O5) – Aumentar a divulgação da atividade do GPIAA pela publicação do estado das recomendações de segurança formuladas, de acordo com as normas da ICAO e da UE					PESO	100%
INDICADOR 5 (IND5) – Diferença entre o valor obtido (prazo médio de publicação na página eletrónica do GPIAA) e o valor esperado (6 dias úteis)					PESO	100%
META 2014	TOLERÂNCIA	VALOR CRITICO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
6	1	3	5,28	100%	CUMPRIDO	
OBJETIVO OPERACIONAL 6 (O6) – Promover a formação e treino dos recursos humanos afetos ao GPIAA de acordo com o Plano Estratégico de Formação, reajustado às restrições orçamentais					PESO	100%
INDICADOR 6 (IND6) – Nº de formandos face ao nº de colaboradores do GPIAA					PESO	100%
META 2014	TOLERÂNCIA	VALOR CRITICO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
75%	10%	100%	87,5%	113%	SUPERADO	

4.2.2 – AFETAÇÃO DE RECURSOS

O quadro seguinte apresenta, em resumo, o grau de realização dos Objetivos Operacionais, considerando a afetação dos Recursos Humanos e Financeiros.

ID	OBJETIVOS OPERACIONAIS		AFETAÇÃO DE RECURSOS			
			HUMANOS	FINANCEIROS		
			URH	PESSOAL	B & S	TOTAL
O1	Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados	PI	18,750	77.065 €	17.680 €	94.745 €
		Af		44.879 €	11.181 €	56.060 €
		Ex	6,720	17.863 €	7.151 €	25.014 €
O2	Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ou intercalares de investigação dos acidentes com fatalidades ou feridos graves	PI	14,625	62.227 €	14.270 €	76.497 €
		Af		35.060 €	8.734 €	43.794 €
		Ex	0,000	0,00 €	0,00 €	0,00 €
O3	Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão	PI	23,400	61.752 €	14.098 €	75.850 €
		At		60.808 €	15.150 €	75.958 €
		Ex	16,243	40.551 €	16.437 €	56.988 €
O4	Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses	PI	20,800	80.165 €	18.385 €	98.550 €
		Af		50.867 €	12.673 €	63.540 €
		Ex	7,317	16.946 €	6.780 €	23.726 €
O5	Aumentar a divulgação da atividade do GPIAA pela publicação do estado das recomendações de segurança formuladas, de acordo com as normas da ICAO e da UE	PI	16,250	57.877 €	13.265 €	71.142 €
		Af		38.840 €	9.677 €	48.517 €
		Ex	20,280	35.555 €	14.262 €	49.817 €
O6	Promover a formação e treino dos recursos humanos afetos ao GPIAA de acordo com o Plano Estratégico de Formação, reajustado às restrições orçamentais	PI	4,175	11.614 €	2.695 €	14.309 €
		Af		9.410 €	2.344 €	11.754 €
		Ex	0,450	862 €	335 €	1.197 €
TOTALS		PI	98,000	350.700 €	80.393 €	431.093 €
		Af		239.864 €	59.759 €	299.623 €
		Ex	51,010	111.777 €	44.965 €	156.742 €

4.2.3 – INDICADORES: CÁLCULO DE REALIZAÇÃO E METAS ATINGIDAS

4.2.3.1 – EFICÁCIA

Foram inseridos no parâmetro de Eficácia os Objetivos Operacionais que mais diretamente estão ligados à Missão do GPIAA, aqueles cuja realização cabal permite o cumprimento da Missão atribuída.

4.2.3.1.1 – OBJETIVO OPERACIONAL 1

O Objetivo Operacional 1, definido em QUAR, pretende “Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados”, cumprindo a Missão do GPIAA “Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas...”.

O1 AUMENTAR O NÚMERO DE PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES HOMOLOGADOS								
INDICADOR 1	META	PESO	PONDERAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
				E1	E2	E3	E4	E5
PROCESSOS HOMOLOGADOS FACE AO NÚMERO DE PROCESSOS ABERTOS	80%	100%	50%	✓		✓		

Como **fonte de verificação e validação** dos resultados foram utilizados:

- Base de dados INVESTIGAÇÃO/GPIAA
- Base de dados SIADAP 123/GPIAA;

Indicador atribuído: $\frac{vo}{ve} * 100$, em que:

vo (valor obtido) = nº de processos homologados

ve (valor esperado) = $\frac{npa}{100} * 80 = x * \left(\frac{ni}{nip}\right) - \left(\frac{amfg}{npa} * 100\right)$

npa = número de processos abertos = 44

ni = número de investigadores em funções = 1 até 16 de julho e 0 até 31 de dezembro

nip = número de investigadores planeados = 4

amfg = processos de acidentes e incidentes graves no transporte aéreo e acidentes com fatalidades ou feridos graves = 8

Foi determinada a **meta** de 80% e para o cumprimento existe o intervalo de 78% a 82%, sendo que o valor superior a 85% representa a superação do objetivo.

AVALIAÇÃO

RESULTADO			
CUMPRIMENTO DO OBJETIVO		SUPERAÇÃO DO OBJETIVO	
VALOR ESPERADO SEM CONDICIONANTES	VALOR ESPERADO COM CONDICIONANTES	VALOR ESPERADO SEM CONDICIONANTES	VALOR ESPERADO COM CONDICIONANTES
$44/100 \times 80 = 35$	<i>N/aplicável – fórmula corrigida</i> <i>Informação 014/GPIAA/2013 de 16 de outubro</i>	$44/100 \times 85 = 37$	<i>N/aplicável – fórmula corrigida</i> <i>Informação 014/GPIAA/2013 de 16 de outubro</i>
vo (valor obtido) – nº de processos homologados=6			
Resultado face à situação atual 17% - Taxa de realização: 22%			

O Objetivo Operacional 1, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados.**

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Eficácia, o Objetivo Operacional 1 obteve um grau de realização de 22%.

Consequência da inexistência de investigadores e do défice verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Operacional 1 apresentasse uma taxa de realização de 36% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização 40% para despesas com pessoal e 64% na aquisição de bens e serviços.

Os resultados apurados são consequência da reafectação das funções, associado ao insuficiente cumprimento das Atribuições do GPIAA.

JUSTIFICAÇÃO:

Se considerássemos as condicionantes utilizadas para o apuramento do resultado, (número de investigadores e número de acidentes com fatalidades ou feridos graves), o objetivo apresentaria como avaliação a sua superação.

No entanto, verificando-se a inexistência de investigadores no GPIAA, desde 16 de julho p.p. e não se tendo verificado o preenchimento deste corpo até ao final do ano, foi efetuado o ajustamento das fórmulas de cálculo dos indicadores, retirando os fatores de ponderação (condicionantes) – informação 014/GPIAA/2013, de 16 de outubro, remetida ao GEE), para que o resultado apurado seja o efetivamente realizado. Assim, o objetivo apresenta o resultado de 17% para uma taxa de realização de 22%.

4.2.3.1.2 – OBJETIVO OPERACIONAL 2

O Objetivo Operacional 2, definido em QUAR, pretende “Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ou intercalares de investigação dos acidentes com fatalidades ou feridos graves” cumprindo a Missão do GPIAA.

O2 ELABORAR E DIVULGAR RELATÓRIOS PRELIMINARES E/OU INTERCALARES DE INVESTIGAÇÃO DOS ACIDENTES COM FATALIDADES OU FERIDOS GRAVES								
INDICADOR 2	META	PESO	PONDERAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
				E1	E2	E3	E4	E5
RELATÓRIOS ELABORADOS FACE AO NÚMERO DE PROCESSOS DE ACIDENTES COM FATALIDADES OU FERIDOS GRAVES	80%	100%	50%	✓				

Como **fonte de verificação e validação** dos resultados serão utilizados:

- a) Base de dados INVESTIGAÇÃO/GPIAA
- b) Base de dados SIADAP 123/GPIAA;

Indicador atribuído: $\frac{vo}{ve} * 100$, em que:

vo (valor obtido) = nº de processos preliminares e/ou intercalares

$$ve \text{ (valor esperado) } = \frac{npa}{100} * 80 = x * \left(\frac{ni}{nip} \right) - \left(\frac{amfg}{npa} * 100 \right)$$

npa = número de processos abertos

ni = número de investigadores em funções

nip = número de investigadores planeados

amfg = processos de acidentes e incidentes graves no transporte aéreo e acidentes com fatalidades ou feridos graves = 8

Foi determinada a **meta** de 80% e para o cumprimento existe o intervalo de 78% a 82%, sendo que o valor superior a 85% representa a superação do objetivo.

AVALIAÇÃO

RESULTADO			
CUMPRIMENTO DO OBJETIVO		SUPERAÇÃO DO OBJETIVO	
VALOR ESPERADO SEM CONDICIONANTES	VALOR ESPERADO COM CONDICIONANTES	VALOR ESPERADO SEM CONDICIONANTES	VALOR ESPERADO COM CONDICIONANTES
19/100*80 = 15	<i>N/aplicável – fórmula corrigida Informação 014/GPIAA/2013 de 16 de outubro</i>	19/100*85 = 16	<i>N/aplicável – fórmula corrigida Informação 014/GPIAA/2013 de 16 de outubro</i>
vo (valor obtido) – nº de relatórios elaborados=0			
Resultado = 0% Taxa de realização = 0%			

O Objetivo Operacional 2, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ou intercalares de investigação dos acidentes com fatalidades ou feridos graves.**

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Eficácia, o Objetivo Operacional 2 não obteve grau de realização, uma vez que no ano de 2013 não foi elaborado qualquer relatório preliminar e ou intercalar de acidente.

Consequência da inexistência de investigadores e do défice verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Operacional 2 apresentasse uma taxa de realização de 0% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros não se verificou, igualmente qualquer realização em despesas com pessoal ou aquisição de bens e serviços.

Os resultados apurados são consequência da reafectação das funções, associado ao insuficiente cumprimento das Atribuições do GPIAA.

JUSTIFICAÇÃO:

A taxa de realização apresentada é consequência da escassez de recursos humanos verificada na área de investigação (apenas um único investigador que cessou funções em 16/07/2013 por limite de idade) aliado ao aumento do número de acidentes com fatalidades, ocorridos em 2012 e 2013. No entanto, verificando-se a inexistência de investigadores no GPIAA, desde 16 de julho p.p. e não se tendo verificado o preenchimento deste corpo até ao final do ano, foi efetuado o ajustamento das fórmulas de cálculo dos indicadores, retirando os fatores de ponderação (condicionantes) para que o resultado apurado seja o efetivamente realizado. Assim, o objetivo apresenta o resultado de 0%.

4.2.3.2 – EFICIÊNCIA

Foi inscrito no parâmetro de Eficiência o Objetivo Operacional relacionado com a execução orçamental do GPIAA, cuja execução influencia diretamente o cumprimento da Missão atribuída.

4.2.3.2.1 – OBJETIVO OPERACIONAL 3

O Objetivo Operacional 3, definido em QUAR, pretende “*Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão*”, apoiar o cumprimento da Missão cabal do GPIAA.

O3 OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS AFETOS AO GPIAA PARA PROJETOS E ATIVIDADES DE MISSÃO								
INDICADOR 3	META	PESO	PONDERAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
				E1	E2	E3	E4	E5
TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PARA AS ATIVIDADES DE MISSÃO E PROJETOS FACE AO MONTANTE PLANEADO PARA O MESMO GRUPO	90%	100%	100%				✓	✓

Como **fonte de verificação e validação** dos resultados serão utilizados:

- Balancete e Controlo Orçamental
- Base de dados SIADAP 123/GPIAA;

Indicador atribuído: $\frac{vo}{ve-a} * 100$, em que:

vo (valor obtido) = montante executado nas atividades de Missão e projetos

ve (valor esperado) = valor planeado corrigido nas atividades de Missão e projetos

$$a = nmp * \left(\frac{\text{€oe:01.01.07/12}}{nir} \right) * nipr$$

nmp= número de meses a pagar aos investigadores

nir= número total de investigadores planeados

nipr = número de investigadores em funções pagos

AVALIAÇÃO

RESULTADO			
VALORES PLANEADOS		VALORES EXECUTADOS	
<i>Bens e Serviços</i>	299.623,00 €	<i>Bens e Serviços</i>	156.742,27 €
<i>Projetos e Atividades de Missão</i>	236.052,63 €	<i>Projetos e Atividades de Missão</i>	96.016,37 €
<i>Rubrica 01.01.07</i>	49.901,00 €	<i>Rubrica 01.01.07</i>	0,00 €
VALOR ESPERADO = (186.151,63*90%) = 167.536,47€		VALOR OBTIDO = 96.016,37 €	
vo (valor obtido) orçamento executado em atividades de Missão e projetos = 96.016,37€			
Resultado = 57% Taxa de realização = 141%			

O Objetivo Operacional 3, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão.**

Com uma ponderação de 100%, no parâmetro de Eficiência, o Objetivo Operacional 3 obteve um grau de realização de 141%.

Consequência da inexistência de investigadores e do défice verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Operacional 3 apresentasse uma taxa de realização de 69% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização 67% para despesas com pessoal e 108% na aquisição de bens e serviços.

Os resultados apurados são consequência da reafectação das funções, associado ao insuficiente cumprimento das Atribuições do GPIAA.

JUSTIFICAÇÃO:

O objetivo foi superado. A existência de um único investigador levou à reorganização dos procedimentos e ao condicionamento das deslocações em caso de incidente (por despacho do Diretor), o que reduziu drasticamente as deslocações, bem como a não participação do anterior Diretor em reuniões Nacionais e Internacionais da área da prevenção e da investigação. Acrescem, ainda, os seguintes fatores:

- 1) A opção do anterior Diretor pela Pensão de Reforma da Caixa Geral de Aposentações, nos termos legais;
- 2) A cessação de funções do único investigador a partir de 16 de julho, por limite de idade.

4.2.3.3 – QUALIDADE

Foram inscritos no parâmetro de Qualidade os Objetivos Operacionais que pretendem melhorar a relação do GPIAA com os seus *stakeholders*, tendo como principal suporte a redução da sinistralidade aeronáutica.

4.2.3.3.1 – OBJETIVO OPERACIONAL 4

O Objetivo Operacional 4, definido em QUAR, pretende “Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses, cumprindo a Missão do GPIAA”.

O4 AUMENTAR O NÚMERO DE PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO DE SEGURANÇA HOMOLOGADOS NO PRAZO MÉDIO DE 10 MESES								
INDICADOR 4	META	PESO	PONDERAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
				E1	E2	E3	E4	E5
PROCESSOS HOMOLOGADOS NO PRAZO MÉDIO DE 10 MESES FACE AO NÚMERO TOTAL DE PROCESSOS HOMOLOGADOS	75%	100%	35%	✓		✓		

Como **fonte de verificação e validação** dos resultados serão utilizados:

- Base de dados INVESTIGAÇÃO/GPIAA
- Base de dados SIADAP 123/GPIAA;

Indicador atribuído: $\frac{vo}{ve} * 100$, em que:

vo (valor obtido) = nº de processos homologados no prazo médio de 10 meses

$$ve \text{ (valor esperado)} = \frac{nph}{100} * 75 = x * \left(\frac{ni}{nip} \right) - \left(\frac{amfg}{nph} * 100 \right)$$

nph = número de processos homologados

ni = número de investigadores em funções

nip = número de investigadores planeados

amfg = processos de acidentes e incidentes graves no transporte aéreo e acidentes com fatalidades ou feridos graves = 8

Foi determinada a **meta** de 75% e para o cumprimento existe o intervalo de 70% a 80%, sendo que o valor superior a 85% representa a superação do objetivo.

AVALIAÇÃO

RESULTADO			
CUMPRIMENTO DO OBJETIVO		SUPERAÇÃO DO OBJETIVO	
VALOR ESPERADO SEM CONDICIONANTES	VALOR ESPERADO COM CONDICIONANTES	VALOR ESPERADO SEM CONDICIONANTES	VALOR ESPERADO COM CONDICIONANTES
$37/100 \times 75 = 28$	<i>N/aplicável – fórmula corrigida</i> <i>Informação 014/GPIAA/2013 de 16 de outubro</i>	$37/100 \times 85 = 31$	<i>N/aplicável – fórmula corrigida</i> <i>Informação 014/GPIAA/2013 de 16 de outubro</i>
vo (valor obtido) – nº de processos homologados=6= homologados no prazo de 10 meses = 0			
Resultado = 0% Taxa de realização = 0%			

O Objetivo Operacional 4, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses.**

Com uma ponderação de 35%, no parâmetro de Qualidade, o Objetivo Operacional 4 obteve um grau de realização de 0%.

Pese embora o grau de realização em QUAR seja de 0%, consequência da inexistência de investigadores e do défice verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Operacional 5 apresentasse uma taxa de realização de 35% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado, uma vez que foram elaborados e homologados 6 relatórios finais de acidentes e incidentes, embora não cumprindo o prazo médio de 10 meses.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização 33% para despesas com pessoal e 53% na aquisição de bens e serviços.

Os resultados apurados são consequência da reafecção das funções, associado ao insuficiente cumprimento das Atribuições do GPIAA.

JUSTIFICAÇÃO:

Verificando-se a inexistência de investigadores no GPIAA, desde 16 de julho p.p. e não se tendo verificado o preenchimento deste corpo até ao final do ano, foi efetuado o ajustamento das fórmulas de cálculo dos indicadores, retirando os fatores de ponderação (condicionantes) para que o resultado apurado seja o efetivamente realizado. Assim, o objetivo apresenta o resultado de 0%.

4.2.3.3.2 – OBJETIVO OPERACIONAL 5

O Objetivo Operacional 5, definido em QUAR, pretende “Aumentar a divulgação da atividade do GPIAA pela publicação do estado das recomendações de segurança formuladas, de acordo com as normas da ICAO e da UE ... cumprindo a Missão de propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade aeronáutica.

O5 AUMENTAR A DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO GPIAA PELA PUBLICAÇÃO DO ESTADO DAS RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA FORMULADAS, DE ACORDO COM AS NORMAS DA ICAO E DA UE								
INDICADOR 5	META	PESO	PONDERAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
				E1	E2	E3	E4	E5
DIFERENÇA ENTRE O VALOR OBTIDO E O VALOR ESPERADO	6du	100%	35%	✓	✓	✓		

Como **fonte de verificação e validação** dos resultados serão utilizados:

- a) Base de dados INVESTIGAÇÃO/GPIAA
- b) Página eletrónica do GPIAA
- c) Base de dados SIADAP 123/GPIAA;

Indicador atribuído: $vo \leq ve$, em que:

vo (valor obtido) = prazo médio de publicação das recomendações de segurança e do seu acompanhamento

ve (valor esperado) = 6 dias úteis

Foi determinada a **meta** de 6 dias úteis e para o cumprimento existe o intervalo de 4 a 8, sendo que o valor inferior a 4 representa a superação do objetivo.

AVALIAÇÃO

RESULTADO	
CUMPRIMENTO DO OBJETIVO	SUPERAÇÃO DO OBJETIVO
CUMPRIMENTO DO OBJETIVO	SUPERAÇÃO DO OBJETIVO
6 dias uteis	4 dias uteis
vo (valor obtido) = 5,28 du	
Resultado = 113%	

O Objetivo Operacional 5, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Aumentar a divulgação da atividade do GPIAA pela publicação do estado das recomendações de segurança formuladas, de acordo com as normas da ICAO e da UE**

Com uma ponderação de 35%, no parâmetro de Qualidade, o Objetivo Operacional 5 obteve um grau de realização de 113%.

Consequência da inexistência de investigadores e do défice verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Operacional 5 apresentasse uma taxa de realização de 125% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização 92% para despesas com pessoal e 147% na aquisição de bens e serviços.

Os resultados apurados são consequência da reafectação das funções, associado ao insuficiente cumprimento das Atribuições do GPIAA.

JUSTIFICAÇÃO:

O objetivo foi cumprido face aos resultados apurados decorrentes da aplicação da fórmula e sem alterações relativamente ao trimestre anterior.

4.2.3.3.3 – OBJETIVO OPERACIONAL 6

O Objetivo Operacional 6 definido em QUAR, pretende “*Promover a Formação e Treino dos Recursos Humanos afetos ao GPIAA, cumprindo a Missão do GPIAA*”.

O6 PROMOVER A FORMAÇÃO E TREINO DOS RECURSOS HUMANOS AFETOS AO GPIAA DE ACORDO COM O PLANO ESTRATÉGICO DE FORMAÇÃO, REAJUSTADO ÀS RESTRIÇÕES ORÇAMENTAIS								
INDICADOR 6	META	PESO	PONDERAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
				E1	E2	E3	E4	E5
NÚMERO DE FORMANDOS FACE AO NÚMERO DE COLABORADORES DO GPIAA	75%	100%	30%			✓		✓

Como **fonte de verificação e validação** dos resultados serão utilizados:

- a) Relatórios de formação
- b) Base de dados SIADAP 123/GPIAA

Indicador atribuído: $\frac{vo}{ve} * 100$ em que:

vo (valor obtido) = número de formandos

ve (valor esperado) = total de dirigentes e funcionários do GPIAA

Foi determinada a **meta** de 75% dias úteis e para o cumprimento existe o intervalo 50% a 100%, sendo que o valor superior a 100% representa a superação do objetivo.

AVALIAÇÃO

RESULTADO		
CUMPRIMENTO DO OBJETIVO		SUPERAÇÃO DO OBJETIVO
CUMPRIMENTO DO OBJETIVO		SUPERAÇÃO DO OBJETIVO
RESULTADO FINAL		
CUMPRIMENTO DO OBJETIVO NO FINAL DO TRIÊNIO = 75%		SUPERAÇÃO DO OBJETIVO NO FINAL DO TRIÊNIO = 100%
RESULTADO		
2011 = 75%	2012 = 12,5%	2013 = 0%
RESULTADO ACUMULADO		
2011 = 75%	2012 = 87,5%	2013 = 87,5%

O Objetivo Operacional 6, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Promover a formação e treino dos recursos humanos afetos ao GPIAA de acordo com o Plano Estratégico de Formação, reajustado às restrições orçamentais.**

Com uma ponderação de 30%, no parâmetro de Qualidade, o Objetivo Operacional 6 obteve um grau de realização de 100%.

Consequência da inexistência de investigadores e da forte contenção orçamental, em 2013 não se verificou a frequência de qualquer ação de formação.

Contudo, e uma vez que foram desenvolvidas, ainda, algumas tarefas relacionadas com o cumprimento deste objetivo, o Objetivo Operacional 6 apresentou uma taxa de realização de 11% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros e face ao planeado, verificámos uma taxa de realização 9% para despesas com pessoal e 14% na aquisição de bens e serviços.

JUSTIFICAÇÃO:

Durante o período em análise não se verificaram frequências em ações de formação. Contudo uma vez que o objetivo é para três anos, o valor obtido para o cálculo é cumulativo (2011-2012-2013), logo o objetivo encontra-se superado.

4.2.4 – OBJETIVOS OPERACIONAIS – MAPA RESUMO

Os quadros seguintes, apresentam o resumo da avaliação final do grau de realização dos Objetivos Operacionais que integraram o QUAR 2013:

PARÂM.	O	I	PONDER. OBJETIVO	PONDER. PARÂMETRO	VALOR DE REALIZAÇÃO	RESULTADO PARCIAL	RESULTADO FINAL	DES-VIO	AVALIAÇÃO
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) $(r) \times 100 / (m)$	(7) = (6) * (4)	(8) $(5) \times \Sigma(7) / 100$	(9) $(8) - (5)$	(10)
EFICÁCIA	1	1	50%	35%	14,7% TR = 22%	11%	3,8%	-31,2%	NÃO ATINGIDO
	2	2	50%		0 TR = 0	0%			
EFICIÊNCIA	3	3	100%	30%	57,31% TR = 141%	77%	42,3%	12,3%	SUPERADO
QUALIDADE	4	4	35%	35%	0 TR = 0	0%	24,1%	-10,9%	NÃO ATINGIDO
	5	5	35%		5,28 du TR = 100%	35%			
	6	6	30%		100% TR = 113%	33,75%			

EFICÁCIA (35%)	EFICIÊNCIA (30%)	QUALIDADE (35%)
3,8 %	42,3%	24,1%
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO		
Não Satisfatório		
70,2 %		

Pela análise dos quadros, verificamos o não cumprimento cabal dos Objetivos Operacionais definidos em QUAR para 2013, situação que se ficou a dever às restrições orçamentais, mas acima de tudo consequência do déficit de investigadores (ausência total a partir do segundo semestre de 2013), pelo que estes resultados não podem ser, de todo, imputáveis ao GPIAA, uma vez que, da sua parte tudo fez para colmatar esta situação e minorar um cenário que se previa, desde 2011, muito grave.

4.3 – SIADAP 2

O *Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Dirigentes Intermédios da Administração Pública* – SIADAP 2 – não se aplicou ao GPIAA no ano em análise, contudo, a metodologia desenvolvida no GPIAA para a elaboração do QUAR e respetiva definição dos Objetivos Operacionais, das Unidades Responsáveis e consequentemente dos Objetivos Individuais, permite avaliar o grau de execução das Unidades Responsáveis que correspondem aos critérios de avaliação do SIADAP 2, apresentados nos quadros seguintes de forma sintética.

4.3.1 – DIREÇÃO

A Direção assume os Objetivos Operacionais definidos em QUAR.

ID	OBJETIVOS OPERACIONAIS				REALIZ.	
O1	Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados				22%	
O2	Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ou intercalares de investigação de acidentes, com fatalidades ou feridos graves				0%	
O3	Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão				141%	
O4	Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses				0%	
O5	Aumentar a divulgação da atividade do GPIAA pela publicação do estado das recomendações de segurança formuladas, de acordo com as normas da ICAO e da UE				100%	
O6	Promover a formação e treino dos recursos humanos afetos ao GPIAA de acordo com o Plano Estratégico de Formação 2010-2012 reajustado às restrições orçamentais				113%	
GRAU DE REALIZAÇÃO						
OBJETIVOS		RECURSOS HUMANOS (URH QUAR)		RECURSOS FINANCEIROS		
PLANEADO	EXECUTADO	PLANEADO	EXECUTADO	PLANEADO*	EXECUTADO	
100%	70,8%	20,000	20,000	67.518 €	35.078 €	
ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS						
<p>Grau de Realização dos Objetivos - Os valores apresentados foram anteriormente referidos no SIADAP 1. O seu grau de realização é consequência da redução drástica de investigadores, a assunção por parte do Diretor de funções inerentes aos investigadores.</p> <p>Recursos Humanos (URH) – Não se verificou diferença entre o planeado e o executado. (Listagem de assiduidade - base de dados SIADAP/GPIAA, em Anexo).</p> <p>Recursos Financeiros - A diferença verificada entre o planeado (67.518€) e o executado (35.078€) deve-se ao facto do Diretor em funções até 30 de outubro ter optado pela Pensão de Reforma da Caixa Geral de Aposentações, nos termos legais, e a sua substituição a partir de 31 de outubro.</p> <p>* Valor após cativações</p>						

4.3.2 – INVESTIGAÇÃO E APOIO TÉCNICO

ID	OBJETIVOS OPERACIONAIS				REALIZ.
INV01	Aumentar o número de processos de investigação de acidentes e incidentes homologados, face ao número de processos abertos				22%
INV02	Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ ou intercalares de investigação de acidentes com fatalidades ou feridos graves				0%
IAT03	Acompanhar o estado das recomendações de segurança formuladas nos relatórios de investigação de acidentes e incidentes homologados				100%
AT04	Melhorar a relação com os stakeholders divulgando na página eletrónica do GPIAA toda a informação relevante de prevenção de acidentes				100%
INV05	Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses				0%
AT06	Promover a gestão energética eficiente				100%
IAT07	Elaborar periodicamente publicações temáticas de prevenção de acidentes				50%
AT08	Aumentar a disponibilização na página eletrónica de relatórios que constituem o arquivo histórico do GPIAA				0%
IAT09	Acompanhar e avaliar a implementação das medidas de melhoria decorrentes do relatório da auditoria da ICAO				25%
IAT10	Dar continuidade ao processo de informatização e tratamento dos dados que constituem o arquivo histórico do GPIAA				0%
AT11	Planear e acompanhar a execução dos documentos Estratégicos e Operacionais do GPIAA				100%
AT12	Promover o desenvolvimento das TIC				100%
AT13	Promover a igualdade de género				100%
GRAU DE REALIZAÇÃO					
OBJETIVOS		RECURSOS HUMANOS (URH QUAR)		RECURSOS FINANCEIROS	
PLANEADO	EXECUTADO	PLANEADO	EXECUTADO	PLANEADO *	EXECUTADO
100%	54%	60,000	23,905	121.474 €	83.035 €
ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS					
<p>Grau de Realização dos Objetivos – Esta Unidade Responsável apresenta quatro objetivos não cumpridos (INV02, INV05, AT08 e AT10) e três objetivos parcialmente executados (INV01, IAT07 e IAT09). Estes resultados são consequência da redução drástica de investigadores e da reafecção de funções.</p> <p>Recursos Humanos (URH) - A diferença verificada entre o planeado (60,000) e o executado (21,412), reflete, a não admissão de investigadores (12 pontos cada) e a assiduidade verificada nesta Unidade Responsável (Listagem da base de dados SIADAP/GPIAA, em Anexo).</p> <p>Recursos Financeiros - A diferença verificada entre o planeado (175.752€) e o executado (83.556€) reflete as cativações efetuadas e a não admissão de investigadores.</p> <p>* Valor após cativações</p>					

4.3.3 – APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO

ID	OBJETIVOS OPERACIONAIS	REALIZ.
LGA01	Elaborar mensalmente relatórios de execução orçamental	100%
LGA02	Elaborar mensalmente relatórios de acompanhamento dos prazos de pagamento a fornecedores no âmbito do Programa “Pagar a tempo e horas”	100%
LGA03	Promover a formação e treino dos recursos humanos do GPIAA	5%
LGA04	Manter atualizadas as bases de dados da respetiva área funcional	100%
LGA05	Garantir o bom estado de conservação e operabilidade das instalações, equipamentos e veículos	100%
LGA06	Promover a organização dos processos referentes aos Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais, em coordenação com a Secretaria-Geral	100%
LGA07	Desenvolver metodologias de trabalho e acompanhar o cumprimento dos prazos	100%

GRAU DE REALIZAÇÃO

OBJETIVOS		RECURSOS HUMANOS (URH QUAR)		RECURSOS FINANCEIROS	
PLANEADO	EXECUTADO	PLANEADO	EXECUTADO	PLANEADO *	EXECUTADO
100%	88%	18,000	15,865	56.354 €	45.104 €

ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS

Grau de Realização dos Objetivos - A realização de 5% do Objetivo LGA03 foi consequência das fortes restrições orçamentais que inviabilizaram a realização das ações de formação planeadas.

Recursos Humanos (URH) - A diferença verificada entre o planeado (18,000) e o executado (13,360), reflete a saída de uma Assistente Operacional, que a seu pedido, regressou à Secretaria-Geral bem como a assiduidade verificada nesta Unidade Responsável (Listagem da base de dados SIADAP/GPIAA, em Anexo).

Recursos Financeiros - A diferença verificada entre o planeado (53.109€) e o executado (48.927€) reflete as cativações efetuadas ao longo do ano de 2013 e a saída da Assistente Operacional.

*Valor após cativações

4.4 – SIADAP 3

4.4.1 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO

O SIADAP 3 é o *Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública*

O processo de avaliação do desempenho relativo a 2012 e a preparação da avaliação para 2013 e 2014, obedeceu à seguinte calendarização:

DATA	AÇÃO
21/02/2012	Contratualização dos objetivos para 2012
12/12/2012	Reunião de preparação do processo de avaliação de 2012 e início dos trabalhos para o ano de 2013
07/01 a 11/01/2013	Receção das autoavaliações
08/01/2013	Reunião para trabalhos preparatórios para definição dos critérios de avaliação
14/01/2013	Reunião da comissão para harmonização das avaliações
15/01/2013	Reunião com os avaliados para atribuição das avaliações
28/01/2013	Homologação das avaliações, pelo Diretor
04/02/2013	Conhecimento da homologação pelos avaliados
18/02/2013	Encerramento dos procedimentos na plataforma “SIADAP/GEADAP”
28/02/2013	Elaboração do Relatório Final das avaliações de 2012
04/03/2013	Envio dos processos originais e individuais à SG/MEE
04/03/2013	Envio do Relatório Anual à Tutela e SG/MEE
02/12/2013	Despacho 04/DIR/2013 – Alteração da Comissão de Avaliação
02/12/2013	Regulamento de Funcionamento da Comissão de Avaliação
02/12/2013	Despacho 05/DIR/2013 – Invalidação da Ficha de Avaliação do Investigador
19/12/2013	Despacho 06/DIR/2013 – Alteração das Fichas de Avaliação <ul style="list-style-type: none"> - Substituição do avaliador - Reformulação de objetivos - Atribuição de objetivos ao Assistente Operacional

4.4.2 – DESEMPENHO INDIVIDUAL

Nos termos do art.º 49º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, na redação do art.º 9º da lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a avaliação do desempenho em SIADAP 3, passa a bienal, contudo é importante fazer uma avaliação intercalar do grau de desenvolvimento dos objetivos individuais.

Para o ano em análise, inicialmente foram abrangidos por este subsistema, inicialmente cinco funcionários: dois funcionários da carreira Técnica Superior, que integram a Unidade Responsável de Investigação e Apoio Técnico e três funcionários (um da carreira de Assistente Técnico e dois da carreira de Assistente Operacional) que integraram a unidade Responsável de Apoio Logístico e Administrativo.

Contudo, a saída de uma Assistente Operacional, a partir de fevereiro de 2013, obrigou a uma reafecção de funções no Apoio Logístico e Administrativo.

A mesma situação verificou-se em julho de 2013 aquando da saída do técnico superior e único investigador em funções no GPIAA. Mais uma vez obrigou a alterações significativas nas funções desempenhadas pelos restantes, tendo a Direção assumido as deslocações ao terreno e o desenvolvimento das primeiras ações relacionadas com a investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, bem como a Técnica Superior que assumiu algumas funções relacionadas com a prevenção e tratamento estatístico da informação relacionada com a investigação.

Atendendo à natureza das funções desempenhadas pelos assistentes operacionais, e de acordo com o disposto no art.º 80 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, com a nova redação dada pelo art.º 34º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, foram selecionadas oito competências e respetivas ponderações.

Em dezembro de 2013, com a substituição do Diretor, foi assumida a atribuição de objetivos a todos os funcionários em funções no GPIAA ou que venham a iniciar funções em 2014.

5 – DESEMPENHO SOCIAL

A avaliação do desempenho social constitui um fator fundamental para a melhoria dos serviços prestados ao cidadão e tem como objetivo a identificação das suas necessidades e o nível do serviço que os *stakeholders* consideram ter recebido. Efetuada esta identificação, podem ser definidas orientações sobre as metas e os resultados a obter a fim de permitir o balanço entre os serviços prestados e as necessidades dos *stakeholders*.

Com um público-alvo perfeitamente identificado e bastante específico (a comunidade aeronáutica), o questionário de avaliação aplicado e estruturado de acordo com os critérios *CAF*, foi adaptado à realidade deste Gabinete.

5.1 – DIVULGAÇÃO

À semelhança do ano anterior, o questionário foi disponibilizado na página eletrónica do GPIAA, com submissão *on-line*, entre 17 de janeiro e 28 de fevereiro de 2014.

A sua divulgação foi efetuada através de *newsletter* para todos os *stakeholders* inscritos e para todas as entidades com as quais o GPIAA se relaciona no âmbito das suas Atribuições e competências, num total de 386 destinatários bem como através de notícia em destaque na sua página eletrónica.

5.2 – ANÁLISE

Apresentam-se, de seguida e de forma sucinta, os resultados apurados após a análise estatística dos questionários submetidos pelos nossos *stakeholders*.

O desenvolvimento da análise estatística dos questionários, comparativa com os resultados apurados nos últimos cinco anos (2009 a 2013), que permitem avaliar a evolução do GPIAA, integram a Parte II – Anexos.

- ✈ Foram recebidos e tratados 69 questionários. No que diz respeito ao número de respostas face a 2013 verificou-se um decréscimo de 13%. Relativamente ao índice de respostas face ao total de *newsletters* enviadas, apuramos um resultado de 18%, enquanto em 2013 obtivemos uma taxa de resposta de 21%. Este resultado pode ser explicado pela pouca visibilidade e intervenção do GPIAA, em 2013, consequência da ausência de investigadores.
- ✈ Das entidades que participaram destacam-se as empresas de atividade aeronáutica (48%) e os particulares relacionados com a atividade aérea amadora (19%). Os quadros comparativos da evolução que constam do Anexo ao presente relatório demonstram que existe uma maior sensibilização do grupo relacionado com a atividade aérea amadora.

- Na visita à página eletrónica do GPIAA, 33,3% fazem-no ocasionalmente. A visita semanal e mensal apresenta a mesma frequência, 23%. A visita diária manteve os 5,9% registados no ano anterior. Quinzenalmente apresenta uma taxa de 14,5%, verificando-se uma ligeira subida face a 2012.
- Relativamente à área temática, 81% direciona-se para a consulta de relatórios, 62,6% para notificações *on-line* e 49% para publicações. Relativamente ao ano anterior verificámos uma subida da pesquisa por relatórios (de 77,6% em 2012, para 81% em 2013).

Para as questões classificativas, foi obtido o seguinte resultado:

QUESTÃO SOBRE:	MÉDIA	MAIOR FREQUÊNCIA ABSOLUTA
A imagem global do GPIAA	4,3	5
O envolvimento e participação	4,3	4
A informação	4,7	5
Os produtos e serviços	4,4	5
Avaliação Global	4,4	5
MÉDIA GLOBAL	4,4	5

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

O quadro seguinte apresenta a comparação entre os quatro últimos anos de aplicação do questionário de satisfação aos *stakeholders*, que permitiu efetuar uma análise crítica com sugestões de melhoria (integrada a Parte II - Anexos).

ITENS AVALIADOS	MÉDIA					MAIOR FREQUÊNCIA ABSOLUTA				
	2009	2010	2011	2012	2013	2009	2010	2011	2012	2013
Questionários recebidos	21	27	85	79	69					
Perfil de atividade										
Empresas Atividade Aeronáutica	71,4%	55,6%	38,8%	36,5%	48%					
Frequência de visita ao <i>site</i>										
Ocasional	61,9%	34,6%	36,5%	35,3%	33,3%					
Interesse na visita ao <i>site</i>										
Relatórios	85,7%	76,9%	90,6%	77,6%	81%					
Questões sobre ...										
A imagem global do GPIAA	4,4	4,2	4,5	4,9	4,3	5	4	5	5	5
O envolvimento e participação	3,9	4,1	4,4	4,7	4,3	4	5	5	5	4
A informação	4,5	4,3	4,7	4,9	4,7	5	4	5	5	5
Os produtos e serviços	4,5	4,4	4,6	4,8	4,4	5	4	5	5	5
Avaliação Global do GPIAA	n/a	4,4	4,6	4,7	4,4	n/a	4	5	5	5
AVALIAÇÃO GLOBAL DAS QUESTÕES	4,3	4,3	4,6	4,8	4,4	5	4	5	5	5
SUGESTÕES DE MELHORIA	N/A	26%	14%	41%	35%	-	7	12	32	24

6 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

As fichas de validação do sistema de controlo interno e que serviram de base para a elaboração do presente capítulo, integram a Parte II – Anexos (Anexo IV).

No GPIAA, existe um cuidado constante com o controlo periódico da execução das atividades e projetos que integram o Plano de Atividades e consequente cumprimento das metas estabelecidas para os objetivos nos diversos níveis. Em 2013, as atividades e projetos foram executados em conformidade com o QUAR, no âmbito das limitações impostas ao GPIAA ao nível dos recursos humanos e financeiros tendo-se elaborado os seguintes relatórios periódicos:

- Relatórios de avaliação trimestral do Plano de Atividades e dos Objetivos nos três níveis (Operacionais, Unidades Responsáveis – Investigação e Apoio Técnico, Apoio Logístico e Administrativo e Individuais);
- Relatórios trimestrais de avaliação QUAR;
- Relatórios de execução orçamental.

Para a elaboração destes relatórios foi utilizada a base de dados de Gestão do SIADAP e as listagens geradas pelo GERFIP e disponibilizadas pela SG/ME. A base de dados SIADAP, desenvolvida pelo GPIAA, permite avaliar os dados inseridos e os desvios face às metas inicialmente propostas, facilitando uma rápida análise dos dados inseridos, facilitando o apuramento dos dados, de forma real e precisa.

6.1 – AMBIENTE DE CONTROLO

- a) As especificações técnicas do sistema de controlo interno estão claramente definidas no Manual de Procedimentos do GPIAA e nos manuais de utilização das bases de dados de controlo;
- b) São verificadas, internamente, a legalidade, regularidade e as boas práticas de gestão;
- c) O controlo interno é efetuado por um técnico com formação especializada na área de gestão e estratégia, responsável pela elaboração dos relatórios de controlo e apresentação à Direção para posterior envio à Tutela, GEE, e SG/ ME;
- d) Os valores éticos e de integridade estão claramente definidos nos diversos documentos elaborados pelo GPIAA e disponíveis na sua página eletrónica: “Plano Estratégico”, “Manual de Procedimentos”; “*Major Team Investigation*”, “Princípios Éticos e de Conduta”, “Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas” e “Gestão de Conflitos de Interesses”, “Plano para a Igualdade de Género” e “Gestão de Eficiência Energética”;
- e) A formação e treino encontram-se definidos no Plano de Atividades e Plano de Formação;
- f) São efetuadas, com regularidade, reuniões de equipa. Uma vez que não existe no GPIAA direção intermédia, o Diretor reúne com os seus colaboradores, sempre que se justifica, com a área da Investigação e com a área de gestão e controlo dos recursos;
- g) Em 2013, o GPIAA não foi sujeito a auditorias.

6.2 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- a) A estrutura orgânica do GPIAA encontra-se definida nos art.ºs 3º a 6º do Decreto-Lei n.º 80/2012, de 27 de março;
- b) Tendo em consideração o disposto na Lei n.º66-B/2007, de 27 de dezembro, o GPIAA aplica o SIA-DAP a 100% dos colaboradores, no âmbito do SIADAP 3. O subsistema SIADAP 2, não é aplicável neste momento ao GPIAA, por não existirem dirigentes de direção intermédia;
- c) Na sequência do Plano de Formação e Plano de Atividades para 2013 foi identificada a formação a frequentar em 2013;
- d) Nos termos do disposto na RCM n.º 89/2010, de 17 de novembro, e à semelhança do ano anterior, foi inscrito o Objetivo Operacional O6 no QUAR 2013. No entanto e face às restrições orçamentais, o planeamento foi substancialmente reduzido.
- e) Durante o ano de 2013 não houve frequência de qualquer ação de formação e treino.

6.3 – ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS DE CONTROLO ADMINISTRATIVO

Sem prejuízo das competências da SG/ME:

- a) O GPIAA tem, desde 2008, implementado o Manual de Procedimentos Internos que é objeto de reformulação sempre que se justifique;
- b) A competência para autorização da despesa está prevista no Decreto-Lei n.º149/2007, de 27 de abril;
- c) É elaborado um plano anual de aquisições de bens e serviços durante a preparação do Plano de Atividades, que fundamenta os orçamentos de funcionamento e PIDDAC (quando aplicável), o qual é remetido posteriormente para a SG/ME;
- d) O sistema de rotatividade entre funcionários, na execução das atividades do GPIAA, está definido no Manual de Procedimentos, tendo sido reforçada aquando da elaboração, em 2009, do Plano de Contingência para a “Gripe A”, e nos Despachos n.º05/DIR/2011, n.º02/DIR/2012 e n.º06/DIR/2012;
- e) As responsabilidades funcionais estão claramente definidas nos Despachos n.º05/DIR/2009, n.º06/DIR/2011 e n.º02/DIR/2012, do Diretor do GPIAA;
- f) Os fluxos dos processos estão definidos no Manual de Procedimentos do GPIAA;
- g) Os circuitos estão definidos no Manual de Procedimentos;
- h) O GPIAA tem, desde 2009, publicado na sua página eletrónica, o “Plano de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas” e o “Plano de Gestão de Conflitos de Interesses”;
- i) Foi elaborado o relatório de avaliação do “Plano de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas”;
- j) Foi elaborado o relatório de avaliação do “Plano de Gestão de Conflitos de Interesses”;
- k) Foi elaborado o “Relatório Anual de Eficiência Energética” para o GPIAA.

6.4 – FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- a) Toda a informação produzida pelo GPIAA é tratada e inserida nas bases de dados desenvolvidas para a gestão e controlo, sem prejuízo do controlo efetuado pela SG/ME no âmbito das suas Atribuições;
- b) No que diz respeito à avaliação dos resultados (objetivos e afetação de recursos), existe uma interação entre as aplicações de modo a permitir avaliar e cruzar informação;
- c) Existe um rápido acesso à informação, nomeadamente, à informação disponibilizada no servidor do GPIAA, ao acesso à internet em banda larga e à segurança no acesso a páginas eletrónicas. O GPIAA possui dois sistemas de arquivo:
 - O arquivo físico, devidamente identificado e localizado, dos documentos técnicos de investigação de acidentes e incidentes, bem como da área técnica de gestão e de administração de recursos;
 - O arquivo digital, em suportes óticos e no servidor.
- d) Toda a informação, que é disponibilizada pelas aplicações informáticas implementadas no GPIAA, é utilizada nos processos de decisão;
- e) As políticas de segurança estão definidas e são da responsabilidade da SG/ME;
- f) Existe a preocupação com a salvaguarda da informação do servidor, bem como das máquinas individuais, com política de segurança periódica da informação (sistemas de *backup*);
- g) A segurança da troca de informações e de *software* está definida e é da responsabilidade da SG/ME.

7 – MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No âmbito da modernização administrativa, para 2013, foram planeadas duas medidas que constituíram dois Projetos de Qualidade inscritos no Plano de Atividades para o ano:

- ✓ **PQ04** - abrangido pelos Objetivos Estratégicos E1 e E3 e inserido no Objetivo Operacional 5 (O5);
- ✓ **PQ07** - abrangido pelos Objetivos Estratégicos E2 e E4 e inserido nos Objetivos Operacionais 3 (O3) e 5 (O5).

Não se verificou, durante o ano de 2013, o desenvolvimento de Medidas de Modernização Administrativa não planeadas, em consequência das fortes restrições orçamentais verificadas e, ainda da redução drástica de investigadores que obrigou a uma reestruturação interna do desenvolvimento das atividades.

As fichas de Medida de Modernização Administrativa, com os respetivos resultados da avaliação da sua implementação, integram a Parte II – Anexos.

7.1 – MEDIDAS PLANEADAS

Para o ano de 2013 foram planeadas as seguintes medidas:

MEDIDA 1 MELHORAR A INTERAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS PROMOVEDO UMA MAIOR DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GPIAA

Com o objetivo de melhorar os procedimentos e a relação com os *stakeholders*, deu-se continuidade ao desenvolvimento desta medida de modernização administrativa.

Os resultados da avaliação da sua aplicação integram a Ficha M01.

MEDIDA 2 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DAS TIC

Com o objetivo de melhorar a imagem institucional do GPIAA, foi planeado o desenvolvimento das TIC através do desenvolvimento de várias atividades de modo a otimizar recursos e reduzir a despesa neste âmbito, e englobando, igualmente, o desenvolvimento da página eletrónica do GPIAA em língua inglesa, com o apoio da SG/ME.

A avaliação desta Medida integra a Ficha M02.

O quadro seguinte apresenta o resumo da implementação das Medidas de Modernização Administrativa em 2013.

MEDIDA	ENQUADRAMENTO	PLANEAMENTO	AFETAÇÃO DE RECURSOS				GRAU DE REALIZAÇÃO DA MEDIDA
			HUMANOS		FINANCEIROS		
			PLAN	EXEC	PLAN	EXEC	
M01	E1O5PQ04	Planeada	0,900	1,090	2.437,70 €	3.433,98 €	100%
	E3O5PQ04						
DESVIO			21 %		41 %		
M02	E2O5PQ07	Planeada	0,700	0,510	2.070,66 €	1.660,80 €	
	E4O3PQ07						
DESVIO			-27 %		-20 %		

Legenda

Enquadramento: E→Objetivo Estratégico O→Objetivo Operacional PQ→Projeto de Qualidade

8 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional constitui um instrumento fundamental para a qualificação, dignificação, motivação e profissionalização dos recursos humanos, considerada como um investimento essencial para o aperfeiçoamento e melhoria do desempenho dos funcionários e para a qualidade dos serviços, com vista à prossecução dos objetivos do GPIAA.

Com a publicação da RCM nº 89/2010, de 04 de novembro, publicada no Diário da República 1ª série, nº 223, de 17 de novembro de 2010, foi integrado no QUAR 2011 um objetivo operacional (plurianual) cujo indicador sobre formação e de acordo com a citada RCM, deveria quantificar a totalidade dos trabalhadores que frequentaram ações de formação, de forma a prever e permitir a frequência de ações de formação adequada a todos os trabalhadores.

Neste contexto e em linha com a política de formação e qualificação do Dirigente e funcionários afetos ao GPIAA, foi elaborado o Plano de Formação para 2013, integrado no Plano de Atividades do mesmo ano, onde foi contemplada a formação e treino para a área da prevenção e investigação de acidentes.

Terminado o ano e concluídos os procedimentos previstos na legislação em vigor, no que concerne à elaboração dos instrumentos de gestão, foi elaborado o presente relatório das ações de formação, pese embora não se tenha verificado, durante o ano de 2013, a frequência de qualquer ação de formação ou treino por parte do Dirigente ou funcionários em funções no GPIAA.

8.1 – AÇÕES DE FORMAÇÃO PLANEADAS PARA 2013

No Plano de Atividades para 2013 foi projetada apenas uma ação de formação a frequentar pelo investigador em funções no GPIAA, cuja frequência não se verificou.

AÇÃO	<i>Legal Skills for Accident Investigators</i>			
DESTINATÁRIOS	Nº PARTICIPANTES	DURAÇÃO	DESPEAS DE INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPEAS ASSOCIADAS
INVESTIGAÇÃO	1	35H	1.000 €	2.000 €

8.2 – AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS EM 2013

AÇÃO	<i>Legal Skills for Accident Investigators</i>			
DESTINATÁRIOS	Nº PARTICIPANTES	DURAÇÃO	DESPESAS DE INSCRIÇÃO	OUTRAS DESPESAS ASSOCIADAS
INVESTIGAÇÃO	0	0	0,00 €	0,00 €

Durante o ano em análise não se verificou a realização do Plano de Formação integrado no Plano de Atividades para 2013 devido às fortes restrições orçamentais verificadas e à escassez de recursos humanos na área da investigação, que se verificou no GPIAA.

Desde 2004, ano em que o GPIAA apresentou pela primeira vez o Relatório de Atividades de Formação, que o Gabinete não apresenta qualquer frequência em ações de formação ou autoformação.

9 – AUDITORIA EXTERNA DA *ICAO*

Em setembro de 2009, o Estado Português foi sujeito a uma auditoria da *ICAO – International Civil Aviation Organization*, designada como “*ICAO UNIVERSAL SAFETY OVERSIGHT AUDIT PROGRAMME*”. Uma das fases desta auditoria envolveu o GPIAA na área de “*Safety Oversight Audit of the Civil Aviation System of Portugal*”.

Foram identificados 9 *audit findings* para a área de atuação do GPIAA. Este valor colocou este organismo em 9º lugar, a par do seu homólogo da Noruega, num total de 23 países da Europa. Do universo das medidas de melhoria (9), o GPIAA procedeu, durante o ano de 2010, à implementação de 5. As restantes 4 medidas a implementar na sequência dos *audit findings* identificados envolvem ações de ordem política, designadamente, alteração legislativa e tem repercussões orçamentais significativas.

Em 2013 verificou-se o desenvolvimento dos trâmites necessários à afetação ao GPIAA de um Hangar para acondicionar destroços ou peças das aeronaves acidentadas, situação que deverá ser regularizada em 2014, cumprindo assim uma das não-conformidades decorrentes da auditoria em apreço.

Está previsto para 2014 nova *ICAO UNIVERSAL SAFETY OVERSIGHT AUDIT*, a Portugal.

10 – ANÁLISE *SWOT*

A par da abordagem global apresentada no presente Relatório de Atividades, apresenta-se, na sequência da presente análise *SWOT*, algumas sugestões sobre áreas e algumas medidas prioritárias, a considerar, a curto e médio prazo.

Propõe-se que a Tutela, em vários níveis de decisão, e restantes organismos responsáveis pelo cumprimento da Missão do GPIAA:

- Protejam e reforcem os pontos fortes identificados;
- Mitiguem e, se possível, eliminem os pontos fracos identificados;
- Tenham em conta e controlem, na medida do possível, as ameaças enunciadas;
- Aproveitem bem as diversas oportunidades para se catapultar o GPIAA para um lugar de destaque.

Na sequência da auditoria da *ICAO* e da autoavaliação *CAF*, e conseqüente da implementação das medidas de melhoria e após análise dos resultados dos questionários aplicados, foi elaborada a análise *SWOT* que complementou o cenário de atuação do GPIAA para o ano de 2013.

Os pontos fortes e pontos fracos encontram-se identificados por áreas de atuação: Investigação (Missão), Recursos Humanos e Tecnologias da Comunicação.

PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
PFR1 INVESTIGAÇÃO	PFt1 – INVESTIGAÇÃO
PFR1.1 Aumento do número de acidentes e incidentes graves	PFt1.1 Investigação e elaboração de relatórios <i>versus</i> capacidades nacionais e internacionais
PFR1.2 Complexidade de algumas investigações	PFt1.2 Antecipação de prazos
PFR2 – RECURSOS HUMANOS	PFt2 – RECURSOS HUMANOS
PFR2.1 Dificuldade de recrutamento e retenção de técnicos especializados em investigação de acidentes	PFt2.1 O empenho dos recursos humanos afetos ao GPIAA
PFR2.2 Ausência de investigadores a 31 de julho de 2013, sem previsão de data para admissão de investigadores	PFt2.2 Desenvolvimento da cooperação interna e externa com celebração de Protocolos
PFR3 – TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO	PFt3 – TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO
PFR3.1 Consulta eletrónica de dados e do espólio arquivístico	PFt3.1 O empenho na melhoria da relação com os <i>stakeholders</i> com recurso às novas tecnologias
PFR3.2 Integração das ferramentas de gestão de processos, adaptadas à análise de acidentes	PFt3.2 Preparação e divulgação dos relatórios
	PFt3.3 Elaboração de publicações

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

As ameaças e oportunidades estão identificadas pelas áreas de Investigação (Missão), Cooperação, Legislação e Tecnologias.

AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
AM1 – INVESTIGAÇÃO	OP1 – INVESTIGAÇÃO
AM1.1 Dificuldade no recrutamento e manutenção do grupo de investigadores	OP1.1 Otimização das metodologias do processos de recrutamento, face às experiências anteriores
AM1.2 Conhecimento, em tempo útil, dos acidentes e incidentes graves	OP1.2 Conceito de <i>Just Culture</i>
AM1.3 Mobilidade deficiente das equipas de investigação, em especial às Regiões Autónomas e ao Estrangeiro	OP1.3 Otimização das metodologias e processos de investigação, face às experiências externas
AM2 – COOPERAÇÃO	OP2 – COOPERAÇÃO
AM2.1 Equilíbrio entre cooperação e independência	OP2.1 Acesso a instituições nacionais com tecnologias especializadas
AM2.2 Limitações no apoio à gestão de recursos afetos	OP2.2 Estabelecimento de parcerias
AM3 – LEGISLAÇÃO	OP3 – LEGISLAÇÃO
AM3.1 Alteração normativa nacional	OP3.1 Alteração normativa internacional (ICAO e UE)
AM3.2 “Criminalização do erro”	
	OP4 - TECNOLOGIAS
	OP4.1 Desenvolvimento de projeto de otimização da página eletrónica do GPIAA – disponibilização em língua inglesa

11 – AVALIAÇÃO DOS COLABORADORES

A avaliação do grau de satisfação dos colaboradores tem como objetivo a identificação e medição das suas expectativas. A partir desta identificação e da análise crítica dos resultados da avaliação, podem ser definidas medidas de melhoria.

À semelhança de anos anteriores e numa perspetiva de melhoria, o GPIAA elaborou e aplicou um questionário de satisfação das necessidades aos seus colaboradores.

Os questionários foram aplicados na primeira semana de fevereiro, num total de 4, ao Diretor e aos 3 funcionários do GPIAA, com uma taxa de abstenção de 0%.

A análise crítica e sugestões de melhoria integram a Parte II – Anexos, do presente relatório.

VALORES QUESTÕES	2013	2012	2011	2010	2009	2013	2012	2011	2010	2009
	N.º de questionários aplicados	4	5	6	8	9				
Taxa de Abstenção	0%	0%	0%	0%	0%					
	MÉDIA					MAIOR FREQUÊNCIA ABSOLUTA				
Satisfação global do GPIAA	4,0	4,4	4,5	4,5	4,3	5	5	5	5	4
Satisfação com a gestão	4,5	4,6	4,6	4,6	4,2	5	5	5	5	5
Condições de trabalho	4,7	4,6	4,8	4,7	4,5	4	5	5	5	5
Desenvolvimento de competências	2,7	3,4	4,2	4,5	4,3	4	5	5	5	5
Motivação	4,7	4,3	4,2	4,4	4,4	5	5	5	4	4
Liderança	4,1	4,1	4,7	4,6	4,5	4	5	5	5	5
Higiene, Segurança e Equipamentos	4,4	4,3	4,5	4,3	4,3	4	4	4	4	5
AVALIAÇÃO GLOBAL	4,16	4,2	4,5	4,5	4,4	4	5	5	5	5

12 – GESTÃO DE RISCOS E INFRAÇÕES CONEXAS

O Conselho de Prevenção da Corrupção aprovou a Recomendação n.º 1/2009, de 1 de julho, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 140, de 22 de julho, sobre planos de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, cujo Plano foi elaborado, por este Gabinete, em dezembro de 2009.

Considerando que os técnicos nomeados pelo Diretor mantêm a responsabilidade da comissão interna de fiscalização pela elaboração de relatórios de avaliação de eventual envolvimento no âmbito do processo “Face Oculta” ou análogo, identificando as medidas adotadas pelo GPIAA, bem como de relatórios que identifiquem factos suscetíveis de constituir infração penal ou disciplinar, no âmbito da recomendação em apreço, foi elaborado o Relatório reportado às atividades de 2013, com as seguintes conclusões:

- 1) Não haver indícios de factos suscetíveis de enquadramento no despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações de 06 de novembro de 2009;
- 2) O desenvolvimento e manutenção das seguintes medidas:
 - ✓ Publicitação na página eletrónica do Manual de Procedimentos do GPIAA, atualizado;
 - ✓ Publicitação na página eletrónica dos “Princípios Éticos e de Conduta”;
 - ✓ Divulgação interna do Plano “Gestão de conflitos de interesses no setor público – Prevenção de conflitos de interesses – Linhas orientadoras”;
 - ✓ Publicitação na página eletrónica do GPIAA do documento “Gestão de conflitos de interesses no setor público – Prevenção de conflitos de interesses – Linhas orientadoras”;
 - ✓ Publicitação na página eletrónica do GPIAA das Notas Informativas referentes aos processos de investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis ocorridos no ano de 2013;
 - ✓ Publicitação na página eletrónica do GPIAA dos Relatórios Técnicos de Investigação de Acidentes e Incidentes homologados durante o ano de 2013;
 - ✓ Publicitação na página eletrónica de dados estatísticos;
 - ✓ Elaboração de relatórios periódicos da atividade do GPIAA e seu envio à Tutela, GEE e SG/ME;
 - ✓ Aquisição centralizada de bens e serviços através da Unidade Ministerial de Compras da SG/ME;
 - ✓ Ao nível do parque automóvel, aguarda-se a conclusão do processo de abate de uma viatura afeta ao contingente automóvel do GPIAA, cujas características não permitem a sua circulação na cidade de Lisboa.

13 – GESTÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES

O Conselho de Prevenção da Corrupção, aprovou a Recomendação n.º 5/2012, de 7 de novembro, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 219, de 13 de novembro, sobre “Gestão de conflito de interesses no setor público”, onde é elencado um conjunto de normativos legais que contemplam o controlo de conflito de interesses, e referente ao qual, bem como às medidas recomendadas, foi considerado por um estudo realizado, entre 2006 e 2009, que Portugal detém um conjunto satisfatório de normas e medidas que previnem os riscos associados a situações de conflito de interesses.

Na sequência da publicação da Recomendação em apreço, o GPIAA elaborou, em novembro de 2012, o Plano “Gestão de conflitos de interesses no setor público – Prevenção de conflitos de interesses”, aprovado pelo seu Diretor e implementado no Gabinete de imediato, tendo elaborado um relatório onde apresentou as medidas existentes e adotadas no GPIAA de modo a cumprir os termos da Recomendação 5/2012, de 7 de novembro, com as seguintes conclusões:

- 1) Não haver indícios de factos suscetíveis de serem considerados como passíveis de conflitos de interesses no setor público.
- 2) O desenvolvimento das seguintes medidas:
 - ✓ Publicitação na página eletrónica do Manual de Procedimentos do GPIAA, atualizado;
 - ✓ Publicitação na página eletrónica dos “Princípios Éticos e de Conduta”;
 - ✓ Divulgação interna do Plano “Gestão de conflitos de interesses no setor público – Prevenção de conflitos de interesses – Linhas orientadoras”;
 - ✓ Assinatura da declaração anexa ao Plano “Gestão de conflitos de interesses no setor público – Prevenção de conflitos de interesses – Linhas orientadoras”, por parte do Diretor que assumiu funções a 31 de outubro de 2013;
 - ✓ Publicitação na página eletrónica do GPIAA do documento “Gestão de conflitos de interesses no setor público – Prevenção de conflitos de interesses – Linhas orientadoras”;
 - ✓ Publicitação na página eletrónica do GPIAA das Notas Informativas referentes aos processos de investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis ocorridos no ano de 2013;
 - ✓ Publicitação na página eletrónica do GPIAA dos Relatórios Técnicos de Investigação de Acidentes e incidentes homologados durante o ano de 2013;
 - ✓ Publicitação na página eletrónica de dados estatísticos;
 - ✓ Elaboração de relatórios periódicos da atividade do GPIAA e seu envio à Tutela, GEE e SG/ME;
 - ✓ Aquisição centralizada de bens e serviços através da UMC/SG ME;
 - ✓ Ao nível do parque automóvel, a solicitação de conclusão do processo de abate de uma viatura afeta ao contingente automóvel do GPIAA, (iniciado em dezembro de 2012) cujas características não permitem a sua circulação na cidade de Lisboa que, não tendo sido concluído em 2013, transitou para 2014, aguardando-se a sua efetivação por parte da ESPAP.

14 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - AVALIAÇÃO

Na sequência do Plano de Ação de Eficiência Energética para o GPIAA elaborado em 2011, foram implementadas duas medidas, tendo sido efetuada monitorização do progresso das ações inscritas:

1. Inserida no Grupo Energético Eletricidade (GEE), a medida “MAEE01 – Contribuir para a redução do consumo médio de energia elétrica”, com o objetivo de “Reduzir o consumo de energia elétrica, otimizando os recursos”:
2. Inserida no Grupo Energético Combustíveis (GEC), a medida “MAEE02 – Contribuir para uma gestão eficiente das viaturas afetas ao GPIAA”, com o objetivo de “Reduzir o consumo de combustível, otimizando as deslocações com as viaturas afetas ao GPIAA”:

A avaliação é apresentada sob a forma de ficha, por grupo energético, identificando o seu enquadramento ao nível da gestão, bem como os recursos afetos, as ações implementadas e respetiva calendarização e, ainda, a análise evolutiva da sua implementação. Os dados apresentados na afetação de recursos são retirados dos mapas de afetação de recursos por atividade que constituem a concretização dos Objetivos Operacionais definidos no QUAR para 2013, o que permite integrar a gestão energética no Relatório de Atividades do GPIAA. Os gráficos permitem fazer uma análise comparativa dos níveis de poupança de energia demonstrando uma gestão eficiente dos recursos energéticos.

Importa ainda realçar que a energia elétrica afeta ao GPIAA corresponde a 19% do total do consumo do edifício onde se situam as suas instalações e que é partilhado com a Direção Geral do Consumidor.

Após a análise dos resultados verificados pela adoção das medidas contempladas pelo Plano de Ação de Eficiência Energética que integram, igualmente, a Atividade AP13, inscrita no Plano de Atividades para o ano de 2013, conclui-se que a sua implementação foi positiva.

Relativamente à Medida “MAEE01 – Contribuir para a redução do consumo médio de energia elétrica”, com o objetivo de “Reduzir o consumo de energia elétrica, otimizando os recursos”, verificou-se um aumento substancial no consumo em *Kws* e consequentemente um aumento da despesa, face a 2012, consequência da situação atípica verificada (obras de reparação e restauro do edifício).

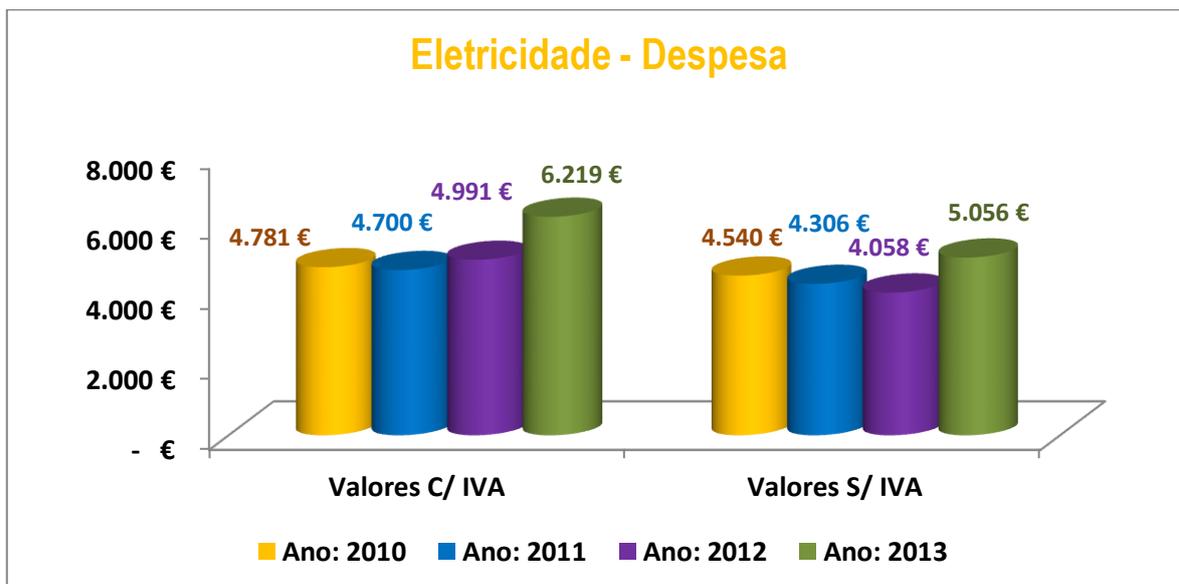
A Medida “MAEE02 – Contribuir para uma gestão eficiente da viatura afeta ao GPIAA”, com o objetivo de “Reduzir o consumo de combustível, otimizando as deslocações com a viatura afeta ao GPIAA”, apresentou uma redução no consumo de 20% face a 2012. Ao nível da despesa verificou-se uma diminuição de 26%, fruto da oscilação do preço dos combustíveis associado à redução do número de deslocações em consequência da ausência de investigadores, bem como do decréscimo do número de acidentes com vítimas mortais e feridos graves, face ao verificado em 2012.

14.1 – MEDIDA MAEE01

MEDIDA “MAEE01 – CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DO CONSUMO MÉDIO DE ENERGIA ELÉTRICA”, COM O OBJETIVO DE “REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, OTIMIZANDO OS RECURSOS”:

RECURSOS				
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO		PLANO DE ATIVIDADES		
RUBRICA ORÇAMENTAL	02.02.01 A0 00 (afeto ao pagamento de eletricidade)	RECURSOS HUMANOS	Plan	0,037 (URH) (1/7 do valor URH afeto no Plano de Atividades para 2013, para o desenvolvimento de 1/3 da Atividade AP13, onde se inseriu a medida)
			Exec	0,037 (URH) (1/7 do valor URH afeto no Plano de Atividades para 2013, para o desenvolvimento de 1/3 da Atividade AP13, onde se inseriu a medida)
VALOR PLANEADO	6.500 € (Valor afeto ao pagamento de eletricidade)	RECURSOS FINANCEIROS	Plan	76,51 € (1/7 do valor RF planeado, afeto ao Plano de Atividades para 2013, para o desenvolvimento de 1/3 da Atividade AP13, onde se inseriu a medida)
VALOR EXECUTADO	6.219,47 € (c/IVA)		Exec	86,98 € (1/7 do valor RF executado, para o desenvolvimento de 1/3 da Atividade AP13, onde se inseriu a medida)
		5.056,48 € (s/IVA)		
CONSUMOS KW	36.074 KW			

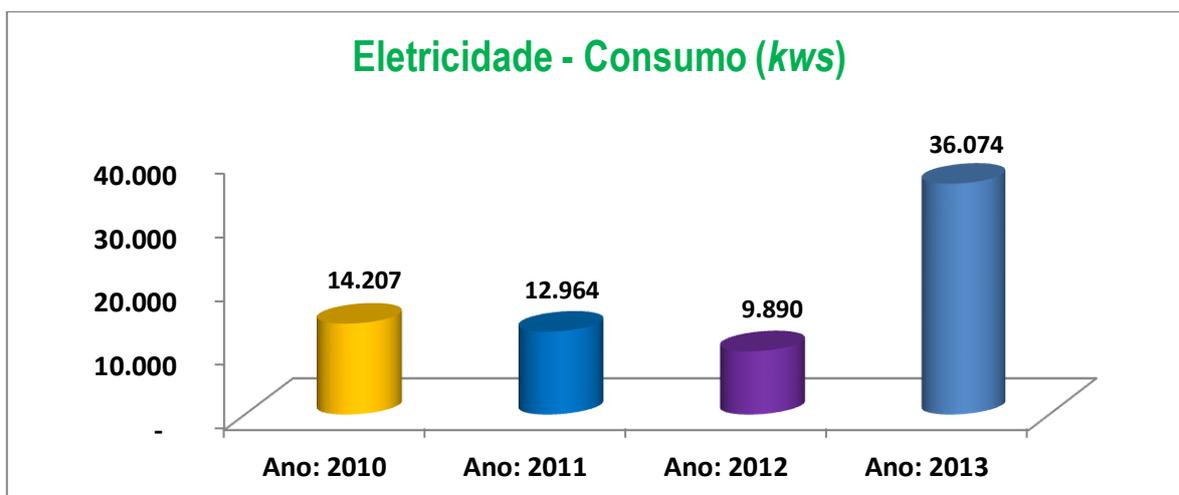
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO – RCE 020201 A0 00					
		VALOR DE REFERÊNCIA 2010	VALOR DE REFERÊNCIA 2011	VALOR DE REFERÊNCIA 2012	VALOR DE REFERÊNCIA 2013
VALOR EXECUTADO	c/ IVA	4.780,80 €	4.699,90 €	4.990,80 €	6.219,47 €
	s/ IVA	4.540,00 €	4.306,00 €	4.058,00 €	5.056,48 €
CONSUMOS KW		14.207 KW	12.967 KW	9.890 KW	36.074 KW



- Gráfico 1 -

Como se pode verificar pela análise do gráfico 1, pese embora o montante da despesa com eletricidade tenha aumentado face aos anos anteriores, consequência do aumento da taxa de IVA, no último trimestre de 2011, de 6% para 23%, verifica-se um decréscimo na despesa se considerarmos os valores sem IVA, situação contrariada em 2013, cujo aumento espelha o eventual consumo com a realização de obras de reparação no edifício (parte do alçado tardoz e cobertura) e substituição do telhado.

Acresce, ainda, o facto de o GPIAA pagar um valor correspondente a 19% do montante total faturado à Direção Geral do Consumidor, com quem partilha as instalações (4º piso) do total de 6 pisos, pese embora o número de funcionários e consequentemente de salas ocupadas ser substancialmente inferior àquela Direção Geral.



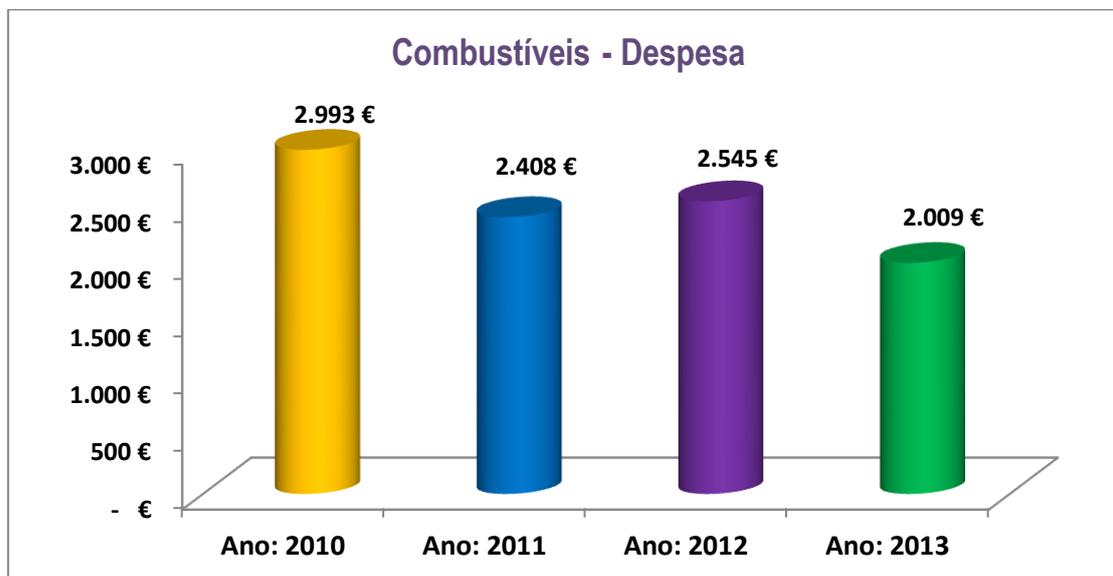
- Gráfico 2 -

14.2 – MEDIDA MAEE02

MEDIDA “MAEE02 – CONTRIBUIR PARA UMA GESTÃO EFICIENTE DAS VIATURAS AFETAS AO GPIAA”, COM O OBJETIVO DE “REDUZIR O CONSUMO DE COMBUSTÍVEL, OTIMIZANDO AS DESLOCAÇÕES COM AS VIATURAS AFETAS AO GPIAA”

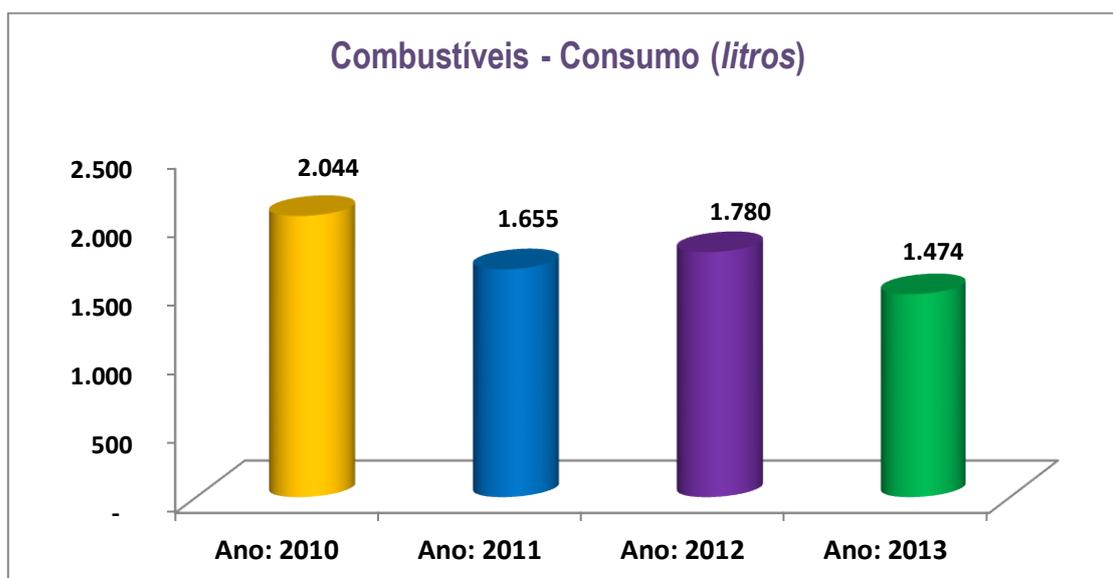
RECURSOS					
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO			PLANO DE ATIVIDADES		
RUBRICA ORÇAMENTAL	02.01.02		RECURSOS HUMANOS	Plan	0,065 (URH) (1/4 do valor URH planeado, afeto ao Plano de Atividades para 2013, para o desenvolvimento de 1/3 da Atividade AP13, onde se inseriu a medida)
				Exec	0,065 (URH) (1/4 do valor URH executado no desenvolvimento de 1/3 da Atividade AP13, onde se inseriu a medida)
VALOR PLANEADO	Inicial:	6.500 €	RECURSOS FINANCEIROS	Plan	133,89 € (1/4 do valor RF planeado, afeto ao Plano de Atividades para 2013, para o desenvolvimento de 1/3 da Atividade AP13, onde se inseriu a medida)
	Atribuído:	4.200 €			
VALOR EXECUTADO	2.009,40 €			Exec	152,21 € (1/4 do valor RF executado no desenvolvimento de 1/3 da Atividade AP13, onde se inseriu a medida)
CONSUMOS COMBUSTÍVEL	Gasóleo	1.474			

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO – RCE 020102					
		VALOR DE REFERÊNCIA 2010	VALOR DE REFERÊNCIA 2011	VALOR DE REFERÊNCIA 2012	VALOR DE REFERÊNCIA 2013
VALOR EXECUTADO	c/ IVA	2.992,60 €	2.407,70 €	2.545,20 €	2.009,40 €
CONSUMO LITROS		2.044 lts	1.655 lts	1.780 lts	1.474 lts



- Gráfico 3 -

Pese embora se verifique uma oscilação constante no preço dos combustíveis, o GPIAA tem apresentado um decréscimo no consumo consequência da redução do número de deslocações motivadas, igualmente, pela redução do número de investigadores que originou a elaboração dos Despachos 05/DIR/2011 e 05/DIR/2012, a fim de otimizar as deslocações em casos de acidentes e incidentes. Apenas o ano de 2012 apresenta um aumento no valor e consequentemente no consumo, ano atípico na aviação com um aumento substancial do número de acidentes com fatalidades que originou a deslocação aos locais dos eventos a fim de recolher informações essenciais à investigação.



- Gráfico 4 -

15 – PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Nos termos da RCM n.º 47/2010, de 25 de junho, o Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves não realizou ou mandou realizar ações promocionais que se enquadrem no âmbito das iniciativas de publicidade institucional durante o ano de 2013.

16 – PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Na sequência da aprovação pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, a 28 de setembro de 2010, do “Plano para a Igualdade de Género do MOPTC 2011-2013”, a Equipa Interdepartamental para a Igualdade do Género do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações – EIIGMOPTC foi publicado o "Guia orientador para uma linguagem promotora da Igualdade de Género", da responsabilidade da EEIG, inscrito no Plano Sectorial para a Igualdade de Género do MOPTC 2011-2013 (PSIGMOPTC).

Este Guia propõe algumas normas orientadoras de substituição de formas linguísticas por novas formas que proporcionem uma comunicação mais inclusiva, através de dois princípios fundamentais: a visibilidade e a simetria dos géneros, feminino e masculino, medidas adotadas pelo GPIAA.

Neste âmbito, o GPIAA incluiu na sua página eletrónica, toda a informação relevante sobre a matéria, nomeadamente:

- O Plano para a Igualdade de Género do MOPTC 2011-2013;
- O Guia orientador para uma linguagem promotora da Igualdade de Género;
- O Relatório anual.

Ainda neste âmbito, o GPIAA manteve a promoção da Igualdade de Género nos documentos emitidos.

17 – CUMPRIMENTO DA MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

Nos termos do Decreto-Lei n.º 80/2012, de 27 de março, que aprova a orgânica do GPIAA, foi elaborado o segundo relatório anual de segurança operacional, cujo extrato integra o presente capítulo, em que os dados se destinam exclusivamente à prevenção de incidentes na aviação civil e à divulgação informação geral, não podendo ser utilizado para outros fins que visem apurar culpas ou imputar responsabilidades, nos termos das disposições que regem a investigação de acidentes e incidentes na aviação civil da competência do GPIAA.

Relativamente ao ano de 2013, manteve-se, infelizmente, o cenário negativo em matéria de segurança operacional em Portugal.

Apesar de, decorrente da ausência de investigadores, apenas terem sido abertos os processos de investigação de acidentes ou incidentes graves, mesmo assim foram registados 5 acidentes dos quais resultam 2 mortos e três feridos e quatro incidentes graves. O mapa resumo das ocorrências que determinaram a abertura de um processo de investigação integram a Parte II, Anexo ao presente relatório.

Da análise dos dados de 2013, constata-se o seguinte:

- ✈ O Trabalho Aéreo (TA) registou dois acidentes, um deles com um morto e dois feridos graves;
- ✈ A Aviação Geral (AG) registou um incidente grave e dois acidentes, um destes com um ferido;
- ✈ A Aviação Ultraleve (ULM) registou apenas um acidente, infelizmente fatal;
- ✈ O Transporte Aéreo contabilizou um incidente grave;
- ✈ A fase de voo “aterragem” apresenta 2 acidentes e três incidentes;

Em resumo, temos, em 2013:

- ✈ Aviação Geral (AG) 4 ocorrências;
- ✈ Trabalho Aéreo (TA) 4 ocorrências, três deles voos de instrução;
- ✈ Transporte Aéreo (TPT), 1 ocorrência.

Em termos de atividade, foram:

- Abertos 9 processos de investigação (5 de acidente e 4 de incidentes graves);
- Homologados 6 processos de investigação (1 de acidente e 5 de incidente), independentemente do ano de abertura;
- Durante o ano de 2013 não foram elaborados relatórios preliminares e/ou intercalares;
- Foram elaborados e publicados 5 relatórios finais (1 de acidente e 5 de incidentes);
- No final de 2013, transitaram 38 processos de investigação em curso (20 de acidente e 18 de incidente), sendo de realçar a existência de processos abertos correspondentes aos últimos quatro anos (2010 a 2013) quando no final de 2011 existiam apenas processos abertos relativamente ao ano da atividade e ao ano anterior. Significa isto que se prolongou o prazo médio de investigação de acidentes e incidentes, não sendo possível encerrar os processos de investigação num prazo razoável, uma vez que o GPIAA, a partir do segundo semestre ficou sem investigadores, o que não se coaduna com os princípios orientadores da prevenção de acidentes, em conformidade com as normas e recomendações internacionais, nem tão-pouco com o Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro relativo à investigação e prevenção de acidentes e incidentes na aviação civil, que define como princípio orientador a celeridade e qualidade da investigação de acidentes e incidentes, uma vez que a “pronta realização de investigação de segurança aos acidentes e incidentes na aviação civil reforça a segurança da aviação e contribui para prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes”.

Esta situação resulta, essencialmente da redução drástica do número de investigadores, em particular, no ano de 2012, culminando com a inexistência de qualquer investigador a partir do segundo semestre de 2013, aliada ao número de acidentes em 2012 e 2013, em especial de acidentes fatais, cujos processos são obviamente mais complexos.

De facto, o número de investigadores em funções no GPIAA foi reduzido em 75% em relação ao ano de 2010, restando apenas um único investigador durante o ano de 2012 e primeiro semestre de 2013, altura em que o GPIAA se viu privado de qualquer investigador, o que levou a que ficasse afeto à investigação de acidentes e incidentes apenas o Diretor, tendo sido negligenciada a prevenção, uma vez que este Gabinete viu diminuída a sua capacidade de intervenção em vários domínios, pondo em causa o cabal cumprimento dos objetivos e Atribuições cometidos a esta Autoridade de Investigação de Segurança pelo Regulamento (UE) n.º 996/2010 e pela legislação nacional, que rege a investigação e prevenção de acidentes na aviação civil, bem como dos compromissos e obrigações assumidas pelo Estado Português, como Estado Contratante da Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago).

Resulta assim da análise dos dados de 2013, o agravamento do produto final do GPIAA nas várias áreas de ação com destaque na realização célere da investigação de acidentes e incidentes graves, na análise de incidentes, na elaboração de estudos, no desenvolvimento de ações de prevenção, na participação em reuniões e eventos nacionais e internacionais, na formação e treino e na elaboração de manuais internos de investigação de acidentes.

17.1 – PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO ABERTOS

Durante o ano de 2013 foram abertos os seguintes processos de Investigação:

- 01/ACCID/2013** Acidente no dia 05/01, com o ULM *Evektor*, matrícula CS-UOH, na Pista da Lameira, Alter do Chão, causando uma fatalidade e a aeronave destruída.
- 02/INCID/2013** Incidente no dia 02/03, com o *Airbus A310*, matrícula CS-TGU, no Aeroporto de Ponta Delgada, causando apenas danos materiais.
- 03/INCID/2013** Incidente no dia 12/04, com o *Cessna 152*, matrícula CS-ASO, no Aeródromo Cosme Pedrógão, Santarém;«, sem danos materiais ou pessoais.
- 04/ACCID/2013** Acidente no dia 05/05, com o Heli *Hughes 269C*, matrícula CS-HAZ, em Montevite, Alcácer do Sal, causando danos substanciais na aeronave.
- 05/INCID/2013** Incidente no dia 19/03, com o *JT 1 Monoplane*, matrícula CS-XAB, nas Lajes, Açores, causando danos substanciais na aeronave.
- 06/INCID/2013** Incidente no dia 23/05, com o *Piper PA 34*, matrícula G-IEIO, na BA6, Montijo, causando danos substanciais na aeronave.
- 07/ACCID/2013** Acidente no dia 13/07, com o Planador *Grob-Werke*, matrícula CS-PBH, no Moga-douro, causando um ferido e danos ligeiros na aeronave.
- 08/ACCID/2013** Acidente no dia 06/10, com o *Extra 300L*, matrícula D-EXUG, em Campo Maior, causando danos substanciais na aeronave.
- 09/ACCID/2013** Acidente no dia 18/12, com o Heli *Eurocopter*, matrícula CS-HEX, em Marmelete, Monchique, causando uma fatalidade, dois feridos graves e a aeronave destruída.

17.2 – RELATÓRIOS ELABORADOS

17.2.1 – RELATÓRIOS PRELIMINARES E/OU INTERCALARES

Durante o ano de 2013, consequência da existência de apenas um investigador no primeiro semestre e nenhum, no segundo semestre, não foram elaborados relatórios preliminares e/ou intercalares.

17.2.2 – RELATÓRIOS FINAIS

- 19/ACCID/2010** Relatório final do Acidente com o *ULM Tecnam P-96 Golf*, matrícula CS-UOO, ocorrido na Praia da Aguda, Sintra.
- 01/INCID/2012** Relatório Final do Incidente com o *Cessna 152*, matrícula G-CGSP, ocorrido no dia 25 de janeiro de 2012, no Aeródromo Municipal de Leiria.
- 02/INCID/2012** Relatório Final do Incidente com o *Piper PA 18-150*, matrícula CS-AQN, ocorrido no dia 06 de fevereiro de 2012, Aeródromo Municipal de Leiria.
- 03/INCID/2012** Relatório Final do Incidente com o *Piper PA-28-180* matrícula G-AWXR, ocorrido no dia 13 de fevereiro de 2012, no Aeródromo de Espinho.
- 04/INCID/2012** Relatório Final do Incidente com o *Socata TB-200*, matrícula CS-DEM o *Grob G-115A*, matrícula D-EGXI e o *Beechcraft B-76*, matrícula CS-AVL, ocorrido no dia 14 de fevereiro de 2012, no Aeródromo de Évora.
- 05/INCID/2012** Relatório Final do Incidente com o ULM *Pioneer*, matrícula CS-UPK, ocorrido no dia 14 de fevereiro de 2012, em Pé da Pedreira, Alcanede.

17.3 – RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Durante o ano de 2013 não foram formuladas recomendações de segurança.

17.4 – PUBLICAÇÕES ELABORADAS E DIVULGADAS

As publicações técnicas do GPIAA têm por objetivo contribuir para a prevenção de acidentes e incidentes e divulgar a atividade do Gabinete na perspetiva da segurança operacional.

Em 2013, foram elaborados e publicados na página eletrónica do GPIAA os seguintes documentos, para além dos relatórios técnicos de investigação:

- Publicação “**Relatório Anual de Segurança Operacional relativo ao ano de 2012**”, elaborada em conformidade com o n.º 5 do art.º 4º do Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro;
- Publicação da “**Newsletter**” n.º 1 de 2013.

18 – RECURSOS

18.1 – RECURSOS HUMANOS

Para a prossecução da Missão, e cumprimento dos Objetivos Operacionais e desenvolvimento das atividades e projetos, verificou-se, em 2013, a seguinte afetação de recursos, relativamente ao planeado:

DESIGNAÇÃO	NÚMERO PREVISTO	NÚMERO EXISTENTE A 01/01/2013	PONTUAÇÃO PREVISTA 01/01/2013	PONTUAÇÃO A 31/12/2013
PESSOAL DIRIGENTE				
Diretor (de 01/01/2013 a 30/10/2013)	1	1	16,233	16,233
Diretor (de 31/10/2013 a 31/12/2013)	1	1	3,767	3.767
ESTRUTURA OPERACIONAL				
Técnico Superior - Investigador (de 01/01 a 16/07)	4	1	12	5,865
Técnico Superior (Apoio Técnico)	1	1	12	11,785
Assistente Técnico	1	1	8	8,000
Assistente Operacional - Motorista	1	1	5	4,955
Assistente Operacional - Serviços Gerais (de 01/01 a 31/01)	0	1	5	0,405
TOTAL	8	6	62	51,010

AFETAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR UNIDADES OPERACIONAIS						
	DIREÇÃO	INVESTIGAÇÃO	APOIO TÉCNICO	APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO
URH%	100,000	48,875	98,208	207,200	900,000	454,283
RH	20,000	5,865	11,785	13,360	98,000	51,010
%	39%	11%	24%	26%	100%	

AFETAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR ATIVIDADES E PROJETOS					
	MISSÃO	PROJETOS	APOIO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO
URH%	197,760	30,625	225,898	900,000	454,283
RH	29,417	4,190	17,403	98,000	51,010
%	58%	8%	34%	100%	

18.2 – RECURSOS FINANCEIROS

O grau de execução financeira das atividades e projetos foi acompanhado pelos Balancetes, elaborados e geridos pela SG/ME. Foi utilizada, igualmente, a aplicação, desenvolvida internamente, de controlo e afetação de custos diretos e indiretos às atividades e projetos.

18.2.1 – ORÇAMENTO PIDDAC

Tendo em consideração o quadro de contenção da despesa pública o GPIAA não inscreveu em PIDDAC qualquer projeto para iniciar ou desenvolver no ano de 2013.

18.2.2 – ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

O *plafond* inicial para o ano de 2013 foi de 453.413 €. A distribuição por agregado das despesas apresentava 350.700 € para despesas com pessoal, 17.550 € destinados à aquisição de bens, 70.670 € para serviços, 3.158 € para bens de investimento e 11.335 € para constituição de Fundo de Reserva. Tendo sofrido várias cativações e transferências orçamentais ao longo do ano, o orçamento de funcionamento do GPIAA, para 2013, ficou assim distribuído: 239.864 € para despesas com pessoal, 9.307 € para aquisição de bens, 50.411 € para serviços e 41 € para investimento.

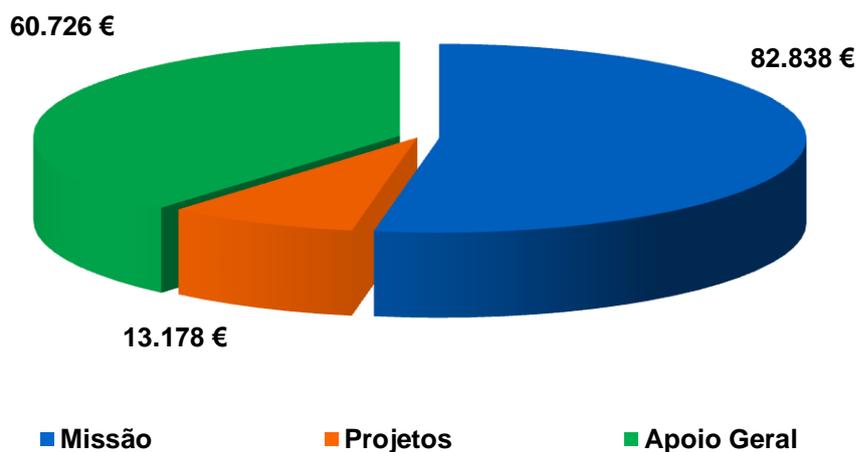
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO		ORÇAMENTO INICIAL ATRIBUÍDO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO
DESPESAS COM PESSOAL E FUNCIONAMENTO	DESPESAS CORRENTES			
	ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO C/ FUNDO DE RESERVA	453.413 €	299.623 €	156.742 €
	ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO S/ FUNDO DE RESERVA	442.078 €		
	DESPESAS COM O PESSOAL - 01	350.700 €	239.864 €	111.777 €
	Remunerações e outros abonos (01.01 A 01.03)	350.700 €	239.864 €	111.777 €
	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS - 02	88.220 €	59.718 €	44.951 €
	Aquisição de bens (02.01)	17.550 €	9.307 €	5.778 €
	Aquisição de serviços (02.02)	70.670 €	50.411 €	39.173 €
	Constituição de Fundo de Reserva	11.335 €	–	–
	DESPESAS DE CAPITAL - 07	3.158 €	41 €	14 €
	Aquisição de bens de capital (Investimento)	3.158 €	41 €	14 €

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

A distribuição dos recursos financeiros por áreas é a seguinte:

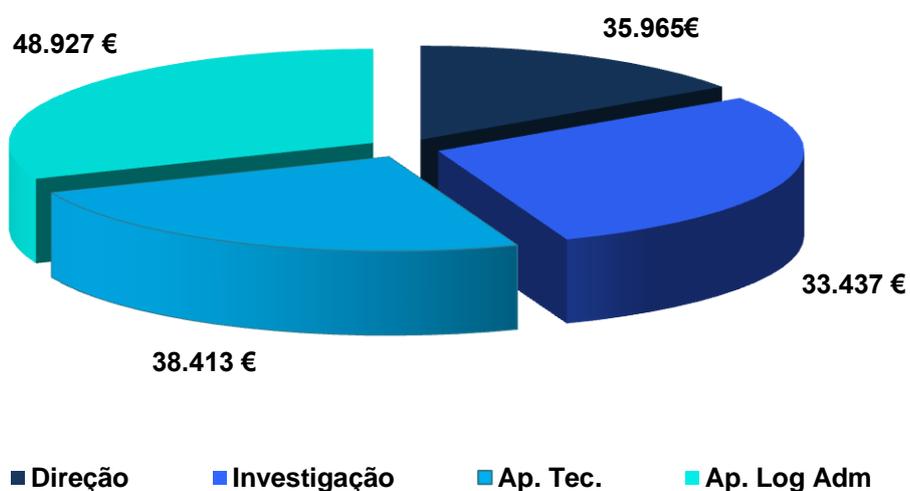
Orçamento de Funcionamento	Valor em €			%
	Inicial	Atribuído	Executado	Desvio
Concretização dos objetivos por Área de Atuação				
Missão	317.872 €	188.081 €	82.838 €	- 56 %
Projetos e desenvolvimento	49.453 €	47.972 €	13.178 €	- 73 %
Apoio Geral	63.768 €	63.570 €	60.726 €	- 5 %
Totais	431.093 €	299.623 €	156.742 €	

GRÁFICO REPRESENTATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL NO ANO DE 2013 PELAS ÁREAS DE ATUAÇÃO



Orçamento de Funcionamento	Valor em €			%
	Inicial	Atribuído	Executado	Desvio
Concretização dos objetivos por Áreas Funcionais				
Direção	65.564 €	67.517 €	35.965 €	- 64 %
Investigação	276.357 €	142.260 €	33.437 €	- 76 %
Apoio Técnico	32.034 €	33.492 €	38.413 €	15 %
Apoio Logístico e Administrativo	57.138 €	56.354 €	48.927 €	-13 %
Totais	431.093 €	299.623 €	156.742 €	

GRÁFICO REPRESENTATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL NO ANO DE 2013 PELAS UNIDADES OPERACIONAIS



18.3 – RECURSOS PATRIMONIAIS

O quadro seguinte apresenta os recursos patrimoniais afetos ao GPIAA que constituem o suporte material para o desenvolvimento das atividades e projetos destinados ao cumprimento dos Objetivos Operacionais de 2013:

TIPO DE EQUIPAMENTO	Quantidades	
	Previsto	Existente
<i>Equipamento Informático</i>		
Computadores Pessoais	9	9
Computadores Portáteis	7	7
Impressora <i>laser</i> monocromática departamental	1	1
Impressora Multifunções	2	2
<i>Scanner</i>	2	1
Disco externo (afeto ao servidor local)	1	1
<i>Telecomunicações</i>		
Servidores de Comunicações *	3	3
Centrais Telefónicas	1	1
Aparelhos de comunicação por fax	2	2
<i>Equipamento Gráfico</i>		
Máquina de encadernar (Argolas)	1	1
Máquina de encadernar a quente	1	0
Guilhotina	1	1
Máquina destruidora de papel	1	1
<i>Equipamento Audiovisual e Apoio a Reuniões</i>		
Máquinas Fotográficas digitais	2	1
GPS	2	1
Gravadores Áudio Portáteis	2	2
Câmara Vídeo	1	1
Televisores CRT	1	3
Televisores LCD	2	1
Retroprojektor	1	1
Vídeo Projetor	1	1
Máquina de Café	2	1
<i>Viaturas</i>		
Ligeiro de passageiros (afeto à investigação)	1	1
Ligeiro de passageiros (serviços gerais) – pedido de abate à SG/ME	0	1

* Dois encontravam-se em S. Mamede ao Caldas (antigas instalações da SG/MOPTC) para alojamento da página eletrónica do GPIAA e para suporte às comunicações

19 – ANÁLISE DOS OBJETIVOS

Os Objetivos Operacionais definidos no QUAR 2013 e aos quais foram afetos os recursos já mencionados apresentam a seguinte realização:

19.1 – CRONOGRAMA, REALIZAÇÃO, CONDICIONANTES E RECURSOS

O quadro seguinte apresenta, em resumo, o grau de realização dos objetivos e respetivos indicadores:

ID OBJETIVOS	GRAU DE REALIZAÇÃO			
	OPERACIONAL	REC. HUMANOS	REC. FINANCEIROS	ÁREA FUNCIONAL
O1 – IND 01	22 %	36%	45%	50%
O2 – IND 02	0 %	0%	0%	0%
O3 – IND 03	141 %	69%	75%	88%
O4 – IND 04	0 %	31%	37%	43%
O5 – IND 05	100 %	124%	102%	94%
O6 – IND 06	113 %	11%	10%	30%

19.1.1 – OBJETIVO OPERACIONAL 1 (O1)

FICHA DE OBJETIVO						
O1 - AUMENTAR O NÚMERO DE PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO HOMOLOGADOS, DE ACIDENTES E INCIDENTES						
INDICADOR 1 - Processos homologados face ao número de processos abertos					META 80%	CALENDARIZAÇÃO 01/01 a 31/12/2013
ID		ATIVIDADES E PROJETOS				Exec
E1	O1	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais			50% 
E1	O1	AM04	Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, às recomendações de segurança			100% 
E3	O1	AM06	Desenvolver e apoiar as ações da comissão de investigação de acidentes e incidentes			25% 
E1	O1	AP09	Manter atualizada a informação na página eletrónica do GPIAA			100% 
E1	O1	PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais			25% 
E1	O1	PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo			0% 
E1	O1	PI08	Promover a locação de hangar para armazenamento de destroços de aeronaves			100% 
E1 E3	O1	PI09	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas			0% 

Unidade Responsável	Investigação					
Unidades Intervenientes	Direção, Investigação, Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo					
Recursos						
Humanos (UERH)		Financeiros				
		Pessoal	Bens e Serviços	PIDDAC	Total	%
Atribuído	18,750	77.065 €	17.680 €	n/a	94.745 €	21 %
Afeto	18,750	44.879 €	11.181 €	n/a	56.060 €	19 %
Executado	6,720	17.863 €	7.151 €	n/a	25.014 €	16 %
Materiais	4 Computadores; 1 Fax; 1 Fotocopiadora; 2 Impressoras departamentais; Diversos meios audiovisuais; Equipamento gráfico; 1 Viatura.					

ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS	
RECURSOS	Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 36 % face ao planeado para o mesmo período como consequência da redução drástica de investigadores, consequência igualmente, do grau de realização dos recursos financeiros (45% face ao atribuído e 27% face ao planeado – para 4 investigadores). Relativamente ao total dos Objetivos Operacionais, o grau de realização do Objetivo O1 foi de 13% para os recursos humanos e 16% para os recursos financeiros.
ATIVIDADES E PROJETOS	Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 4 Atividades e 4 Projetos, verificou-se o desenvolvimento das Atividades com um grau de realização de 69%.e o desenvolvimento parcial de 1 e total de 1 dos 4 projetos, com o grau de realização global de 31%.

19.1.2 – OBJETIVO OPERACIONAL 2 (O2)

FICHA DE OBJETIVO				
O2 - ELABORAR E DIVULGAR RELATÓRIOS PRELIMINARES E/OU INTERCALARES DE INVESTIGAÇÃO DOS ACIDENTES COM FATALIDADES OU FERIDOS GRAVES				
INDICADOR 2 - Relatórios elaborados face ao número de processos de acidentes com fatalidades ou feridos graves			META	CALENDARIZAÇÃO
			80%	01/01 a 31/12/2013
ID	ATIVIDADES E PROJETOS			Exec
E1	O2	AM02	Elaborar os relatórios preliminares e/ou intercalares	0% ■
E1	O2	AM06	Desenvolver e apoiar as ações da comissão de investigação de acidentes e incidentes	0% ■
E1	O2	AP09	Manter atualizada a informação na página eletrónica do GPIAA	0% ■
E1	O2	PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais	0% ■
E1	O2	PP06	Desenvolver medidas programáticas para fazer face a um acidente de grande dimensão em ambiente marítimo	0% ■
E1	O2	PI08	Promover a locação de hangar para armazenamento de destroços de aeronaves	0% ■

Unidade Responsável	Investigação					
Unidades Intervenientes	Direção, Investigação, Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo					
Recursos						
Humanos (UERH)		Financeiros				
		Pessoal	Bens e Serviços	PIDDAC	Total	%
Atribuído	14,625	62.227 €	14.270 €	n/a	76.497 €	18 %
Afeto	14,625	35.060 €	8.734 €	n/a	43.794 €	15 %
Executado	0,000	0,00 €	0,00 €	n/a	0,00 €	0 %
Materiais	4 Computadores; 1 Fax; 1 Fotocopiadora; 2 Impressoras departamentais; Diversos meios audiovisuais; Equipamento gráfico; 1 Viatura.					

ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS	
RECURSOS	Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 0 % face ao planeado para o mesmo período como consequência da redução drástica de investigadores, consequência igualmente, da inexistência do grau de realização dos recursos financeiros. Relativamente ao total dos Objetivos Operacionais, o grau de realização do Objetivo O3 foi inexistente.
ATIVIDADES E PROJETOS	Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 3 Atividades e 3 Projetos, verificou-se que o desenvolvimento verificado nas atividades e projetos não contribuíram para a execução deste Objetivo Operacional.

19.1.3 – OBJETIVO OPERACIONAL 3 (O3)

FICHA DE OBJETIVO							
O3 - OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS AFETOS AO GPIAA PARA PROJETOS E ATIVIDADES DE MISSÃO							
INDICADOR 3 - Taxa de execução orçamental para as atividades de Missão e projetos face ao montante planeado para o grupo					META	CALENDARIZAÇÃO	
					90%	01/01 a 31/12/2013	
ID	ATIVIDADES E PROJETOS					Exec	
E4	O3	AP12	Elaborar documentos de gestão			100%	
E4	O3	AP13	Assegurar e acompanhar os procedimentos relativos à administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais			100%	
E5	O3	AP14	Assegurar e acompanhar os processos de aquisição de bens e serviços em colaboração com a UMC			100%	
E4	O3	AP15	Assegurar e acompanhar o desenvolvimento dos sistemas de comunicação (voz e dados) e assegurar uma política de segurança			100%	
E5	O3	AP17	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de gestão			100%	
E4	O3	AP18	Manter atualizadas as bases de dados da área da gestão de recursos			100%	
E5	O3	AP19	Promover a entrega da documentação em tempo útil			100%	
E5	O3	AP20	Executar as tarefas de apoio geral			100%	
E5	O3	PL01	Participar, quando aplicável, nos trabalhos para a alteração dos diplomas que estabelecem os princípios de investigação de acidentes com aeronaves.			25%	
E5	O3	PF05	Promover a formação e treino do dirigente e funcionários do GPIAA			25%	
E4	O3	PQ07	Promover o desenvolvimento das TIC			100%	
E5	O3	PI08	Promover a locação de hangar para armazenamento de destroços de aeronaves			100%	

Unidade Responsável	Apoio Logístico e Administrativo					
Unidades Intervenientes	Direção, Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo					
Recursos						
Humanos (UERH)	Financeiros					
		Pessoal	Bens e Serviços	PIDDAC	Total	%
Atribuído	23,400	61.752 €	14.098 €	n/a	75.850 €	18 %
Afeto	23,400	60.808 €	15.150 €	n/a	75.958 €	25 %
Executado	16,243	40.551 €	16.437 €	n/a	56.988 €	36 %
Materiais	4 Computadores; 1 Fax; 1 Fotocopiadora; 2 Impressoras departamentais; Diversos meios audiovisuais; Equipamento gráfico; 1 Viatura.					

ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS	
RECURSOS	Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 69 % face ao planeado para o mesmo período com o grau de realização dos recursos financeiros (75% face ao atribuído e ao planeado – para 4 investigadores). Relativamente ao total dos Objetivos Operacionais, o grau de realização do Objetivo O3 foi de 32% para os recursos humanos e 36% para os recursos financeiros.
ATIVIDADES E PROJETOS	Inicialmente planeado o desenvolvimento de 8 Atividades e 4 Projetos, verificou-se o nas Atividades um grau de realização de 100%.e 88% nos Projetos.

19.1.4 – OBJETIVO OPERACIONAL 4 (O4)

FICHA DE OBJETIVO				
O4 - AUMENTAR O NÚMERO DE PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO DE SEGURANÇA HOMOLOGADOS NO PRAZO MÉDIO DE 10 MESES				
INDICADOR 4 - Processos homologados no prazo médio de 10 meses face ao número total de processos homologados			META 75%	CALENDARIZAÇÃO 01/01 a 31/12/2013
ID	ATIVIDADES E PROJETOS			Exec
E1	O4	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais	50 % 
E1	O4	AM02	Elaborar os relatórios preliminares e/ou intercalares	0% 
E1	O4	AM04	Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, às recomendações de segurança	100% 
E1	O4	AM06	Desenvolver e apoiar as ações da Comissão de Investigação de acidentes e incidentes	25% 
E1	O4	AM08	Implementar as medidas de melhoria decorrentes dos “findings” reportados pela auditoria ICAO	25% 
E1	O4	AP09	Manter atualizada a informação na página eletrónica do GPIAA	100% 
E3	O4	AM10	Colaborar com organismos nacionais que atuam no domínio da prevenção	25% 
E3	O4	AM11	Participar e colaborar nas atividades desenvolvidas por organizações ou entidades homólogas internacionais no âmbito da prevenção e investigação de acidentes	25% 
E1	O4	PI02	Celebrar protocolos de colaboração de investigação de acidentes com autoridades e entidades nacionais	25% 
E1	O4	PI08	Promover a locação de hangar para armazenamento de destroços de aeronaves	100% 
E1 E3	O4	PI09	Implementar linhas de orientação para a recolha de informação essencial em caso de incidentes com aeronaves civis na área de manobra dos aeródromos/pistas	0% 

Unidade Responsável	Investigação					
Unidades Intervinentes	Direção, Investigação, Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo					
Recursos						
Humanos (UERH)	Financeiros					
	Pessoal	Bens e Serviços	PIDDAC	Total	%	
Atribuído	20,800	80.165 €	18.385 €	n/a	98.550 €	23 %
Afeto	20,800	50.867 €	12.673 €	n/a	63.540 €	21 %
Executado	7,317	16.946 €	6.780 €	n/a	23.726 €	15 %
Materiais	4 Computadores; 1 Fax; 1 Fotocopiadora; 2 Impressoras departamentais; Diversos meios audiovisuais; Equipamento gráfico; 1 Viatura.					

ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS	
RECURSOS	Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 31 % face ao planeado para o mesmo período com o grau de realização dos recursos financeiros (37% face ao atribuído e 24% face ao planeado para 4 investigadores). Relativamente ao total dos Objetivos Operacionais, o grau de realização do Objetivo O4 foi de 14% para os recursos humanos e 15% para os recursos financeiros.
ATIVIDADES E PROJETOS	Inicialmente planeado o desenvolvimento de 8 Atividades e 3 Projetos, verificou-se o nas Atividades um grau de realização de 44 % e 42 % nos Projetos.

19.1.5 – OBJETIVO OPERACIONAL 5 (O5)

FICHA DE OBJETIVO						
O5 - AUMENTAR A DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO GPIAA PELA PUBLICAÇÃO DO ESTADO DAS RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA FORMULADAS, DE ACORDO COM AS NORMAS DA ICAO E DA UE						
INDICADOR 5 - Diferença entre o valor obtido (prazo médio de publicação na página eletrónica do GPIAA) e o valor esperado (6 dias úteis)					META	CALENDARIZAÇÃO
					6 DU	01/01 a 31/12/2013
ID	ATIVIDADES E PROJETOS					Exec
E3	O5	AM01	Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves e elaborar os relatórios finais			50% 
E2	O5	AM03	Elaborar e acompanhar as recomendações de segurança formuladas			100% 
E2	O5	AM04	Desenvolver instrumentos necessários à divulgação, em tempo útil, da informação relativa à investigação de acidentes e incidentes e, particularmente, às recomendações de segurança			100% 
E1	O5	AM05	Preparar, elaborar e divulgar estudos estatísticos relativos à prevenção e investigação de acidentes e incidentes			100% 
E1	O5	AP09	Manter atualizada a página eletrónica do GPIAA			100% 
E3	O5	AM16	Manter atualizadas as bases de dados da área técnica de investigação de segurança			100% 
E1	O5	PQ04	Melhorar a relação com os <i>stakeholders</i> , promovendo maior divulgação das atividades do GPIAA			100% 
E3						
E2	O5	PQ07	Promover o desenvolvimento das TIC			100% 

Unidade Responsável	Investigação					
Unidades Intervenientes	Direção, Investigação, Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo					
Recursos						
Humanos (UERH)		Financeiros				
		Pessoal	Bens e Serviços	PIDDAC	Total	%
Atribuído	16,250	57.877 €	13.265 €	n/a	71.142 €	17 %
Afeto	16,250	38.840 €	9.677 €	n/a	48.517 €	16 %
Executado	20,280	35.555 €	14.262 €	n/a	49.817 €	32 %
Materiais	4 Computadores; 1 Fax; 1 Fotocopiadora; 2 Impressoras departamentais; Diversos meios audiovisuais; Equipamento gráfico; 1 Viatura.					

ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS	
RECURSOS	Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 124 % face ao planeado para o mesmo período com o grau de realização dos recursos financeiros 102%. Relativamente ao total dos Objetivos Operacionais, o grau de realização do Objetivo O5 foi de 40% para os recursos humanos e 32% para os recursos financeiros.
ATIVIDADES E PROJETOS	Inicialmente planeado o desenvolvimento de 6 Atividades e 2 Projetos, verificou-se o nas Atividades um grau de realização de 92%.e 100% nos Projetos.

19.1.6 – OBJETIVO OPERACIONAL 6 (O6)

FICHA DE OBJETIVO						
O6 - PROMOVER A FORMAÇÃO E TREINO DOS RECURSOS HUMANOS AFETOS AO GPIAA DE ACORDO COM O PLANO ESTRATÉGICO DE FORMAÇÃO, REAJUSTADO ÀS RESTRIÇÕES ORÇAMENTAIS						
INDICADOR 6 - NÚMERO DE FORMANDOS FACE AO NÚMERO DE COLABORADORES DO GPIAA				META	CALENDARIZAÇÃO	
				75%	01/01 a 31/12/2013	
ID	ATIVIDADES E PROJETOS					Exec
E3	O6	AM07	Desenvolver as ações de formação e treino em matéria de prevenção e investigação de acidentes			0% 
E3	O6	AM08	Implementar parcialmente as medidas de melhoria decorrentes dos “findings” reportados pela auditoria ICAO			0% 
E5	O6	AP18	Manter atualizadas as bases de dados da área de gestão de recursos			100% 
E3	O6	PP03	Implementar parcialmente as Recomendações da Auditoria da ICAO ao Estado Português no que concerne à Investigação de Acidentes			25% 
E3	O6	PF05	Promover a formação e treino do dirigente e funcionários do GPIAA			25% 

Unidade Responsável	Investigação
Unidades Intervenientes	Direção, Investigação, Apoio Técnico e Apoio Logístico e Administrativo

Recursos						
Humanos (UERH)		Financeiros				
		Pessoal	Bens e Serviços	PIDDAC	Total	%
Atribuído	4,175	11.614 €	2.695 €	n/a	14.309 €	3 %
Afeto	4,175	9.410 €	2.344 €	n/a	11.754 €	4 %
Executado	0,450	862 €	335 €	n/a	1.197 €	1 %
Materiais	4 Computadores; 1 Fax; 1 Fotocopiadora; 2 Impressoras departamentais; Diversos meios audiovisuais; Equipamento gráfico; 1 Viatura.					

ANÁLISE DOS RESULTADOS APURADOS	
RECURSOS	Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 11 % face ao planeado para o mesmo período com o grau de realização dos recursos financeiros 10%. Relativamente ao total dos Objetivos Operacionais, o grau de realização do Objetivo O6 foi de 1 % para os recursos humanos e 1% para os recursos financeiros.
ATIVIDADES E PROJETOS	Inicialmente planeado o desenvolvimento de 3 Atividades e 2 Projetos, verificou-se o nas Atividades um grau de realização de 33%.e 25% nos Projetos.

20 – ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PROJETOS

Para a concretização dos seis objetivos operacionais, foram atribuídas atividades e desenvolvidos projetos, sendo-lhes afetos recursos, distribuídos pelas unidades responsáveis do GPIAA.

As atividades apresentam o código **AM(n)** para atividades de Missão e **AP(n)** para atividades de apoio. Os projetos são identificados como **PL(n)** para Projetos Legislativos, **PI(n)** para Investigação, **PP(n)** para Prevenção, **PF(n)** para Formação e **PQ(n)** para Qualidade.

20.1 – CRONOGRAMA, REALIZAÇÃO, CONDICIONANTES E RECURSOS

20.1.1 – ATIVIDADES DE MISSÃO

ID ATIVIDADE	REALIZAÇÃO				
	OPERACIONAL	URH	DESPESAS COM PESSOAL	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	TOTAL
AM01	50%	8,035	21.947 €	8.798 €	30.745 €
AM02	0%	0,000	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AM03	100%	1,650	3.414 €	1.373 €	4.787 €
AM04	100%	4,185	8.637 €	3.447 €	12.084 €
AM05	100%	11,200	14.775 €	5.932 €	20.707 €
AM06	25%	1,347	3.674 €	1.472 €	5.146 €
AM07	25%	0,100	171 €	65 €	236 €
AM08	50%	0,800	1.464 €	580 €	2.044 €
AM10	25%	0,400	1.049 €	422 €	1.471 €
AM11	25%	0,400	1.049 €	422 €	1.471 €
AM16	100%	1,300	2.960 €	1.187 €	4.147 €
TOTAIS	55%	29,417	59.140 €	23.698 €	82.838 €

AM01 INVESTIGAR OS ACIDENTES E INCIDENTES COM AERONAVES E ELABORAR OS RELATÓRIOS FINAIS								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
21,525	21,525	8,035	97.759 €	52.041 €	21.947 €	22.392 €	12.965 €	8.798 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 50% 		
JUSTIFICAÇÃO			<p>Para 2014 transitaram 38 processos de acidentes e incidentes graves, cuja data de encerramento se desconhece face à situação vigente ao nível de investigadores e ao elevado número de acidentes fatais.</p> <p>Dos 38 processos de investigação, o cenário contempla: 22 acidentes, dos quais 8 com fatalidades e 16 incidentes graves, assim distribuídos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Do ano de 2010, transitaram 8 processos: 4 acidentes e 4 incidentes; ➤ Do ano de 2011, transitaram 13 processos: 5 acidentes e 8 incidentes; ➤ Do ano de 2012, transitaram 8 processos: 8 acidentes; ➤ Do ano de 2013, transitaram 9 processos: 5 acidentes e 4 incidentes. 					

AM02 ELABORAR OS RELATÓRIOS PRELIMINARES E/OU INTERCALARES								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
18,650	18,650	0,000	84.304 €	45.061 €	0,00 €	19.313 €	11.226 €	0,00 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 0% 		
JUSTIFICAÇÃO			<p>A insuficiência de investigadores no primeiro semestre de 2013, e a inexistência no segundo semestre, teve como consequência a não elaboração de relatórios preliminares e/ou intercalares, pese embora tivessem ocorrido 5 acidentes que contabilizaram 3 feridos e 2 mortos.</p>					

AM03 ELABORAR E ACOMPANHAR AS RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA FORMULADAS								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
5,750	5,750	1,650	23.031 €	13.869 €	3.414 €	5.279 €	3.455 €	1.373 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 100% 		
JUSTIFICAÇÃO			<p>Durante o ano de 2013 não foram elaboradas recomendações de segurança, nos relatórios finais homologados. Nesta atividade, foi efetuado o acompanhamento às recomendações formuladas em anos anteriores, atualizadas as bases de dados, do GPIAA e da ECCAIRS e a página eletrónica do GPIAA.</p>					

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

AM04 DESENVOLVER INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS À DIVULGAÇÃO, EM TEMPO ÚTIL, DA INFORMAÇÃO RELATIVA À INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES E, PARTICULARMENTE, ÀS RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
4,775	4,775	4,185	19.011 €	11.667 €	8.637 €	4.352 €	2.907 €	3.447 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013							Realização	100% ■
JUSTIFICAÇÃO		<p>A realização desta atividade, que contribuiu para a execução de três objetivos operacionais, comportou, durante o ano de 2013, duas fortes condicionantes. A redução dos recursos humanos afetos à investigação e o elevado número de acidentes ocorridos durante o ano, que condicionaram a atividade do GPIAA e, conseqüentemente, o desenvolvimento desta atividade. Os resultados verificados na execução do objetivo, resultaram do elevado esforço da restante equipa.</p>						

AM05 PREPARAR, ELABORAR E DIVULGAR ESTUDOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS À PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,950	1,950	11,200	4.715 €	4.803 €	14.775 €	1.078 €	1.197 €	5.932 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013							Realização	100% ■
JUSTIFICAÇÃO		<p>Em 2013, foi elaborado e divulgado o “Relatório anual de Segurança Operacional”, preparado em conformidade com o n.º 5 do art.º 4º do Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro, bem como atualizadas as bases de dados de recomendações (GPIAA e ECCAIRS) e atualizada a página eletrónica do GPIAA.</p>						

AM06 DESENVOLVER E APOIAR AS AÇÕES DA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
3,400	3,400	1,347	13.199 €	8.163 €	3.674 €	3.030 €	2.034 €	1.472 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013							Realização	25% ■
JUSTIFICAÇÃO		<p>Todas as comissões de investigação de acidentes e incidentes foram suspensas por despacho do Diretor do GPIAA, conseqüência da redução drástica de investigadores em funções no GPIAA (apenas 1 durante o primeiro semestre e nenhum no segundo semestre).</p>						

AM07 DESENVOLVER PARCIALMENTE AS AÇÕES DE FORMAÇÃO E TREINO EM MATÉRIA DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
0,600	0,600	0,100	1.290 €	1.309 €	171 €	303 €	326 €	65 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 25% 		
JUSTIFICAÇÃO		Para 2013 estava planeada uma ação de formação na área da prevenção e investigação de acidentes, que não se chegou a realizar.						

AM08 IMPLEMENTAR PARCIALMENTE AS MEDIDAS DE MELHORIA DECORRENTES DOS “FINDINGS” REPORTADOS PELA AUDITORIA ICAO								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,550	1,550	0,800	3.752 €	3.813 €	1.464 €	866€	950 €	580 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 50% 		
JUSTIFICAÇÃO		Em setembro de 2009, o Estado Português foi sujeito a uma auditoria da ICAO – <i>International Civil Aviation Organization</i> , designada como “ICAO UNIVERSAL SAFETY OVERSIGHT AUDIT PROGRAMME”. Está prevista para 2014 nova auditoria da ICAO, pelo que se deu início ao desenvolvimento do processo de autoavaliação.						

AM010 COLABORAR COM ORGANISMOS NACIONAIS QUE ATUAM NO DOMÍNIO DA PREVENÇÃO								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,400	1,400	0,400	4.540 €	3.652 €	1.049 €	1.041 €	910 €	422 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 25% 		
JUSTIFICAÇÃO		Considerando a importância na participação em programas e políticas de prevenção de acidentes e incidentes com aeronaves, bem como em comissões ou atividades, nacionais, nos termos dos seus Objetivos e Atribuições, o GPIAA colaborou num exercício desenvolvido pela ANAM.						

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

AM011 PARTICIPAR E COLABORAR NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ORGANIZAÇÕES OU ENTIDADES HOMÓLOGAS INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
1,400	1,400	0,400	4.540 €	3.652 €	1.049 €	1.041 €	910 €	422 €	
CRONOGRAMA		01/01/2013 a 31/12/2013					Realização	25% ■	
JUSTIFICAÇÃO		Durante o ano de 2013 não se verificou a participação em qualquer ação promovida por organizações homólogas, uma vez que o Diretor em funções até 30 de outubro se encontrava demissionário e, pese embora o GPIAA tenha recebido convites para participar em eventos relacionados com a prevenção e investigação de acidentes e terem sido desenvolvidas algumas ações, não se concretizou a participação do GPIAA.							

AM016 MANTER ATUALIZADA A BASE DE DADOS DA ÁREA TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO DE SEGURANÇA									
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
1,150	1,150	1,300	2.470 €	2.540 €	2.960 €	568 €	633 €	1.187 €	
CRONOGRAMA		01/01/2013 a 31/12/2013					Realização	100% ■	
JUSTIFICAÇÃO		Esta atividade constitui uma das bases de trabalho que permitem um acesso célere à informação no âmbito dos processos de investigação de acidentes e incidentes com aeronaves, bem como às recomendações formuladas, permitindo avaliar periodicamente o grau de execução dos Objetivos Operacionais da área da prevenção e investigação, bem como fazer o acompanhamento periódico do desenvolvimento das ações que são contempladas pelas Atividades de Missão.							

TOTAIS MISSÃO		CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013					Realização	48% ■	
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS						
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	
62,150	62,150	29,417	258.610 €	150.569 €	59.140 €	59.262 €	37.512 €	23.698 €	

20.1.2 – ATIVIDADES DE APOIO

ID ATIVIDADE	REALIZAÇÃO				TOTAL
	OPERACIONAL	URH	DESPESAS COM PESSOAL	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	
AP09	100%	2,000	4.404 €	1.755 €	6.159 €
AP12	100%	3,223	6.761 €	2.715 €	9.476 €
AP13	100%	1,535	2.651 €	1.002 €	3.653 €
AP14	100%	1,280	2.211 €	836 €	3.047 €
AP15	100%	1,280	2.211 €	836 €	3.047 €
AP17	100%	1,250	2.753 €	1.097 €	3.850 €
AP18	100%	1,600	2.863 €	1.092 €	3.955 €
AP19	100%	2,930	11.248 €	4.292 €	15.540 €
AP20	100%	2,305	8.124 €	3.875 €	11.999 €
TOTAIS	100%	17,403	43.226 €	17.500 €	60.726 €

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

AP09 MANTER ATUALIZADA A INFORMAÇÃO NA PÁGINA ELETRÓNICA DO GPIAA								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
2,600	2,600	2,000	5.317 €	5.453 €	4.404 €	1.235 €	1.359 €	1.755 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização	100% ■	
JUSTIFICAÇÃO	Durante o ano de 2013, verificou-se, apesar dos constrangimentos verificados ao nível dos recursos humanos, uma preocupação permanente em manter atualizada toda a informação na página eletrónica do GPIAA, em especial os relatórios de investigação de acidentes e incidentes, as notas informativas dos acidentes e incidentes ocorridos durante o ano de 2013, acompanhamento das recomendações de segurança, e das publicações elaboradas pelo GPIAA.							

AP12 ELABORAR DOCUMENTOS DE GESTÃO								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
2,800	2,800	3,223	6.229 €	6.397 €	6.761 €	1.428 €	1.594 €	2.715 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização	100% ■	
JUSTIFICAÇÃO	No ano em análise foram elaborados e divulgados os seguintes documentos de avaliação e controlo interno: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório de Formação; ▪ Relatório de Modernização Administrativa; ▪ Relatórios mensais de execução financeira do orçamento de funcionamento; ▪ Relatório anual dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas; ▪ Plano de Gestão de Conflitos de Interesses; ▪ Autoavaliação QUAR 2012; ▪ Relatório de Atividades de 2012; ▪ Autoavaliação QUAR 2013 – Relatórios periódicos; ▪ Relatório do Plano de Ação de Eficiência Energética; ▪ Plano de Atividades para 2014; ▪ Relatórios de avaliação trimestral do grau de realização dos objetivos; ▪ Relatório de aplicação do SIADAP 3. 							

AP13 ASSEGURAR E ACOMPANHAR OS PROCEDIMENTOS RELATIVOS À ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,550	1,550	1,535	2.543 €	2.572 €	2.651 €	624 €	641 €	1.002 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 100% 		
JUSTIFICAÇÃO			<p>Nos termos da Lei orgânica do GPIAA e da SG/ME, a gestão dos recursos é da competência da SG. Compete ao GPIAA o levantamento das necessidades e o acompanhamento dos procedimentos desenvolvidos.</p> <p>Constitui um dos objetivos individuais (SIADAP 3) o desenvolvimento de metodologias de acompanhamento destes procedimentos, do qual foram elaborados relatórios trimestrais.</p> <p>Foram também desenvolvidas as seguintes ações:</p> <p><u>Recursos Humanos</u>: Envio à DRH, dos seguintes documentos: Mapas mensais de assiduidade; Mapas anuais de férias; Relatório anual das ações de formação; Fichas individuais de avaliação (SIADAP 3) e respetivo relatório anual; Outros documentos no âmbito da gestão de recursos humanos. Procedeu-se, igualmente, à atualização dos dados na plataforma SIADAP (GEADAP).</p> <p><u>Recursos Financeiros e Patrimoniais</u>: Receção e Registo na plataforma de gestão documental de toda a documentação e posterior envio para a SG, para processamento, avaliação e controlo, nos termos do disposto nas Leis Orgânicas. Procedeu-se, igualmente, à atualização dos dados na plataforma SGPVE da ESPAP.</p>					

AP14 ASSEGURAR E ACOMPANHAR OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
0,550	0,550	1,280	920 €	932 €	2.211 €	225 €	232 €	836 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 100% 		
JUSTIFICAÇÃO			<p>Nos termos da Lei orgânica do GPIAA e da SG/ME, a gestão dos recursos é da competência da SG. Compete ao GPIAA o levantamento das necessidades e o acompanhamento dos procedimentos desenvolvidos.</p> <p>Constitui um dos objetivos individuais (SIADAP 3) o desenvolvimento de metodologias de acompanhamento destes procedimentos, do qual foram elaborados relatórios trimestrais.</p> <p>Procedeu-se, igualmente, ao envio dos mapas de levantamento das necessidades no âmbito das Atribuições da UMC da SG/ME e envio dos mapas de necessidades de aquisição de outros bens (manutenção de instalações e veículos).</p>					

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

AP15 ASSEGURAR E ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO (VOZ E DADOS) E ASSEGURAR UMA POLÍTICA DE SEGURANÇA								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
0,550	0,550	1,280	920 €	932 €	2.211 €	225 €	232 €	836 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização	100% ■	
JUSTIFICAÇÃO		<p>Nos termos da Lei orgânica do GPIAA e da SG/ME, esta gestão é da competência da SG. Compete ao GPIAA, contudo, o levantamento das necessidades e o acompanhamento dos procedimentos desenvolvidos.</p> <p>O servidor e máquinas do GPIAA transitaram do domínio da ex-SG/MOPTC, para o domínio da SG/ME.</p> <p>As contas de correio eletrónico transitaram, igualmente para os servidores da SG/ME, sem, contudo, perderem o domínio gov.</p> <p>Deu-se início ao desenvolvimento da instalação do VoIP, com a integração de alguns aparelhos telefónicos.</p>						

AP17 MANTER ATUALIZADAS AS BASES DE DADOS DA ÁREA TÉCNICA DE APOIO À GESTÃO								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,100	1,100	1,250	2.334 €	2.398 €	2.753 €	538 €	598 €	1.097 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização	100% ■	
JUSTIFICAÇÃO		<p>Esta atividade constitui uma das bases de trabalho que permite um acesso célere à informação de gestão e a avaliação periódica do grau de execução dos objetivos operacionais, das unidades e individuais, bem como fazer um acompanhamento periódico do desenvolvimento das ações que são contempladas pelas Atividades de Missão, Apoio e Projetos.</p>						

AP18 MANTER ATUALIZADAS AS BASES DE DADOS DA ÁREA DA GESTÃO DE RECURSOS								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,200	1,200	1,600	2.057 €	2.087 €	2.863 €	499 €	520 €	1.092 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização	100% ■	
JUSTIFICAÇÃO		<p>Esta atividade constitui uma das bases de trabalho que permite um acesso célere à informação de gestão de recursos, e o acompanhamento das ações que constituem as Atividades de Apoio e fornece elementos para o apoio à gestão.</p>						

AP19 PROMOVER A ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO EM TEMPO ÚTIL								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
5,500	5,500	2,930	17.561 €	16.815 €	11.248 €	3.929 €	4.189 €	4.292 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 100% 		
JUSTIFICAÇÃO		Esta atividade, transversal a todos os Objetivos Operacionais, permite o cumprimento dos objetivos dentro dos prazos determinados.						

AP20 EXECUTAR AS TAREFAS DE APOIO GERAL								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
4,400	4,400	2,305	14.029 €	13.304 €	8.124 €	3.154 €	3.315 €	3.875 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 100% 		
JUSTIFICAÇÃO		Tal como a atividade AP19, é transversal a todos os Objetivos Operacionais, permite o cumprimento dos objetivos dentro dos prazos determinados e está diretamente ligada à logística do GPIAA.						

TOTAIS APOIO		CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 100% 
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
20,250	20,250	17,403	51.911 €	50.891 €	43.225 €	11.857 €	12.679 €	17.501 €

20.1.3 – PROJETOS

ID ATIVIDADE	REALIZAÇÃO				
	OPERACIONAL	URH	DESPESAS COM PESSOAL	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	TOTAL
PL01	25%	0,350	278 €	108 €	386 €
PI02	25%	0,150	665 €	267 €	932 €
PP03	25%	0,650	1.716 €	688 €	2.404 €
PQ04	100%	1,090	2.452 €	982 €	3.434 €
PF05	25%	0,400	807 €	317 €	1.124 €
PP06	0%	0,000	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PQ07	100%	0,510	1.184 €	476 €	1.660 €
PI08	100%	1,040	2.309 €	929 €	3.238 €
PI09	0%	0,000	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS	45%	4,190	9.411 €	3.767 €	13.178 €

PL01 PARTICIPAR, QUANDO APLICÁVEL, NOS TRABALHOS PARA A ALTERAÇÃO DOS DIPLOMAS QUE ESTABELECEM OS PRINCÍPIOS DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
5,700	5,700	0,350	13.659 €	13.841€	278 €	3.137 €	3.448 €	108 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 25% 		
JUSTIFICAÇÃO			Durante o ano de 2013 foram elaborados alguns memorandos e informações sobre a situação da investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, em Portugal.					

PI02 CELEBRAR PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AUTORIDADES E ENTIDADES NACIONAIS								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
0,250	0,250	0,150	2.000 €	2.027€	665 €	459 €	505 €	267 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 25% 		
JUSTIFICAÇÃO			Com a nomeação do novo Diretor, em 31 de outubro de 2013, foram desenvolvidos alguns contactos de modo a dar continuidade a este Projeto.					

PP03 IMPLEMENTAR PARCIALMENTE AS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA DA ICAO AO ESTADO PORTUGUÊS NO QUE CON CERNE À INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,600	1,600	0,650	6.130 €	3.841€	1.716 €	1.408 €	957 €	688 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 25% 		
JUSTIFICAÇÃO			Em setembro de 2009, o Estado Português foi sujeito a uma auditoria da ICAO – <i>International Civil Aviation Organization</i> , designada como “ <i>ICAO UNIVERSAL SAFETY OVERSIGHT AUDIT PROGRAMME</i> ”. Está prevista para 2014 nova auditoria da ICAO, pelo que se deu início ao desenvolvimento do processo de autoavaliação.					

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

PQ04 MELHORAR A RELAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS, PROMOVEDO MAIOR DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GPIAA								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
0,900	0,900	1,090	1.900 €	1.952€	2.452 €	438 €	486 €	982 €
CRONOGRAMA			01/01/2013 a 31/12/2013			Realização		100% ■
JUSTIFICAÇÃO	<p>Durante o ano de 2013 manteve-se a preocupação em manter atualizada toda a informação na página eletrônica do GPIAA, em especial os relatórios de investigação de acidentes e incidentes, bem como o acompanhamento das recomendações de segurança e a divulgação de projetos desenvolvidos no GPIAA.</p> <p>Neste âmbito, foram divulgados na página eletrônica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✦ Notas informativas dos processos de investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis ocorridos durante o ano de 2013; ✦ Relatórios finais homologados; ✦ <i>Newsletters</i> com a divulgação das atividades do GPIAA; ✦ Acompanhamento das recomendações formuladas desde 2008; ✦ Relatório Anual de Segurança Operacional; ✦ Questionário de avaliação do GPIAA. 							

PF05 PROMOVER A FORMAÇÃO E TREINO DO DIRIGENTE E FUNCIONÁRIOS DO GPIAA								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,050	1,050	0,400	2.179 €	2.213 €	807 €	513 €	551 €	316 €
CRONOGRAMA			01/01/2013 a 31/12/2013			Realização		25% ■
JUSTIFICAÇÃO	<p>A formação e treino são fatores determinantes para a qualificação e desenvolvimento de competências dos recursos humanos.</p> <p>Durante o ano de 2013 não foi frequentada qualquer ação de formação.</p> <p>Com a nomeação do novo Diretor (31 de outubro de 2013) deu-se início à elaboração do Plano Estratégico de Formação 2014-2018.</p>							

PP06 DESENVOLVER MEDIDAS PROGRAMÁTICAS PARA FAZER FACE A UM ACIDENTE DE GRANDE DIMENSÃO EM AMBIENTE MARÍTIMO								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
0,700	0,700	0,000	1.658 €	1.679 €	0,00 €	386 €	418 €	0,00 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 25% 		
JUSTIFICAÇÃO		Considerando a conjuntura do GPIAA e as fortes contenções orçamentais, este projeto, planeado para 2013, não foi desenvolvido.						

PQ07 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DAS TIC								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
0,700	0,700	0,510	1.619 €	1.658 €	1.184 €	371 €	413 €	476 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 100% 		
JUSTIFICAÇÃO		<p>Nos termos da Lei Orgânica do GPIAA e da SG/ME, esta gestão é da competência da SG. Compete ao GPIAA, contudo, o levantamento das necessidades e o acompanhamento dos procedimentos desenvolvidos.</p> <p>Durante o ano de 2013, este projeto contou com o desenvolvimento das seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transição do servidor e máquinas do GPIAA, do domínio da ex-SG/MOPTC, para o domínio da SG/ME; • Transição das contas de correio eletrónico para os servidores da SG/ME, mantendo o domínio gov; • Início ao desenvolvimento da instalação do VoIP, com a integração de alguns aparelhos telefónicos. 						

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

PI08 PROMOVER A LOCAÇÃO DE UM HANGAR PARA ARMAZENAMENTO DOS DESTROÇOS DE AERONAVES								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
1,400	1,400	1,040	3.316 €	3.359 €	2.309 €	771 €	837 €	929 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 100% ■		
JUSTIFICAÇÃO		<p>Com a nomeação do novo Diretor, foram retomadas as conversações com várias entidades, a fim de dotar o GPIAA de um espaço seguro para a guarda dos destroços das aeronaves acidentadas, nos termos do Regulamento n.º 996 (UE), de 20 de outubro, do Parlamento Europeu e do Conselho.</p> <p>No final de 2013 concluíram-se as conversações e foi elaborado um protocolo entre o GPIAA e o Município de Viseu, edilidade que ira ceder um hangar no Aeródromo Municipal, que possui as características essenciais definidas.</p>						

PP09 IMPLEMENTAR LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA A RECOLHA DE INFORMAÇÃO ESSENCIAL EM CASO DE INCIDENTES COM AERONAVES CIVIS NA ÁREA DE MANOBRA DOS AERÓDROMOS/PISTAS								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
3,300	3,300	0,000	7.718 €	7.835 €	0,00 €	1.791 €	1.952 €	0,00 €
CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013						Realização 0% ■		
JUSTIFICAÇÃO		<p>Considerando a conjuntura do GPIAA e as fortes contenções orçamentais, este projeto, planeado para 2013, não foi desenvolvido.</p>						

TOTAIS PROJETOS CRONOGRAMA 01/01/2013 a 31/12/2013								
RECURSOS HUMANOS (UERH)			RECURSOS FINANCEIROS					
			DESPESAS COM PESSOAL			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO	PLANEADO	AFETO	EXECUTADO
15,600	15,600	4,190	40.179 €	38.404 €	9.412 €	9.274 €	9.568 €	3.767 €
						Realização 45% ■		

QUADRO RESUMO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E PROJETOS

ÁREA	% Realização		URH	Despesas com Pessoal	Aquisição de Bens e Serviços
ATIVIDADES DE MISSÃO	55% 	Plan.	62,150	258.610 €	59.262 €
		Afeto	62,150	150.569 €	37.512 €
		Exec.	29,417	59.140 €	23.698 €
ATIVIDADES DE APOIO	100% 	Plan.	20,250	51.911 €	11.857 €
		Afeto	20,250	50.891 €	12.679 €
		Exec.	17,403	43.225 €	17.501 €
PROJETOS	45% 	Plan.	15,600	40.179 €	9.274 €
		Afeto	15,600	38.404 €	9.568 €
		Exec.	4,190	9.412 €	3.767 €
TOTAL	67% 	Plan.	98,000	350.700 €	80.393 €
		Afeto	98,000	239.864 €	59.759 €
		Exec.	51,010	111.777 €	44.965 €
TOTALIS				Planeado	431.093 €
				Afeto	299.623 €
				Executado	156.742 €



CAPÍTULO III

BALANÇO SOCIAL

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

O Balanço Social demonstra a evolução dos recursos humanos durante o ano de 2013, sendo, por isso, um instrumento privilegiado para o conhecimento e a gestão dos recursos humanos que contribuíram para a concretização dos objetivos fixados e, conseqüentemente, para o cumprimento da Missão do GPIAA.

2 – RECURSOS HUMANOS - CARACTERIZAÇÃO

Os elementos que serviram de base para a elaboração deste Balanço Social reportam-se a 31 de dezembro de 2013.

2.1 – ENQUADRAMENTO POR SEXO

Em 31 de dezembro de 2013, encontravam-se afetos ao GPIAA 4 colaboradores. A sua distribuição por sexo aproximou-se da tendência geral da realidade da Administração Pública em Portugal, apresentando a taxa de 50% para ambos os sexos. Esta situação deve-se, essencialmente, à redução drástica do número de investigadores em funções no GPIAA.



2.2 – SITUAÇÃO PROFISSIONAL

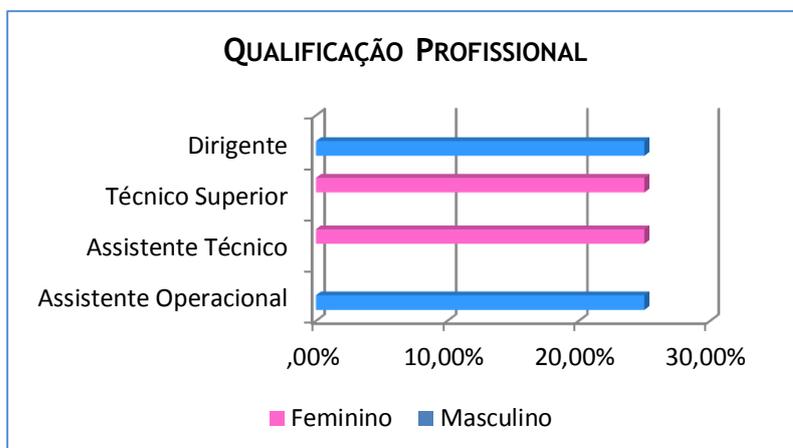
Reportado a 31 de dezembro de 2013, os 4 colaboradores do GPIAA, (1 Diretor, 1 Técnica Superior, 1 Assistente Técnica e 1 Assistente Operacional), encontravam-se distribuídos do seguinte modo:

- ✓ Comissão de serviço - 25%:
(um dirigente);
- ✓ Mobilidade consolidada – 75%:
(uma técnica superior, uma assistente técnica e um assistente operacional);

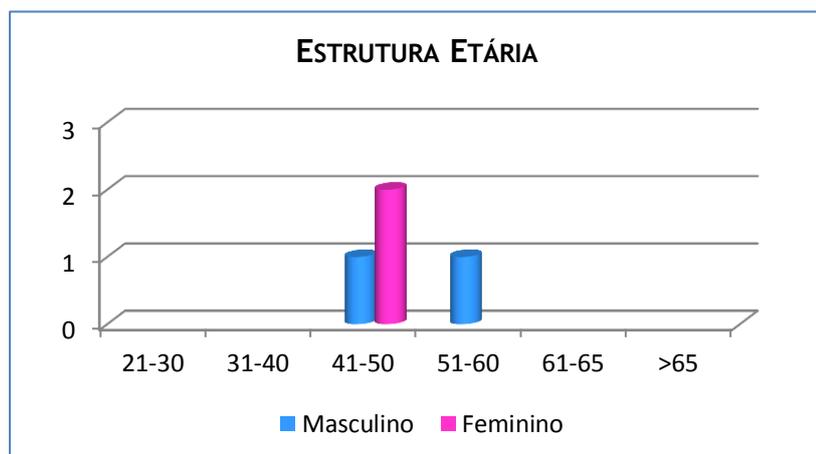
2.3 – QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A qualificação profissional no GPIAA, reportada a 31 de dezembro de 2013, está representada do seguinte modo:

- ✓ 25% - Dirigente;
- ✓ 25% - Carreira Técnica Superior:
- ✓ 25% - Assistentes Técnicos: (Apoio Logístico e Administrativo);
- ✓ 25% - Assistentes Operacionais: (Apoio Logístico e Administrativo).



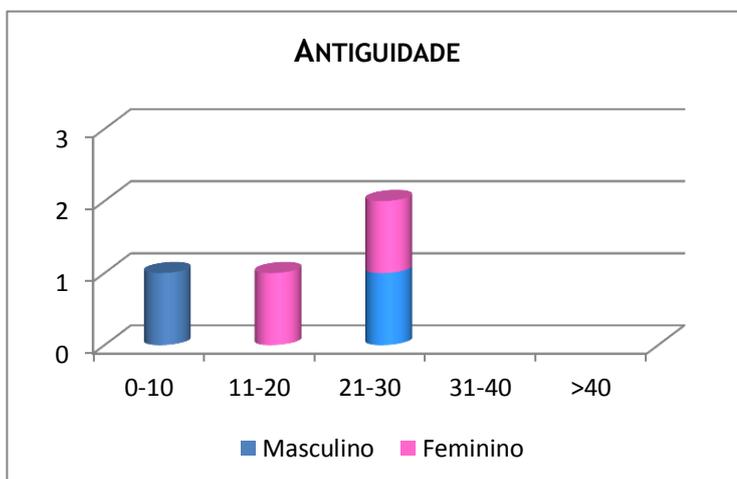
2.4 – ESTRUTURA ETÁRIA



O dirigente e os colaboradores do GPIAA têm idades compreendidas entre os 42 e os 58 anos. O escalão etário dos 41-50 é o mais representativo, correspondendo a 75% do total, sendo que a média etária dos colaboradores do GPIAA é de 49 anos.

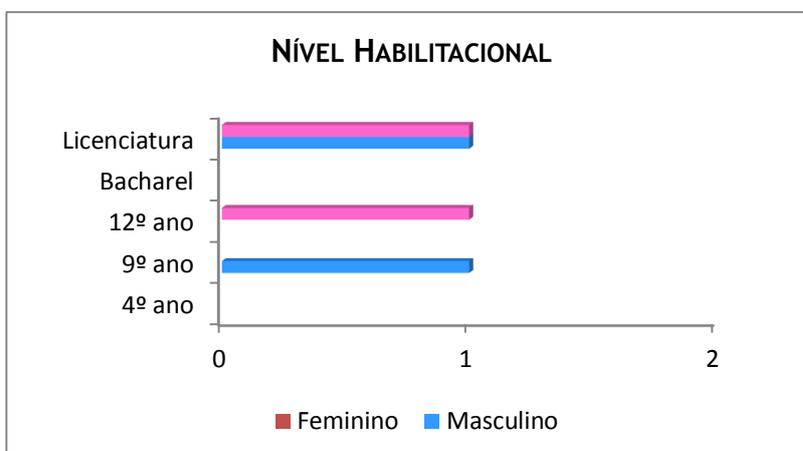
2.5 – ANTIGUIDADE

A antiguidade do dirigente e funcionários do GPIAA, reportada a 31 de dezembro de 2013, distribuídos pelos diversos escalões, apresenta a maior percentagem no grupo de 21 a 30 anos, correspondendo a 50% do total dos colaboradores.



2.6 – NÍVEL HABILITACIONAL

O nível habilitacional dos colaboradores do GPIAA representa a especificidade das atividades desenvolvidas pelo Gabinete, onde 50% dos colaboradores são detentores de formação superior (25% do sexo masculino e 25% feminino), e os restantes 50% encontram-se distribuídos por 2 níveis diferentes (12º ano e 9º ano).



3 – COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Os elementos que serviram de base para a elaboração deste Balanço Social reportam-se a 31 de dezembro de 2013.

3.1 – SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Durante o ano de 2013 verificaram-se as seguintes situações que condicionaram a atividade do GPIAA:

- ✓ Substituição do Diretor, a partir de 31 de outubro, conforme despacho n.º 14560/2013, de 30 de outubro, publicado no Diário da República n.º 219, 2ª série, de 12 de novembro;
- ✓ Consolidação da mobilidade no GPIAA, da Técnica Superior, da Assistente Técnica e do Assistente Operacional (motorista), conforme despacho n.º 8500/2013, de 21 de junho, publicado no Diário da República n.º 127, 2ª série, de 4 de julho de 2013.
- ✓ Redução drástica de investigadores com a cessação da comissão de serviço do único investigador, por limite de idade, a partir de 16 de julho;
- ✓ Cessação da mobilidade interna na categoria, da assistente operacional, a partir de 1 de fevereiro, tendo regressado, a pedido, à Secretaria-Geral;

3.2 – HORÁRIO EM VIGOR

Pela especificidade do serviço e da sua Missão e Atribuições, o GPIAA detém as seguintes modalidades de horário, para uma carga horária de 40 horas nos termos da Lei:

- ✓ Serviço permanente 24horas (*on-call* 24h) assumido pelo investigador, que em períodos de ausência, foi assumido pelo Diretor.
- ✓ Isenção de horário – Diretor
- ✓ Horário flexível para os restantes colaboradores (1 Técnica Superior, 1 Assistente Técnica e 1 Assistente Operacional).

3.3 – TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Durante o ano em análise apenas um funcionário do GPIAA prestou trabalho extraordinário num total de 736h30m (diário 719h30m, e em dias de descanso semanal 17h).

O trabalho realizado em dias de descanso semanal representou 2% do total do trabalho prestado fora do horário normal de trabalho e ocorreu devido a deslocações do motorista no âmbito do apoio à investigação de acidentes e incidentes com aeronaves. Não se verificou a realização de trabalho extraordinário em período noturno e em dias feriados.

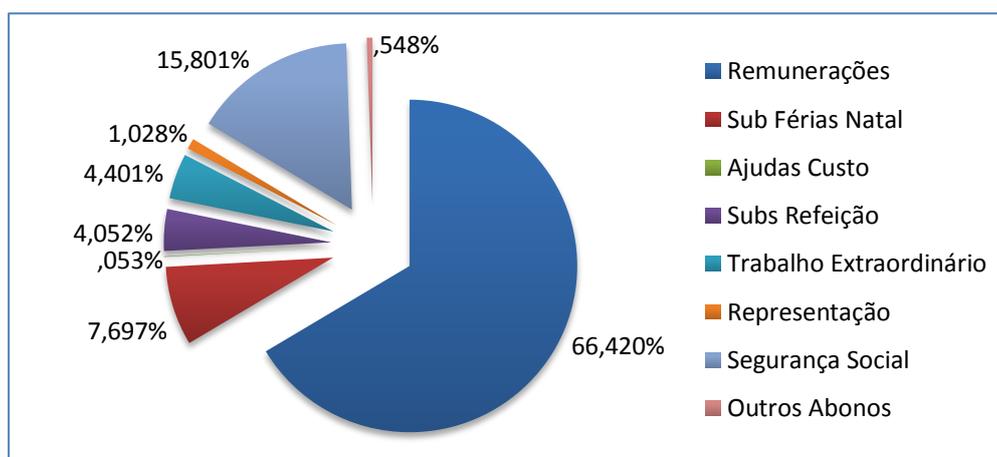
3.3 – ASSIDUIDADE

A taxa de absentismo do GPIAA, em 2013, foi de 3,57%, que correspondeu a 7 dias de ausência por nojo, para um total médio de 225 dias de trabalho, não se tendo verificado quaisquer ausências por doença, atividade sindical ou greve.

4 – ENCARGOS COM PESSOAL

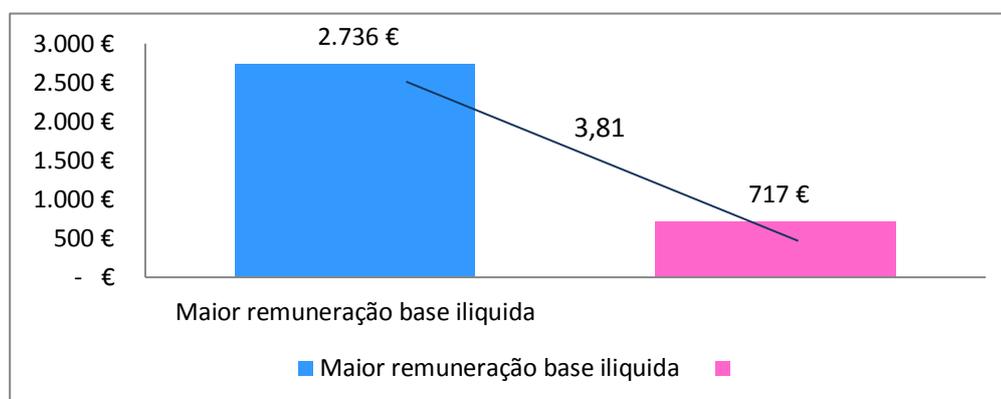
Os encargos com pessoal foram de 111.777 €, sendo que a remuneração (incluindo remuneração base, subsídios de férias e natal), no valor de 82.846 € apresenta o parâmetro com maior peso no conjunto dos encargos com pessoal, representando 74% do seu total.

De realçar que as contribuições obrigatórias para a Segurança Social, CGA e ADSE, representam 15,8% das despesas globais com pessoal.



4.1 – LEQUE SALARIAL

O leque salarial no GPIAA, reportado a 31 de dezembro de 2013 é de 3,81, uma vez que o anterior Diretor do GPIAA optou por auferir a pensão de reforma da Caixa Geral de Aposentações, nos termos da lei, até agosto de 2013, tendo sido substituído a partir de 31 de outubro de 2013.



5 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Durante o ano de 2013 não se verificou a frequência de qualquer ação de formação e/ou treino.

6 – HIGIENE E SEGURANÇA

Manteve-se, em 2013, o plano de contingência para a Gripe A, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde, elaborado e implementado em 2009.

Durante o ano em análise, não se verificaram acidentes em serviço e não há registos de casos de incapacidade ou doença profissional.

Dada a natureza e dimensão do GPIAA não está formalmente formada a comissão de higiene e segurança no GPIAA.

7 – PERFIL DO FUNCIONÁRIO

Perante a análise dos elementos referidos apresenta-se o perfil do funcionário / colaborador do GPIAA:

PERFIL GPIAA 2013

O colaborador do GPIAA tem em média 49 anos de idade, tem formação superior e encontra-se em mobilidade

Conta 28 anos de antiguidade na função pública e pratica horário flexível.

Em 2013 faltou, em média 2 dias por nojo e não frequentou qualquer ação de formação.

O quadro seguinte apresenta a evolução dos recursos humanos nos últimos 5 anos.

VARIÁVEIS	2009	2010	2011	2012	2013	VARIAÇÃO ANO -1
N.º DE FUNCIONÁRIOS 31/12/2013	9	7	8	6	4	-2
SEXO (MASCULINO)	67%	57%	63%	50%	50%	0%
IDADE (MÉDIA)	56	56	56	56	49	-7
HABILITAÇÕES - NÍVEL 5	56%	44%	50%	50%	50%	0%
ANTIGUIDADE	27	25	26	32	16	-16
MOBILIDADE INTERNA NA CATEGORIA	45%	57%	50%	67%	75%	+8%
HORAS FORMAÇÃO/FUNCIONÁRIO	35	27	18	18	0	-18
% DO ORÇAMENTO PARA FORMAÇÃO	1,45%	1,63%	0,77%	0,79%	0	-0,79%
ABSENTISMO	1,27%	0,01%	2,19%	4,35%	3,57	-0,78%



CAPÍTULO IV

AVALIAÇÃO FINAL

1 – AUTOAVALIAÇÃO

No processo de autoavaliação foram evidenciados os resultados obtidos nos seguintes critérios:

- ✓ Avaliação do desempenho organizacional, onde se analisa os resultados obtidos com a avaliação nos três subsistemas abrangidos pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro;
- ✓ Resultados alcançados e desvios verificados, de acordo com o QUAR;
- ✓ Avaliação, por parte dos utilizadores, da qualidade dos serviços prestados;
- ✓ Avaliação do sistema de controlo interno com referência a: ambiente de controlo; estrutura organizacional; atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados e fiabilidade dos sistemas de informação;
- ✓ Avaliação das Ações de Modernização Administrativa;
- ✓ Avaliação das Ações de Formação;
- ✓ Resultado da implementação das ações de melhoria decorrentes da auditoria (externa) da ICAO;
- ✓ Análise SWOT;
- ✓ Resultados da avaliação da satisfação das necessidades e expectativas dos colaboradores;
- ✓ Plano de Ação de Eficiência Energética – Avaliação de 2012;
- ✓ Publicidade institucional;
- ✓ Gestão de Riscos de Corrupção e Conflito de Interesses;
- ✓ Plano para a Igualdade de Género;
- ✓ Desenvolvimento da Missão e Atribuições do GPIAA;
- ✓ Análise dos Objetivos, Atividades e Projetos e respetiva afetação de recursos.

1.1 – DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública, constituído por três subsistemas que funcionam de modo integrado, onde os objetivos fixados no âmbito do planeamento se interligam.

A metodologia desenvolvida no GPIAA para a elaboração do QUAR permite que os Objetivos Estratégicos possam ser mensuráveis em termos de realização, nos parâmetros da afetação dos recursos humanos e dos recursos financeiros bem como a meta alcançada. As fortes restrições orçamentais verificadas ao longo do ano de 2013, aliadas à inexistência de investigadores no segundo semestre de 2013, são diretamente responsáveis pelos resultados obtidos.

Na avaliação do desempenho organizacional são apresentados os resultados referentes às metas alcançadas e afetação de recursos, numa perspetiva de orientação para resultados, dos Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Objetivos das Unidades Responsáveis, Atividades e Projetos.

De uma forma concisa realça-se que as fortes restrições orçamentais verificadas ao longo do ano de 2013, aliadas à inexistência de investigadores no segundo semestre de 2013, são diretamente responsáveis pelos resultados alcançados, não permitindo ao GPIAA cumprir cabalmente a sua Missão e Atribuições, facto que não poderá ser-lhe imputado, uma vez que é consequência de fatores condicionantes externos.

1.1.1 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1.1.1.1 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

O Objetivo Estratégico 1, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Reforçar a capacidade de investigação de acidentes e incidentes aeronáuticos e garantir a elaboração dos respetivos relatórios.**

Com uma ponderação de 20%, o Objetivo Estratégico 1 obteve um grau de realização de 8%, correspondente a 41% da realização dos Objetivos Operacionais O1, O2, O3 e O4, para os quais contribui.

A afetação dos recursos humanos foi fortemente penalizada pela existência de apenas um investigador durante o primeiro semestre e nenhum a partir de julho do ano em análise, apresentando uma taxa de realização de 48%, influenciada positivamente pela afetação da Direção que partilhou a investigação de acidentes e incidentes relativamente aos trâmites iniciais sem elaboração de relatórios técnicos, tendo assumido sozinha as tarefas iniciais subjacentes à investigação, no segundo semestre de 2013.

No que concerne à afetação dos recursos financeiros e face ao orçamento final atribuído, verificou-se uma taxa de realização de 39% nas despesas com pessoal e 62% na aquisição de bens e serviços, cujas causas foram anteriormente referidas (défice de investigadores).

Assim, o GPIAA viu o reforço da capacidade de investigação de acidentes e incidentes e a elaboração de relatórios técnicos fortemente penalizada.

1.1.1.2 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

O Objetivo Estratégico 2, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Criar instrumentos de divulgação das recomendações de segurança aeronáutica e da atividade do GPIAA.**

Com uma ponderação de 20%, o Objetivo Estratégico 2 obteve um grau de realização de 20%, correspondente a 100% da realização do Objetivo Operacional O5 para o qual contribui, resultado da reafecção de funções em consequência do déficit de investigadores.

Mais uma vez a afetação dos recursos humanos foi fortemente penalizada pela existência de apenas um investigador durante o primeiro semestre e nenhum a partir de julho do ano em análise, apresentando uma taxa de realização de 43%, influenciada positivamente pela afetação do Diretor e da Técnica Superior com funções de Apoio à Gestão, que assumiram, na íntegra, o acompanhamento e divulgação apenas na página eletrónica do GPIAA, das Recomendações de Segurança formuladas.

No que concerne à afetação dos recursos financeiros e face ao orçamento atribuído, verificou-se uma taxa de realização de 36% nas despesas com pessoal e 58% na aquisição de bens e serviços, cujas causas foram anteriormente referidas (défice de investigadores).

1.1.1.3 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

O Objetivo Estratégico 3, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, **Reforçar a cooperação institucional com os agentes, nacionais e estrangeiros, que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis.**

Com uma ponderação de 20%, o Objetivo Estratégico 3 obteve um grau de realização de 16%, correspondente a 78% da realização dos Objetivos Operacionais O1, O4, O5 e O6, para os quais contribui, resultado da reafecção de funções em consequência do déficit de investigadores.

À semelhança dos Objetivos Estratégicos anteriores, a afetação dos recursos humanos foi fortemente penalizada pela existência de apenas um investigador durante o primeiro semestre e nenhum a partir de julho do ano em análise, apresentando uma taxa de realização de 44%, influenciada pela redução na participação em reuniões nacionais e internacionais no âmbito da prevenção, consequência da falta de investigadores.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização 46% para despesas com pessoal e 73% na aquisição de bens e serviços.

1.1.1.4 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

O Objetivo Estratégico 4, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Aperfeiçoar os instrumentos organizacionais e sistemas de informação, com vista à melhoria da eficiência do Gabinete.

Com uma ponderação de 20%, o Objetivo Estratégico 4 obteve um grau de realização de 28%, correspondente a 141% da realização do Objetivo Operacional O3, para o qual contribui.

Consequência da inexistência de investigadores e do défice verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Estratégico 4 apresentasse uma taxa de realização de 132% na afetação dos recursos humanos existentes.

Relativamente aos recursos financeiros, também aqui a afetação ultrapassou os 100%, com uma taxa de realização de 126% em despesas com pessoal e 197% na aquisição de bens e serviços.

Os resultados apurados são consequência da reafectação das funções, associado ao insuficiente cumprimento das Atribuições do GPIAA.

1.1.1.5 – OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

O Objetivo Estratégico 5, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Valorizar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais afetos ao GPIAA.

Com uma ponderação de 20%, o Objetivo Estratégico 5 obteve um grau de realização de 27%, correspondente a 134% da realização dos Objetivos Operacionais O3 e O6, para os quais contribui.

O reajuste das funções levou a que o Objetivo Estratégico 5 apresentasse uma taxa de realização de 48% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado para o ano em análise.

No que concerne à afetação dos recursos financeiros e face ao orçamento final atribuído, verificou-se uma taxa de realização de 52% nas despesas com pessoal e 86% na aquisição de bens e serviços.

Assim, o GPIAA viu penalizada a valorização da gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, pela reafectação de funções, consequência da falta de investigadores.

1.1.2 – SIADAP 1 – QUAR – OBJETIVOS OPERACIONAIS

O SIADAP 1 consiste no Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública.

Em sede do primeiro subsistema, o QUAR para 2013, foi apresentado a Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, e determinou o desenvolvimento das Ações e Projetos subjacentes aos objetivos estabelecidos.

A avaliação do desempenho dos serviços efetuada a partir do grau de realização do QUAR (SIADAP 1), é realizada com base em três parâmetros: Eficácia, Eficiência e Qualidade.

No entanto, verificando-se a inexistência de investigadores no GPIAA, desde 16 de julho p.p. e não se tendo verificado o preenchimento deste corpo até ao final do ano, foi efetuado o ajustamento das fórmulas de cálculo dos indicadores, retirando os fatores de ponderação (condicionantes) – informação 014/GPIAA/2013, de 16 de outubro, remetida ao GEE), para que o resultado apurado seja o efetivamente realizado. Assim, o objetivo apresenta o resultado de 17% para uma taxa de realização de 22%.

1.1.1.1 – EFICÁCIA

Foram inseridos no parâmetro de Eficácia os Objetivos Operacionais que mais diretamente estão ligados à Missão do GPIAA, aqueles cuja realização cabal permite o cumprimento da Missão atribuída.

1.1.1.1.1 – OBJETIVO OPERACIONAL 1

O Objetivo Operacional 1, definido em QUAR, pretende “**AUMENTAR O NÚMERO DE PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES HOMOLOGADOS.**”, cumprindo a Missão do GPIAA “*Investigar os acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas...*”

Foi determinada a **meta** de 80% e para o cumprimento existe o intervalo de 78% a 82%, sendo que o valor superior a 85% representa a superação do objetivo. Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Eficácia, o Objetivo Operacional 1 obteve um **grau de realização de 22%**.

Consequência da inexistência de investigadores e do défice verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Operacional 1 apresentasse uma taxa de realização de 36% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização 40% para despesas com pessoal e 64% na aquisição de bens e serviços.

Os resultados apurados são consequência da reafetação das funções, associado ao insuficiente cumprimento das Atribuições do GPIAA.

1.1.1.1.2 – OBJETIVO OPERACIONAL 2

O Objetivo Operacional 2, definido em QUAR, pretende “Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ou intercalares de investigação dos acidentes com fatalidades ou feridos graves” cumprindo a Missão do GPIAA.

Foi determinada a **meta** de 80% e para o cumprimento existe o intervalo de 78% a 82%, sendo que o valor superior a 85% representa a superação do objetivo.

Com uma ponderação de 50%, no parâmetro de Eficácia, o Objetivo Operacional 2 **não obteve grau de realização**, uma vez que no ano de 2013 não foi elaborado qualquer relatório preliminar e ou intercalar de acidente.

Consequência da inexistência de investigadores e do déficit verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Operacional 2 apresentasse uma taxa de realização de 0% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros não se verificou, igualmente qualquer realização em despesas com pessoal ou aquisição de bens e serviços.

1.1.1.2 – EFICIÊNCIA

Foi inscrito no parâmetro de Eficiência o Objetivo Operacional relacionado com a execução orçamental do GPIAA, cuja execução influencia diretamente o cumprimento da Missão atribuída.

1.1.1.2.1 – OBJETIVO OPERACIONAL 3

O Objetivo Operacional 3, definido em QUAR, pretende “Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão”, apoiar o cumprimento da Missão cabal do GPIAA.

Com uma ponderação de 100%, no parâmetro de Eficiência, o Objetivo Operacional 3 obteve **um grau de realização de 141%**.

Consequência da inexistência de investigadores e do déficit verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Operacional 3 apresentasse uma taxa de realização de 69% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização 67% para despesas com pessoal e 108% na aquisição de bens e serviços.

1.1.1.3 – QUALIDADE

Foram inscritos no parâmetro de Qualidade os Objetivos Operacionais que pretendem melhorar a relação do GPIAA com os seus *stakeholders*, tendo como principal suporte a redução da sinistralidade aeronáutica.

1.1.1.3.1 – OBJETIVO OPERACIONAL 4

O Objetivo Operacional 4, definido em QUAR, pretende “Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses”, cumprindo a Missão do GPIAA.

Foi determinada a **meta** de 75% e para o cumprimento existe o intervalo de 70% a 80%, sendo que o valor superior a 85% representa a superação do objetivo.

Com uma ponderação de 35%, no parâmetro de Qualidade, o Objetivo Operacional 4 **não obteve grau de realização**.

Pese embora o grau de realização em QUAR seja de 0%, consequência da inexistência de investigadores e do défice verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Operacional 5 apresentasse uma taxa de realização de 35% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado, uma vez que foram elaborados e homologados 6 relatórios finais de acidentes e incidentes, embora não cumprindo o prazo médio de 10 meses.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização 33% para despesas com pessoal e 53% na aquisição de bens e serviços.

1.1.1.3.2 – OBJETIVO OPERACIONAL 5

O Objetivo Operacional 5, definido em QUAR, pretende “Aumentar a divulgação da atividade do GPIAA pela publicação do estado das recomendações de segurança formuladas, de acordo com as normas da ICAO e da UE“ ... cumprindo a Missão de propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade aeronáutica.

Foi determinada a **meta** de 6 dias úteis e para o cumprimento existe o intervalo de 4 a 8, sendo que o valor inferior a 4 representa a superação do objetivo.

Com uma ponderação de 35%, no parâmetro de Qualidade, o Objetivo Operacional 5 obteve um **grau de realização de 113%**.

Consequência da inexistência de investigadores e do défice verificado no desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e incidentes, o reajuste das funções levou a que o Objetivo Operacional 5 apresentasse uma taxa de realização de 125% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado.

Relativamente aos recursos financeiros verificámos uma taxa de realização 92% para despesas com pessoal e 147% na aquisição de bens e serviços.

1.1.1.3.3 – OBJETIVO OPERACIONAL 6

O Objetivo Operacional 6 definido em QUAR, pretende “Promover a formação e treino dos recursos humanos afetos ao GPIAA”.

Foi determinada a **meta** de 75% dias úteis e para o cumprimento existe o intervalo 50% a 100%, sendo que o valor superior a 100% representa a superação do objetivo.

O Objetivo Operacional 6, definido em QUAR, pretende, no cumprimento da Missão do GPIAA, Com uma ponderação de 30%, no parâmetro de Qualidade, o Objetivo Operacional 6 obteve um **grau de realização de 100%**.

Consequência da inexistência de investigadores e da forte contenção orçamental, em 2013 não se verificou a frequência de qualquer ação de formação. Contudo, e uma vez que foram desenvolvidas, ainda, algumas tarefas relacionadas com o cumprimento deste objetivo, o Objetivo Operacional 6 apresentou uma taxa de realização de 11% na afetação dos recursos humanos existentes, face ao planeado. Relativamente aos recursos financeiros e face ao planeado, verificámos uma taxa de realização 9% para despesas com pessoal e 14% na aquisição de bens e serviços.

Durante o período em análise não se verificaram frequências em ações de formação. Contudo uma vez que o objetivo é para três anos, o valor obtido para o cálculo é cumulativo (2011-2012-2013), logo o objetivo encontra-se superado.

1.1.3 – SIADAP 2

O *Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Dirigentes Intermédios da Administração Pública* – SIADAP 2 – não se aplicou ao GPIAA no ano em análise, contudo, a metodologia desenvolvida no GPIAA para a elaboração do QUAR e respetiva definição dos Objetivos Operacionais, das Unidades Responsáveis e consequentemente dos Objetivos Individuais, permite avaliar o grau de execução das Unidades Responsáveis que correspondem aos critérios de avaliação do SIADAP 2, apresentados nos quadros seguintes de forma sintética.

1.1.3.1 – DIREÇÃO

A Direção assume os Objetivos Operacionais definidos em QUAR.

Grau de Realização dos Objetivos - Os valores apresentados foram anteriormente referidos no SIADAP 1. O seu grau de realização é consequência da redução drástica de investigadores, a assunção por parte do Diretor de funções inerentes aos investigadores.

Recursos Humanos (URH) – Não se verificou diferença entre o planeado e o executado. (Listagem de assiduidade - base de dados SIADAP/GPIAA, em Anexo).

Recursos Financeiros - A diferença verificada entre o planeado (67.518€) e o executado (35.078€) deve-se ao facto do Diretor em funções até 30 de outubro ter optado pela Pensão de Reforma da Caixa Geral de Aposentações, nos termos legais, e a sua substituição a partir de 31 de outubro.

1.1.3.2 – INVESTIGAÇÃO E APOIO TÉCNICO

Grau de Realização dos Objetivos – Esta Unidade Responsável apresenta quatro objetivos não cumpridos (INV02, INV05, AT08 e AT10) e três objetivos parcialmente executados (INV01, IAT07 e IAT09). Estes resultados são consequência da redução drástica de investigadores e da reafecção de funções.

Recursos Humanos (URH) - A diferença verificada entre o planeado (60,000) e o executado (21,412), reflete, a não admissão de investigadores (12 pontos cada) e a assiduidade verificada nesta Unidade Responsável (Listagem da base de dados SIADAP/GPIAA, em Anexo).

Recursos Financeiros - A diferença verificada entre o planeado (175.752€) e o executado (83.556€) reflete as cativações efetuadas e a não admissão de investigadores.

1.1.3.3 – APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO

Grau de Realização dos Objetivos - A realização de 5% do Objetivo LGA03 foi consequência das fortes restrições orçamentais que inviabilizaram a realização das ações de formação planeadas.

Recursos Humanos (URH) - A diferença verificada entre o planeado (18,000) e o executado (13,360), reflete a saída de uma Assistente Operacional, que a seu pedido, regressou à Secretaria-Geral bem como a assiduidade verificada nesta Unidade Responsável (Listagem da base de dados SIADAP/GPIAA, em Anexo).

Recursos Financeiros - A diferença verificada entre o planeado (53.109€) e o executado (48.927€) reflete as cativações efetuadas ao longo do ano de 2013 e a saída da Assistente Operacional.

1.1.4 – SIADAP 3

O SIADAP 3 é o *Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública*. O processo de avaliação do desempenho relativo a 2012 e a preparação da avaliação para 2013 e 2014, cumpriu a calendarização legal.

1.2 – DESEMPENHO SOCIAL

A avaliação do desempenho social constitui um fator fundamental para a melhoria dos serviços prestados ao cidadão e tem como objetivo a identificação das suas necessidades e o nível do serviço que os *stakeholders* consideram ter recebido. Efetuada esta identificação, podem ser definidas orientações sobre as metas e os resultados a obter a fim de permitir o balanço entre os serviços prestados e as necessidades dos *stakeholders*.

Com um público-alvo perfeitamente identificado e bastante específico (a comunidade aeronáutica), o questionário de avaliação aplicado e estruturado de acordo com os critérios CAF, foi adaptado à realidade deste Gabinete.

À semelhança do ano anterior, o questionário foi disponibilizado na página eletrónica do GPIAA, com submissão *on-line*, entre 17 de janeiro e 28 de fevereiro de 2014.

A sua divulgação foi efetuada através de *newsletter* para todos os *stakeholders* inscritos e para todas as entidades com as quais o GPIAA se relaciona no âmbito das suas Atribuições e competências, num total de 386 destinatários bem como através de notícia em destaque na sua página eletrónica.

- ✦ Foram recebidos e tratados 69 questionários. No que diz respeito ao número de respostas face a 2012 verificou-se um decréscimo de 13%. Relativamente ao índice de respostas face ao total de *newsletters* enviadas, apuramos um resultado de 18%, enquanto em 2012 obtivemos uma taxa de resposta de 21%. Este resultado pode ser explicado pela pouca visibilidade e intervenção do GPIAA, em 2012, consequência da ausência de investigadores.
- ✦ Das entidades que participaram destacam-se as empresas de atividade aeronáutica (48%) e os particulares relacionados com a atividade aérea amadora (19%). Os quadros comparativos da evolução que constam do Anexo ao presente relatório demonstram que existe uma maior sensibilização do grupo relacionado com a atividade aérea amadora.
- ✦ Na visita à página eletrónica do GPIAA, 33,3% fazem-no ocasionalmente. A visita semanal e mensal apresenta a mesma frequência, 23%. A visita diária manteve os 5,9% registados no ano anterior. Quinzenalmente apresenta uma taxa de 14,5%, verificando-se uma ligeira subida face a 2012.
- ✦ Relativamente à área temática, 81% direcionam-se para a consulta de relatórios, 62,6% para notificações *on-line* e 49% para publicações. Relativamente ao ano anterior verificámos uma subida da pesquisa por relatórios (de 77,6% em 2012, para 81% em 2013).

1.3 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

A avaliação do sistema de controlo interno foi efetuada através da análise decorrente da elaboração de relatórios de avaliação periódica do grau de execução do Plano de Atividades e do QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização, bem como pela análise desenvolvida dos seguintes parâmetros inscritos nos quadros que integram o Anexo ao presente relatório:

- ✓ Ambiente de controlo e autoavaliação;
- ✓ Estrutura organizacional do GPIAA;
- ✓ Atividades e procedimentos de controlo administrativo;
- ✓ Fiabilidade dos sistemas de informação.

1.4 – MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No âmbito da modernização administrativa, para 2013, foram planeadas duas medidas que constituíram dois Projetos de Qualidade inscritos no Plano de Atividades para o ano:

- ✓ **PQ04** - abrangido pelos Objetivos Estratégicos E1 e E3 e inserido no Objetivo Operacional 5 (O5);
- ✓ **PQ07** - abrangido pelos Objetivos Estratégicos E2 e E4 e inserido nos Objetivos Operacionais 3 (O3) e 5 (O5).

Não se verificou, durante o ano de 2013, o desenvolvimento de Medidas de Modernização Administrativa não planeadas, em consequência das fortes restrições orçamentais verificadas e, ainda da redução drástica de investigadores que obrigou a uma reestruturação interna do desenvolvimento das atividades.

1.5 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional constitui um instrumento fundamental para a qualificação, dignificação, motivação e profissionalização dos recursos humanos, considerada como um investimento essencial para o aperfeiçoamento e melhoria do desempenho dos funcionários e para a qualidade dos serviços, com vista à prossecução dos objetivos do GPIAA.

Com a publicação da *RCM* nº 89/2010, de 04 de novembro, publicada no Diário da República 1ª série, nº 223, de 17 de novembro de 2010, foi integrado no QUAR 2011 um objetivo operacional (plurianual) cujo indicador sobre formação e de acordo com a citada *RCM*, deveria quantificar a totalidade dos trabalhadores que frequentaram ações de formação, de forma a prever e permitir a frequência de ações de formação adequada a todos os trabalhadores.

Neste contexto e em linha com a política de formação e qualificação do Dirigente e funcionários afetos ao GPIAA, foi elaborado o Plano de Formação para 2013, integrado no Plano de Atividades do mesmo ano, onde foi contemplada a formação e treino para a área da prevenção e investigação de acidentes.

Terminado o ano e concluídos os procedimentos previstos na legislação em vigor, no que concerne à elaboração dos instrumentos de gestão, foi elaborado o presente relatório das ações de formação, pese embora não se tenha verificado, durante o ano de 2013, a frequência de qualquer ação de formação ou treino por parte do Dirigente ou funcionários em funções no GPIAA.

1.6 – AUDITORIA DA *ICAO*

Em setembro de 2009, o Estado Português foi sujeito a uma auditoria da *ICAO – International Civil Aviation Organization*, designada como “*ICAO UNIVERSAL SAFETY OVERSIGHT AUDIT PROGRAMME*”. Uma das fases desta auditoria envolveu o GPIAA na área de “*Safety Oversight Audit of the Civil Aviation System of Portugal*”.

Uma vez que está previsto para 2014 nova *ICAO UNIVERSAL SAFETY OVERSIGHT AUDIT*, a Portugal, iniciou-se, em 2013, o desenvolvimento dos trâmites necessários à afetação ao GPIAA de um Hangar para acondicionar destroços ou peças das aeronaves acidentadas, situação que deverá ser regularizada em 2014, cumprindo assim uma das não-conformidades decorrentes da auditoria em apreço.

1.7 – ANÁLISE *SWOT*

Na sequência da auditoria da *ICAO* e da autoavaliação *CAF*, e *consequente* da implementação das medidas de melhoria e após análise dos resultados dos questionários aplicados, foi elaborada a análise *SWOT* que complementou o cenário de atuação do GPIAA para o ano de 2013.

Os pontos fortes e pontos fracos encontram-se identificados por áreas de atuação: Investigação (Missão), Recursos Humanos e Tecnologias da Comunicação. As ameaças e oportunidades estão identificadas pelas áreas de Investigação (Missão), Cooperação, Legislação e Tecnologias.

1.8 – AVALIAÇÃO DOS COLABORADORES

À semelhança dos anos anteriores foram aplicados questionários de avaliação aos colaboradores, elaborados de acordo com os critérios definidos na autoavaliação *CAF*, tendo-se verificado alguma oscilação nos resultados face ao ano anterior, originada pela desmotivação como consequência da atual conjuntura do GPIAA.

1.9 – GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

O Conselho de Prevenção da Corrupção aprovou a Recomendação n.º 1/2009, de 1 de julho, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 140, de 22 de julho, sobre planos de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, cujo Plano foi elaborado, por este Gabinete, em dezembro de 2009.

Considerando que os técnicos nomeados pelo Diretor mantêm a responsabilidade da comissão interna de fiscalização pela elaboração de relatórios de avaliação de eventual envolvimento no âmbito do processo “Face Oculta” ou análogo, identificando as medidas adotadas pelo GPIAA, bem como factos suscetíveis de constituir infração penal ou disciplinar, no âmbito da recomendação em apreço, foi elaborado o Relatório reportado às atividades de 2013, concluindo-se não haver indícios de factos suscetíveis de enquadramento no despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações de 06 de novembro de 2009;

1.10 – GESTÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

O Conselho de Prevenção da Corrupção, aprovou a Recomendação n.º 5/2012, de 7 de novembro, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 219, de 13 de novembro, sobre “Gestão de conflito de interesses no setor público”, onde é elencado um conjunto de normativos legais que contemplam o controlo de conflito de interesses, e referente ao qual, bem como às medidas recomendadas, foi considerado por um estudo realizado, entre 2006 e 2009, que Portugal detém um conjunto satisfatório de normas e medidas que previnem os riscos associados a situações de conflito de interesses.

Na sequência da publicação da Recomendação em apreço, o GPIAA elaborou, em novembro de 2012, o Plano “Gestão de conflitos de interesses no setor público – Prevenção de conflitos de interesses”, aprovado pelo seu Diretor e implementado no Gabinete de imediato, tendo elaborado um relatório onde apresentou as medidas existentes e adotadas no GPIAA de modo a cumprir os termos da Recomendação 5/2012, de 7 de novembro, concluindo-se não haver indícios de factos suscetíveis de serem considerados como passíveis de conflitos de interesses no setor público.

1.11 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - AVALIAÇÃO

Na sequência do Plano de Ação de Eficiência Energética para o GPIAA elaborado em 2011, foram implementadas duas medidas, tendo sido efetuada monitorização do progresso das ações inscritas:

1. Inserida no Grupo Energético Eletricidade (GEE), a medida “MAEE01 – Contribuir para a redução do consumo médio de energia elétrica”, com o objetivo de “Reduzir o consumo de energia elétrica, otimizando os recursos”;
2. Inserida no Grupo Energético Combustíveis (GEC), a medida “MAEE02 – Contribuir para uma gestão eficiente das viaturas afetas ao GPIAA”, com o objetivo de “Reduzir o consumo de combustível, otimizando as deslocações com as viaturas afetas ao GPIAA”.

Após a análise dos resultados verificados pela adoção das medidas contempladas pelo Plano de Ação de Eficiência Energética que integram, igualmente, a Atividade AP13, inscrita no Plano de Atividades para o ano de 2013, conclui-se que a sua implementação foi positiva.

Relativamente à **Medida “MAEE01 – Contribuir para a redução do consumo médio de energia elétrica”,** com o objetivo de “Reduzir o consumo de energia elétrica, otimizando os recursos”, verificou-se um aumento substancial no consumo em *Kws* e conseqüentemente um aumento da despesa, face a 2012, conseqüência da situação atípica verificada (obras de reparação e restauro do edifício).

A **Medida “MAEE02 – Contribuir para uma gestão eficiente da viatura afeta ao GPIAA”,** com o objetivo de “Reduzir o consumo de combustível, otimizando as deslocações com a viatura afeta ao GPIAA”, apresentou uma redução no consumo de 20% face a 2012. Ao nível da despesa verificou-se uma diminuição de 26%, fruto da oscilação do preço dos combustíveis, associado à redução do número de deslocações em conseqüência da ausência de investigadores.

1.12 – PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Nos termos da RCM n.º 47/2010, de 25 de junho, o Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves não realizou ou mandou realizar ações promocionais que se enquadrem no âmbito das iniciativas de publicidade institucional durante o ano de 2013.

1.13 – PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Na sequência da aprovação pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, a 28 de setembro de 2010, do “**Plano para a Igualdade de Género do MOPTC 2011-2013**”, a **Equipa Interdepartamental para a Igualdade do Género do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações – EIIGMOPTC** foi publicado o “**Guia orientador para uma linguagem promotora da Igualdade de Género**”, da responsabilidade da EEIG, inscrito no Plano Sectorial para a Igualdade de Género do MOPTC 2011-2013 (PSIGMOPTC).

Este Guia propõe algumas normas orientadoras de substituição de formas linguísticas por novas formas que proporcionem uma comunicação mais inclusiva, através de dois princípios fundamentais: a visibilidade e a simetria dos géneros, feminino e masculino, medidas adotadas pelo GPIAA.

Neste âmbito, o GPIAA incluiu na sua página eletrónica, toda a informação relevante sobre a matéria, nomeadamente:

- O Plano para a Igualdade de Género do MOPTC 2011-2013;
- O Guia orientador para uma linguagem promotora da Igualdade de Género;
- O Relatório anual.

Ainda neste âmbito, o GPIAA manteve a promoção da Igualdade de Género nos documentos emitidos.

1.14 – CUMPRIMENTO DA MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

Nos termos do Decreto-Lei n.º 80/2012, de 27 de março, que aprova a orgânica do GPIAA, foi elaborado o segundo relatório anual de segurança operacional, cujo extrato integra o presente capítulo, em que os dados se destinam exclusivamente à prevenção de incidentes na aviação civil e à divulgação informação geral, não podendo ser utilizado para outros fins que visem apurar culpas ou imputar responsabilidades, nos termos das disposições que regem a investigação de acidentes e incidentes na aviação civil da competência do GPIAA.

Relativamente ao ano de 2013, manteve-se, infelizmente, o cenário negativo em matéria de segurança operacional em Portugal.

Apesar de, decorrente da ausência de investigadores, apenas terem sido abertos os processos de investigação de acidentes ou incidentes graves, mesmo assim foram registados 5 acidentes dos quais resultam 2 mortos e três feridos e quatro incidentes graves. O mapa resumo das ocorrências que determinaram a abertura de um processo de investigação integram a Parte II, Anexo ao presente relatório.

Da análise dos dados de 2013, constata-se o seguinte:

- ✈ O Trabalho Aéreo (TA) registou dois acidentes, um deles com um morto e dois feridos graves;
- ✈ A Aviação Geral (AG) registou um incidente grave e dois acidentes, um destes com um ferido;
- ✈ A Aviação Ultraleve (ULM) registou apenas um acidente, infelizmente fatal;
- ✈ O Transporte Aéreo contabilizou um incidente grave;
- ✈ A fase de voo “aterragem” apresenta 2 acidentes e três incidentes;

Em resumo, temos, em 2013:

- ✈ Aviação Geral (AG) 4 ocorrências;
- ✈ Trabalho Aéreo (TA) 4 ocorrências, três deles voos de instrução;
- ✈ Transporte Aéreo (TPT), 1 ocorrência.

Em termos de atividade, foram:

- ✈ Abertos 9 processos de investigação (5 de acidentes e 4 de incidentes graves);
- ✈ Homologados 6 processos de investigação (1 de acidente e 5 de incidentes), independentemente do ano de abertura;
- ✈ Durante o ano de 2013 não foram elaborados relatórios preliminares e/ou intercalares;
- ✈ Foram elaborados e publicados 5 relatórios finais (1 de acidente e 5 de incidentes)
- ✈ No final de 2013, transitaram 38 processos de investigação em curso (20 de acidentes e 18 de incidentes), sendo de realçar a existência de processos abertos correspondentes aos últimos quatro anos (2010 a 2013) quando no final de 2011 existiam apenas processos abertos relativamente ao ano da atividade e ao ano anterior. Significa isto que se prolongou o prazo médio de investigação de acidentes e incidentes, não sendo possível encerrar os processos de investigação num prazo razoável, uma vez que o GPIAA, a partir do segundo semestre ficou sem investigadores, o que não se coaduna com os princípios orientadores da prevenção de acidentes, em conformidade com as normas e recomendações internacionais, nem tão-pouco com o Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro relativo à investigação e prevenção de acidentes e incidentes na aviação civil, que define como princípio orientador a celeridade e qualidade da investigação de acidentes e incidentes, uma vez que a “pronta realização de investigação de segurança aos acidentes e incidentes na aviação civil reforça a segurança da aviação e contribui para prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes”. Esta situação resulta, essencialmente da redução drástica do número de investigadores, em particular, no ano de 2012, culminando com a inexistência de qualquer investigador a partir do segundo semestre de 2013, aliada ao número de acidentes em 2012 e 2013, em especial de acidentes fatais, cujos processos são obviamente mais complexos,

De facto, o número de investigadores em funções no GPIAA foi reduzido em 75% em relação ao ano de 2010, restando apenas um único investigador durante o ano de 2012 e primeiro semestre de 2013, altura em que o GPIAA se viu privado de qualquer investigador, o que levou a que ficasse afeto à investigação de acidentes e incidentes apenas o Diretor, tendo sido negligenciada a prevenção, uma vez que este Gabinete viu diminuída a sua capacidade de intervenção em vários domínios, pondo em causa o cabal cumprimento dos objetivos e Atribuições cometidos a esta Autoridade de Investigação de Segurança pelo Regulamento (UE) n.º 996/2010 e pela legislação nacional, que rege a investigação e prevenção de acidentes na aviação civil, bem como dos compromissos e obrigações assumidas pelo Estado Português, como Estado Contratante da Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago).

Resulta assim da análise dos dados de 2013, o agravamento do produto final do GPIAA nas várias áreas de ação com destaque na realização célere da investigação de acidentes e incidentes graves, na análise de incidentes, na elaboração de estudos, no desenvolvimento de ações de prevenção, na participação em reuniões e eventos nacionais e internacionais, na formação e treino e na elaboração de manuais internos de investigação de acidentes.

Durante o ano de 2013 não foram formuladas recomendações de segurança:

As publicações técnicas do GPIAA têm por objetivo contribuir para a prevenção de acidentes e incidentes e divulgar a atividade do Gabinete na perspetiva da segurança operacional.

Em 2013, foram elaborados e publicados na página eletrónica do GPIAA os seguintes documentos, para além dos relatórios técnicos de investigação:

- Publicação “**Relatório Anual de Segurança Operacional relativo ao ano de 2012**”, elaborada em conformidade com o n.º 5 do art.º 4º do Regulamento (UE) n.º 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de outubro;
- Publicação da “**Newsletter**” n.º 1 de 2013.

1.15 – RECURSOS

1.15.1 – RECURSOS HUMANOS

Para a prossecução da sua Missão, o cumprimento dos Objetivos Operacionais e o desenvolvimento das atividades e projetos, verificou-se, em 2012, um défice na afetação de recursos humanos face ao planeado, consequência da redução drástica do número de investigadores (apenas 1 durante o primeiro semestre, tendo cessado funções a partir de 16 de julho, por limite de idade, tendo o GPIAA ficado sem qualquer investigador durante o segundo semestre de 2013).

- a) Como é referido no Relatório de Autoavaliação de 2013, o GPIAA debateu-se nos últimos anos com um sério problema de diminuição dos seus efetivos técnicos de investigação.
- b) É, no entanto, importante mencionar que a totalidade da saída dos investigadores até julho de 2013, foi atempadamente informada a Tutela para esse facto, não tendo sido atendido qualquer pedido para a inversão dessa situação.

Na sequência dos procedimentos de indiferença por parte da Tutela, não descongelando o preenchimento das vagas necessárias, chegou-se à situação insustentável de nenhum investigador no quadro de pessoal.

Foi mais do que evidente o esforço efetuado pela Direção em regularizar a situação existente em termos de recursos humanos, dado que a nomeação do investigador somente carece de autorização da Tutela, sendo a sua nomeação efetuada pelo Diretor, de acordo com o Decreto-Lei nº 80/2012, de 27 de março.

Face ao exposto no parágrafo precedente fica patente que se mantém a situação de grave carência de recursos humanos qualificados, algo imprescindível aos anos seguintes para fazer face aos desafios crescentes que o Organismo tem de enfrentar, nomeadamente processos em atraso, bem como perante os utilizadores externos da comunidade aeronáutica, com um grau de exigência crescente.

1.15.2 – RECURSOS FINANCEIROS

O grau de execução financeira das atividades e projetos foi acompanhado pelos Balancetes, elaborados e geridos pela SG/ ME. Foi utilizada, igualmente, a aplicação, desenvolvida internamente, de controlo e afetação de custos diretos e indiretos às atividades e projetos.

O *plafond* inicial para o ano de 2013 foi de 453.413€. A distribuição por agregado das despesas apresentava 350.700 € para despesas com pessoal, 17.550 € destinados à aquisição de bens, 70.670 € para serviços, 3.158 € para bens de investimento e 11.335 € para constituição de Fundo de Reserva. Tendo sofrido várias cativações e transferências orçamentais ao longo do ano, o orçamento de funcionamento do GPIAA, para 2013, ficou assim distribuído: 239.864 € para despesas com pessoal, 9.307 € para aquisição de bens, 50.411€ para serviços e 41€ para investimento.

Tendo em consideração o quadro de contenção da despesa pública o GPIAA não inscreveu em PIDDAC qualquer projeto para iniciar ou desenvolver no ano de 2013.

1.15.3 – RECURSOS PATRIMONIAIS

Durante o ano de 2013 não se verificou a efetivação de qualquer atividade nesta área.

Foi solicitado, no final do ano de 2012, à SG/ME o desenvolvimento do processo de abate de uma viatura cujas características não permitem a sua circulação na baixa da cidade de Lisboa, não tendo o processo ficado concluído até ao final do ano em análise.

1.16 – ANÁLISE DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

O OBJETIVO OPERACIONAL 1 “Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes” avaliado no período entre 01/01 e 31/12/2013, apresentou os seguintes resultados:

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 36 % face ao planeado para o mesmo período como consequência da redução drástica de investigadores, consequência igualmente, do grau de realização dos recursos financeiros (45% face ao atribuído e 27% face ao planeado – para 4 investigadores).

Relativamente ao total dos Objetivos Operacionais, o grau de realização do Objetivo O1 foi de 13% para os recursos humanos e 16% para os recursos financeiros.

Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 4 Atividades e 4 Projetos, verificou-se o desenvolvimento das Atividades com um grau de realização de 69%.e o desenvolvimento parcial de 1 e total de 1 dos 4 projetos, com o grau de realização global de 31%.

O OBJETIVO OPERACIONAL 2 “Elaborar e divulgar preliminares e/ou intercalares, de investigação de acidentes com fatalidades ou feridos graves”, avaliado no período entre 01/01 e 31/12/2013, apresentou os seguintes resultados:

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 0 % face ao planeado para o mesmo período como consequência da redução drástica de investigadores, consequência igualmente, da inexistência do grau de realização dos recursos financeiros.

Relativamente ao total dos Objetivos Operacionais, o grau de realização do Objetivo O3 foi inexistente.

Com a planificação inicial para o desenvolvimento de 3 Atividades e 3 Projetos, verificou-se que o desenvolvimento verificado nas atividades e projetos não contribuíram para a execução deste Objetivo Operacional.

O OBJETIVO OPERACIONAL 3 “Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão”, avaliado no período entre 01/01 e 31/12/2013, apresentou os seguintes resultados:

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 69 % face ao planeado para o mesmo período com o grau de realização dos recursos financeiros (75% face ao atribuído e ao planeado – para 4 investigadores).

Relativamente ao total dos Objetivos Operacionais, o grau de realização do Objetivo O3 foi de 32% para os recursos humanos e 36% para os recursos financeiros.

Inicialmente planeado o desenvolvimento de 8 Atividades e 4 Projetos, verificou-se o nas Atividades um grau de realização de 100% e 88% nos Projetos.

O OBJETIVO OPERACIONAL 4 “Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses”, avaliado no período entre 01/01 e 31/12/2013, apresentou os seguintes resultados:

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 31 % face ao planeado para o mesmo período com o grau de realização dos recursos financeiros (37% face ao atribuído e 24% face ao planeado para 4 investigadores).

Relativamente ao total dos Objetivos Operacionais, o grau de realização do Objetivo O4 foi de 14% para os recursos humanos e 15% para os recursos financeiros.

Inicialmente planeado o desenvolvimento de 8 Atividades e 3 Projetos, verificou-se o nas Atividades um grau de realização de 44 % e 42 % nos Projetos.

O OBJETIVO OPERACIONAL 5 “Aumentar a divulgação da atividade do GPIAA pela publicação do estado das recomendações de segurança formuladas, de acordo com as normas da ICAO e da UE”, avaliado no período entre 01/01 e 31/12/2013, apresentou os seguintes resultados:

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 124 % face ao planeado para o mesmo período com o grau de realização dos recursos financeiros 102%.

Relativamente ao total dos Objetivos Operacionais, o grau de realização do Objetivo O5 foi de 40% para os recursos humanos e 32% para os recursos financeiros.

Inicialmente planeado o desenvolvimento de 6 Atividades e 2 Projetos, verificou-se o nas Atividades um grau de realização de 92% e 100% nos Projetos.

O OBJETIVO OPERACIONAL 6 “Promover a formação e treino dos recursos humanos afetos ao GPIAA, reajustado às restrições orçamentais” avaliado no período entre 01/01 e 31/12/2013, apresentou os seguintes resultados:

Os recursos humanos apresentam uma taxa de realização de 11 % face ao planeado para o mesmo período com o grau de realização dos recursos financeiros 10%.

Relativamente ao total dos Objetivos Operacionais, o grau de realização do Objetivo O6 foi de 1 % para os recursos humanos e 1% para os recursos financeiros.

Inicialmente planeado o desenvolvimento de 3 Atividades e 2 Projetos, verificou-se um grau de realização de 33% nas Atividades e 25% nos Projetos.

1.17 – ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PROJETOS

Para a concretização dos seis objetivos operacionais, e no cumprimento da Missão e Atribuições do GPIAA, foram planeadas para desenvolver durante o ano de 2013, 11 Atividades de Missão, relacionadas diretamente com a Missão do GPIAA, 9 Atividades de Apoio, afetas ao apoio ao Gabinete e 9 Projetos, sendo-lhes atribuídos recursos, distribuídos pelas unidades responsáveis do GPIAA.

As atividades apresentam o código *AM(n)* para atividades de Missão e *AP(n)* para atividades de apoio. Os projetos são identificados como *PL(n)* para Projetos Legislativos, *PI(n)* para Investigação, *PP(n)* para Prevenção, *PF(n)* para Formação e *PQ(n)* para Qualidade.

Das 11 Atividades de Missão apenas 4 apresentam uma taxa de realização de 100%, tendo-se verificado o não desenvolvimento de 1. O grau de realização das Atividades de Missão é de 55%.

O grau de realização das Atividades de Apoio é de 100%.

Dos 9 Projetos inicialmente planeados, 2 não se realizaram, 4 foram parcialmente realizadas e 3 foram realizados na totalidade. O grau de realização dos Projetos foi de 45%.

O grau médio de realização das Atividades e Projetos foi de 65%.

2 BALANÇO SOCIAL

- No enquadramento por sexo verifica-se que 50% dos funcionários são do sexo masculino e 50% do sexo feminino;
- Ao nível da situação profissional 75% encontram-se em mobilidade e 25% em comissão de serviço (Diretor);
- Na qualificação profissional verifica-se que 25% pertencem à carreira de Dirigente, 25% à carreira Técnica Superior, 25% à carreira de Assistente Técnica e 25% à carreira de Assistente Operacional;

A 31 de dezembro de 2013 o GPIAA não contemplava a existência de qualquer investigador, situação que se verificou durante todo o segundo semestre do ano em análise;

- Os escalões etários mais representativos situam-se entre os 41-50 anos;
- A antiguidade média centra-se nos 16 anos de serviço;
- Ao nível habilitacional o GPIAA conta com 50% de colaboradores com formação superior;
- No comportamento organizacional com influência no desenvolvimento das atividades em 2013 verificou-se:
 - Substituição do Diretor, a partir de 31 de outubro, conforme despacho n.º 14.560/2013, de 30 de outubro, publicado no Diário da República n.º 219, 2ª série, de 12 de novembro;
 - Consolidação da mobilidade no GPIAA, da Técnica Superior, da Assistente Técnica e do Assistente Operacional (motorista), conforme despacho n.º 8500/2013, de 21 de junho, publicado no Diário da República n.º 127, 2ª série, de 4 de julho de 2013;
 - Redução drástica de investigadores com a cessação da comissão de serviço do único investigador, por limite de idade, a partir de 16 de julho;
 - Cessação da mobilidade interna na categoria, da assistente operacional, a partir de 1 de fevereiro, tendo regressado, a pedido, à Secretaria-Geral;
- A modalidade horária mais representativa é o horário flexível com 75%, para uma carga horária de 40 horas semanais;
- O trabalho extraordinário Durante o ano em análise apenas um funcionário do GPIAA prestou trabalho extraordinário num total de 736h30m (diário 719h30m, e em dias de descanso semanal 17h);
- A assiduidade apresentou uma taxa de ausência por nojo de 3,57%;
- Os encargos com pessoal foram de 111.777 €, dos quais 74% foram destinados às remunerações e 15,8% a despesas com segurança social;
- Ao nível da higiene e segurança no trabalho deu-se continuidade ao plano de contingência para a Gripe A, de acordo com orientações dos Ministérios da Saúde e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações;
- A formação profissional não obteve, em 2013, qualquer registo.



CAPÍTULO V

PROPOSTA DE MENÇÃO

Tendo em consideração o disposto no n.º 1 do art.º 18º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, é proposta a **Menção de SUFICIENTE** pelo desempenho demonstrado durante o ano de 2013.

Pese embora dois dos objetivos considerados como mais relevante (O2 – “Elaborar e divulgar relatórios preliminares e/ou intercalares de investigação dos acidentes com fatalidades ou feridos graves” e O4 – “Aumentar o número de processos de investigação de segurança homologados no prazo médio de 10 meses”) não tenham apresentado qualquer realização, esta situação é resultado da ausência total de investigadores no segundo semestre de 2013, ficando o GPIAA impossibilitado de elaborar relatórios finais de investigação de acidentes e incidentes com aeronaves, bem como elaborar recomendações de segurança, a fim de cumprir cabalmente a Missão e Atribuições deste Gabinete, situação que não pode ser de forma alguma imputável ao GPIAA.

Aliada à ausência de investigadores, verificou-se, também, que o GPIAA em termos diretivos se encontrava em gestão corrente, uma vez que o seu Diretor estava demissionário desde 2012, tendo-se verificado a sua substituição, como é referido nos capítulos de Recursos Humanos deste Relatório, a partir do dia 31 de outubro de 2013.

Durante o segundo semestre, o Diretor em funções, embora em gestão corrente, assumiu a liderança das investigações recolhendo os elementos de prova essenciais à constituição de processos de investigação de acidentes e incidentes, nada mais podendo fazer.

Desde o início de 2012 que a Direção do GPIAA alertou a Tutela para antevisão do resultado que se previa acontecer ao nível dos recursos humanos, na área da investigação, durante o primeiro semestre de 2013 foi intensificado estes alertas, tendo-se comprovado a ausência total de investigadores no segundo semestre o que pôs em causa a Missão e Atribuições do GPIAA.

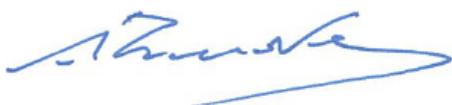
Os resultados alcançados pelo GPIAA nos quatro objetivos Operacionais restantes resultam de um esforço conjunto dos seus funcionários no desenvolvimento das atividades e projetos e na contribuição dos parceiros da comunidade aeronáutica, bem como no apoio da SG/ME e GEE do Ministério da Economia.

Todo este esforço só foi possível porque nele participaram, com grande dedicação e, ainda, algum entusiasmo, os funcionários do GPIAA a quem me cabe reconhecer um elevado profissionalismo e sentido de serviço à designada causa pública.

Uma referência especial tem de ser feita ao anterior Diretor que, mesmo nas condições conhecidas, apoiou e dedicou com a sua sabedoria, trabalho e competência, numa gestão eficiente, quase até ao final do ano em análise, permitindo assim obter-se um desempenho menos desastroso.

Neste contexto e uma vez que os resultados negativos apresentados não podem nem devem ser imputáveis ao GPIAA, o Diretor (nomeado pelo Despacho nº 14560, de 30 de outubro), propõe para o desempenho do GPIAA, para o ano de 2013, a Menção de **SUFICIENTE**.

O Diretor



Álvaro Eduardo Correia Neves



CAPÍTULO VI

ACRÓNIMOS

GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

<i>ACC/ECAC</i>	Grupo de Peritos de Investigação dos Estados Membros da <i>ECAC</i>
<i>AIB</i>	<i>Aircraft Investigation Branches</i>
<i>ANAM</i>	Aeropostos e Navegação Aérea da Madeira
<i>ANCP</i>	Agência Nacional de Compras Públicas
<i>ANPC</i>	Autoridade Nacional de Proteção Civil
<i>BSC</i>	<i>Balanced ScoreCard</i>
<i>CEASIA</i>	<i>Council of European Aviation Safety Investigation Authorities</i>
<i>CAF</i>	<i>Common Assessment Framework</i>
<i>EASA</i>	<i>European Aviation Safety Agency</i>
<i>ECAC</i>	<i>European Civil Aviation Conference</i>
<i>ENCASIA</i>	<i>European Network Civil Aviation Safety Investigation Authorities</i>
<i>GabMOPTC</i>	Gabinete do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações
<i>GABSE</i>	Gabinete Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações
<i>GEE</i>	Gabinete de Estratégia e Estudos
<i>GPIAA</i>	Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves
<i>ICAO</i>	<i>International Civil Aviation Organization</i>
<i>ME</i>	Ministério da Economia
<i>PIDDAC</i>	Programa de Investimento e Despesas e Desenvolvimento da Administração Central
<i>QUAR</i>	Quadro de Avaliação e Responsabilização
<i>SG/ME</i>	Secretaria-Geral do Ministério da Economia
<i>SEITC</i>	Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações
<i>SEOPTC</i>	Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações
<i>SIADAP</i>	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública
<i>SSP</i>	<i>State Safety Programme</i>
<i>UE</i>	União Europeia
<i>UERH</i>	Unidade Equivalente de Recursos Humanos
<i>UMC</i>	Unidade Ministerial de Compras
<i>USUOAP</i>	<i>Universal Safety Oversight Audit Programme</i>
<i>VoIP</i>	Voz sobre <i>IP</i>